

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 320271 e 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Reabrem amanhã as aulas para o ensino secundário

**Alunos e professores
entram num novo ano
de intenso labor**

Nem todas as reaberturas de aulas são iguais. Na vida da criança, cada uma se reveste de importância diferente. A primeira entrada numa escola nova é infalivelmente a que provoca mais inquietação — entrada dos mais pequeninos que vão pela primeira vez à escola infantil, ou passam da maternal para a escola primária (o que constitui uma minoria, cerca de 9000 crianças), entrada dos alunos saídos da escola primária para o liceu ou escola técnica (algumas dezenas de milhares de alunos). A impressão será ainda mais característica se, tratando-se da abertura de aulas do ensino secundário, o estudante que vai frequentá-lo pela primeira vez for um pequeno camponês que nunca saiu da sua aldeia e se deslocou aos poucos concheiros onde existe tal ensino oficial. É um acontecimento não só para ele, como para toda a família.

O recrutamento no ensino secundário só vai mudando devido ao

problema económico. É a questão económica que leva fundamentalmente os pais a escolher o liceu ou a escola técnica. Simplesmente o aspecto económico constitui determinante na escolha. Como a inteligência não escolhe berços e não está dependente das posses de cada um, pode-se avaliar até que ponto o contacto inicial com a escola

(Continua na 10.ª página)

Doze mil homens protegerão de Gaulle na Argentina

BUENOS AIRES, 30 — (A. N. I. e F. P.) — Doze mil homens serão mobilizados para garantir a segurança do general de Gaulle, durante a estadia do chefe do Estado francês na Argentina, de 3 a 6 do próximo mês — declarou o ministro do Interior. Acrescentou que 200 agentes vigiarão as redondezas da residência do embaixador de França, no bairro elegante de Martinez, enquanto de Gaulle ali estiver instalado.

Por outro lado, para impedir qualquer tentativa de atentado pelo ar, quer para que não sejam distribuídos panfletos lançados de aviões, ficam proibidos todos os voos por cima de Buenos Aires e arredores quando o general de Gaulle chegar ou quando estiver a assistir a cerimónias ao ar livre.

Trinta e cinco médicos e especialistas estarão a postos para atender de Gaulle, em qualquer eventualidade, enquanto o chefe do Estado francês estiver na Argentina — anunciam também as autoridades, sublinhando que estas providências completam as disposições tomadas para a segurança do visitante.

O PRESIDENTE CHEGA AMANHÃ A VALPARAISO

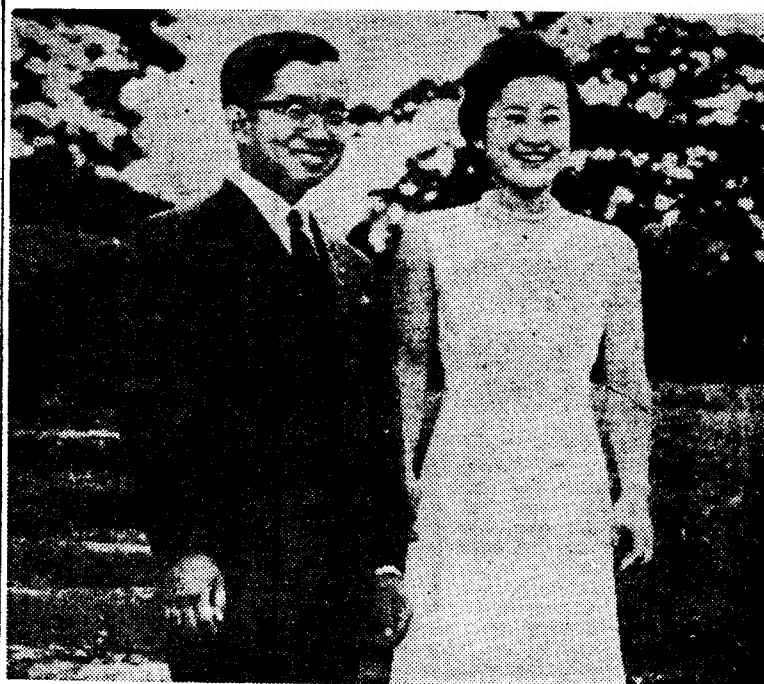
ARICA (Chile), 30 — (F. P.) — O chefe do Estado francês navega agora em águas do Pacífico no cruzador «Colbert». São dois dias de descanso no mar, depois de uma cansativa semana durante a qual visitou cinco dos dez países da América Latina incluídos no itinerário da sua viagem oficial.

O presidente de Gaulle, que passará a noite em Cochabamba, na Bolívia, na «Villa Portales», residência do «rei do estanho», Patino, chegou a Arica, no avião presidencial «Caravelle».

O «Colbert», de 10 mil toneladas, largou ontem do porto chileno de Arica e dirige-se para o porto chileno de Valparaíso, onde deve chegar amanhã, de manhã, depois de cobrir em 45 horas um itinerário de 2500 quilómetros. O chefe do Estado francês dirigirá-se depois para a capital, Santiago.

O general aproveitará a viagem

(Continua na página central)



CASAMENTO DE UM PRINCEPE — Yashi, filho mais novo do imperador Hirohito, do Japão, e a jovem Hanako, que hoje se casaram, em Tóquio. (Ler na pág. 13)

Nota do dia

DOIS AMORES

A viagem do presidente de Gaulle à América Latina tem dado lugar às mais entusiásticas manifestações, que visam não apenas o homem do 18 de Junho, o campeão das independências e das liberdades nacionais, mas também a França na sua irradiação cultural e na projecção universal da sua missão histórica. Os objectivos da viagem do chefe do Estado francês estão à vista e revestem-se mais

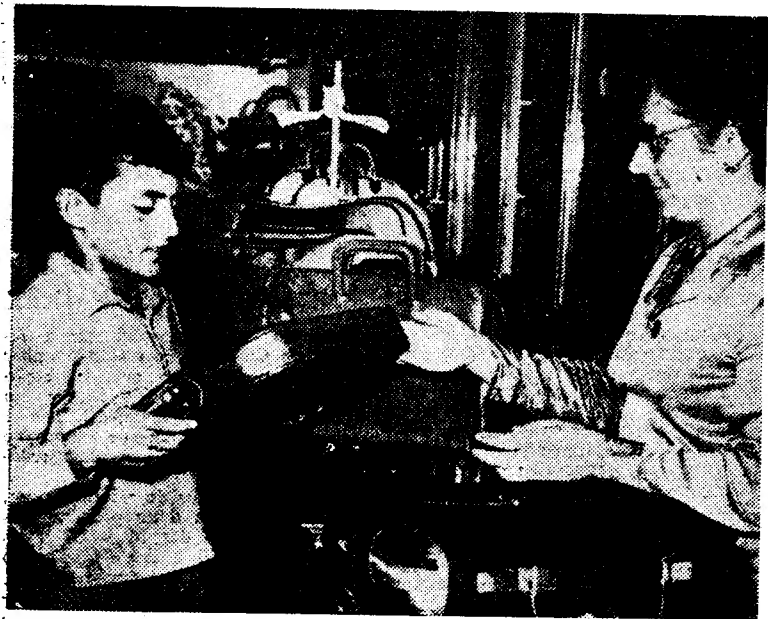
Adenauer sofreu a fractura de uma costela

BONN, 30 — (A. N. I.) — Konrad Adenauer sofreu a fractura de uma costela, ao cair na sua residência de férias em Cadenabbia, no Norte da Itália, sendo, no entanto, satisfatório o seu estado geral — declarou, hoje, um informador do movimento da Democracia Cristã.

Os médicos esperam poder tirar-lhe as ligaduras no fim desta semana ou princípio da próxima.

O informador não revelou pormenores do acidente sofrido pelo antigo chanceler alemão, que conta 89 anos de idade. disse, apenas, que ocorrera há alguns dias.

de um carácter de prestígio diplomático do que propriamente de um significado de relevância económica. A rapidez com que a viagem decorre também não dará tempo ao presidente francês de se informar convenientemente sobre a vida dos países que visita. Aliás, como observou com espírito um jornalista alemão, de Gaulle não foi para ver mas sim para ser visto. E não é difícil reconhecer que esse objectivo tem sido largamente alcançado. Embora a França pretenda tranquilizar os Estados Unidos acerca dos intuitos que se atribuem à viagem, a verdade é que ela não se pode considerar inteiramente inocua para os americanos. São os próprios políticos dos países que de Gaulle tem visitado que dão o flanco ao comentário. O presidente Belaunde Terry, por exemplo, não hesitou em declarar aos jornalistas que o Peru tem dois amores diferentes: «Com os Estados Unidos é um amor económico, com a França é um amor do coração». Isto é, com os Estados Unidos é o amor negociado, com a França é o amor «tout court». E o chefe do Estado peruano não está disposto, segundo afirmou, a abandonar estes dois amores. Enquanto um lhe satisfaz as necessidades do erário, o outro preenche-lhe as exigências do espírito. Chegamos, deste modo, à conclusão de que o Peru sabe muito bem o que quer e para onde vai. Mas não se deve surpreender se os Estados Unidos, como os amantes enganados que suportam os encargos domésticos, lhe cortarem a ração de milho.



Em vésperas de nova vida escolar... novas pastas

Diário de Lisboa

HOJE 24
PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

Prevêem-se consequências consideráveis de um ensaio atómico chinês

PARIS, 30 — (F. P.) — Os círculos competentes franceses receberam sem surpresa a afirmação do secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, de que a China estaria prestes a fazer deflagrar uma bomba atómica. Alguns especialistas responsáveis pelos programas nucleares franceses vão ao ponto de afirmar que não teriam estranhado que a China já houvesse feito explodir um engenho nuclear há meses.

No entanto — e trata-se de al-

go fundamental — os meios especializados franceses pensam que uma explosão nuclear na China, a verificar-se, só poderia ser de um engenho experimental.

A China possui diversos reactores com os quais tem sido possível produzir algumas dezenas de quilos de plutónio, suficientes para se fabricar um engenho rudimentar, que se faria explodir no solo ou no alto de uma torre.

Certos físicos chineses (vindos, aliás, dos Estados Unidos)

podem ter feito os cálculos necessários para determinar a massa crítica que uma reacção explosiva em cadeia exige. Mas entre um engenho experimental e as bombas operacionais — sublinha-se — pode medear um espaço de tempo bastante longo, tratando-se, para mais, de um país como a China, onde as indústrias ligadas mais de perto à produção de tais bombas parecem ainda pouco desenvolvidas.

(Continua na 13.ª página)

De ontem para hoje

PROBLEMAS PREMENTES NO PLANO DA LAVOURA

Reunidas as Secções de Cereais e de Frutas e Produtos Hortícolas da Corporação da Lavoura, foi apreciado o novo Regime Cerealífero e considerado tão prejudicial como o anterior para os produtores de cereais e para o País. Largamente debatida a situação dos produtores de milho, trigo e centeio, foi resolvido apresentar uma exposição ao Governo, a qual está em estudo, para ser enviada oportunamente. Na reunião da Secção de Frutas e Produtos Hortícolas foi apreciada, principalmente a angustiosa situação dos produtores de batata, considerada tão grave como a dos produtores de cereais, e resolvido, também enviar uma exposição aos srs. ministro da Economia e secretário de Estado do Comércio. Nela será solicitada uma intervenção imediata, por compra em todas as regiões produtoras, que leve o mercado a pagar preços justos à produção. Foi ainda analisado o próximo regime de importação de batata de semente, e, de igual modo, transmitido ao Ministério da Economia o que sobre o assunto, pensam as Federações de Grémios interessados.

Dado que a grave situação dos produtores de batata exige medidas urgentes, foi enviado um telegrama do respectivo ministro, no qual se diz que, «perante a nota conjunta da Intendência-Geral dos Abastecimentos e Junta Nacional de Frutas, indicando o preço máximo de venda da batata ao público, sem dúvida de tão nefasto interesse para os produtores como a nota anterior da Junta Nacional de Frutas que permitia comprar batata a \$80, posta em Lisboa ou Porto, se pede sejam tomadas urgentes medidas que obriguem a subida do preço da produção».

PROMOÇÕES NAS FORÇAS ARMADAS

O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, apreciou o projecto do Plano Inter-calar de Fomento para 1965-1967 que lhe foi apresentado pelo ministro de Estado e decidiu enviar o referido projecto à apreciação da Câmara Corporativa. Decidiu, também, promover a general o sr. «brigadeiro» de infantaria Adelino Mendes Moura dos Santos; a-comodoro o sr. capitão-de-mar-e-guerra Rogério Silvério de Castro e Silva; e a brigadesiros os srs. coronéis tirocinosados: (C. E. M.), Kaulza de Arriaga, de engenharia, antigo secretário

UMA QUEDA CUSTOU-LHE A VIDA

Ia, de bicicleta, á sua vida, quando, ao passar no sítio do Paço, da freguesia de Almagra (Pombal), deu uma queda. E teve tanto azar o pobre homem que o simples acidente lhe custou a vida. Era o sr. Manuel Cordeiro Bernardino, trabalhador, de 72 anos, que foi acabar aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

ACIDENTE SINGULAR DURANTE A VINDIMA

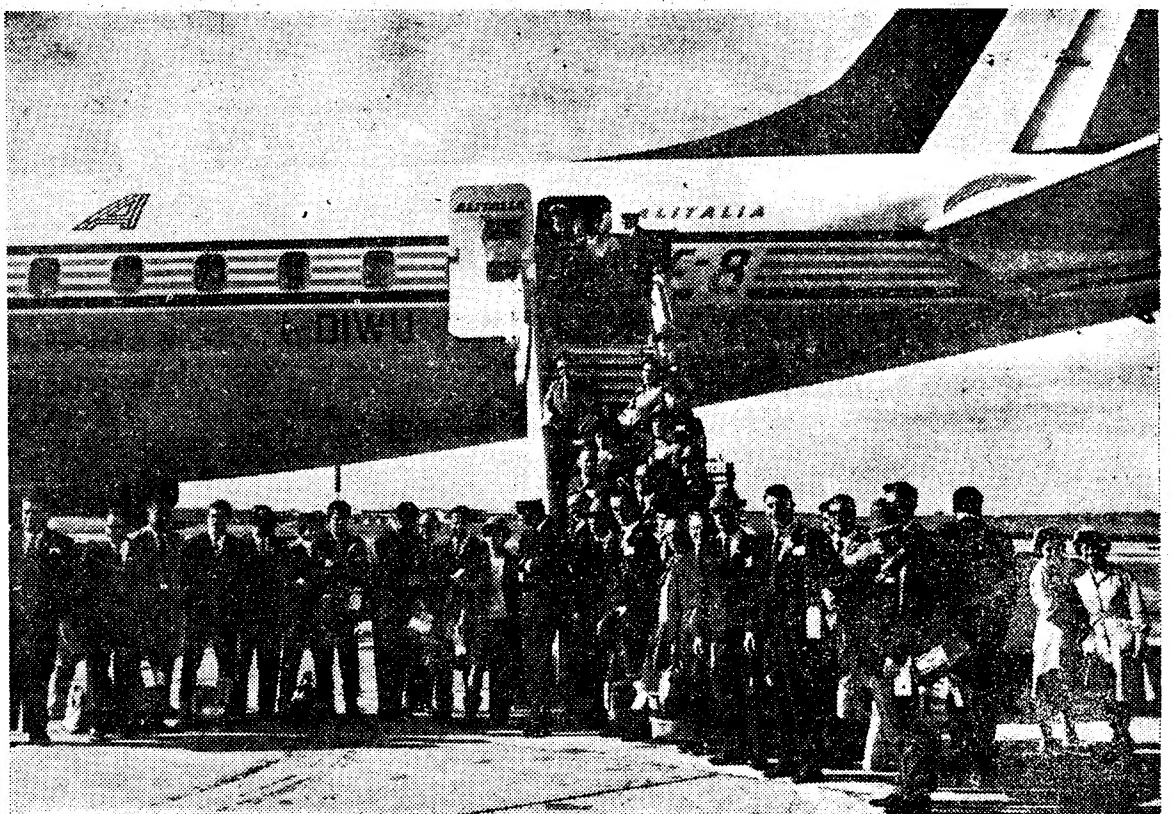
Um acidente estranho ocorreu durante a faina das vindimas na região de Vila Maior (S. Pedro do Sul): o pequeno Manuel Baptista de Almeida, de 11 anos, filho do sr. Adelino de Almeida e da sr. Dolores de Almeida, do lugar de Fermentelos, da freguesia de Figueiredo de Alva, espetou-se na ponta da navalha com que cortava os cachos. A lamina penetrou-lhe num dos olhos, e o pobre rapaz seguiu para o hospital de Viseu.

ACIDENTE INFELIZ EM JOGO AMIGÁVEL

Preparam-se, às vezes, festas magníficas, nas quais pode acontecer o acidente inesperado que ensombra a alegria colectiva — e pode ter consequências funestas. Em meio de ruidosa e comunicativa alegria, organizou-se no campo desportivo de Covas (Vila Nova da Cerveira), um jogo de bola entre dois grupos, solteiros e casados. Logo, porém, quase no começo do amigável desafio, a infelicidade atingiu um dos jogadores, o sr. Américo Fernandes, daquela localidade, que foi para o hospital de Viana do Castelo com uma perna partida.

FULMINADA POR UM RAI

Estojrou violenta trovoadra sobre a povoação de Cerca (Vagos), e a pobre mulher acorreu, com o genro, a recolher o milho, que tinha a sear na eira. Ali caiu um raio que a fulminou, ficando o homem assombrado, mas, felizmente, sem outras consequências. A infeliz, sr. Maria de Oliveira Martins, era casada e contava 56 anos.



Os «olímpicos» portugueses junto do avião em que partiram hoje para Tóquio

Partiram hoje para Tóquio (cheios de confiança e entusiasmo) os «olímpicos» portugueses

Seguiu hoje, rumo a Tóquio a representação portuguesa nos Jogos Olímpicos que se realizam na capital nipónica no próximo mês.

Marcada para os 8 e 25, a largada do avião do Aeroporto da Portela depois das dez e trinta.

Na aerogare compareceram, além dos familiares, muitos desportistas praticantes e dirigentes, a despedirem-se dos membros da delegação.

O cavaleiro Duarte Silva também partiu

A equipa representativa de Portugal é composta pelos seguintes atletas: José Rocha, Manuel de Oliveira e Armando Aldegalega (atletismo); Bessone Basto, Felga Ribeiro e Vitor Fonseca (natação); eng. Cayola Carpinteiro, Gil Val Flor e Armando Marques (tiros); Esbela da Fonseca (gimnástica); Duarte Belo, Fernando Belo, Helder Soares de Oliveira, Eduardo Queirós, J. Pinto Basto e Carlos Ribeiro Ferreira (vela); Henrique

Calado e Duarte Silva (hipismo). Além destes elementos figura também o praticante de judo Costa Matos, que já se encontra em Tóquio.

A inclusão do cavaleiro Duarte Silva, que esteve em dúvida até ontem, acabou por se decidir após laboriosas diligências. As dificuldades com o transporte do seu cavalo foram finalmente removidas graças ao auxílio de determinada empresa industrial.

FOI ENTREGUE o «Vauxhall Viva»

1.º prémio do concurso «Camillo Alves»

Com a presença do sr. António João Alves Quintão Pinto, sócio-gerente da firma Camillo Alves, representada, ainda, pelos srs. António Fernando Gomes, funcionário superior da mesma firma, José Rolo, chefe de publicidade da Ciesá, e Alfredo Dias, em representação da Feira Popular de Lisboa, efectuou-se ontem à tarde, no Teatro Arco-Iris, a entrega das chaves (e do carro, evidentemente) do magnífico automóvel Vauxhall Viva, 1.º prémio do grande concurso de vinhos Camillo Alves, que reuniu mais de um milhão de concorrentes.

Acompanhada de seu marido, sr. eng. José Fernandes Martins, a feliz premiada, sr. D. Maria Helena Marques Martins, que se encontrava a passar férias em Sesimbra e nem queria acreditar ter sido ela a contemplada, recebeu o magnífico prémio com o ar sorridente que a gravura documenta.

A quem pertence a bicicleta motorizada?

Encontra-se apreendida, na Polícia Judiciária (3.ª Secção — 2.ª Brigada), uma bicicleta motorizada, de marca «Carelli», pintada a verde-lho, que foi encontrada abandonada na Via pública, suspeitando-se por isso que tenha sido furtada.

A referida corporação solicita a comparência da pessoa a quem foi furtada a motorizada, a fim de esta lhe ser entregue.



Durante o acto da entrega do carro

No mesmo avião seguiram ainda os seguintes dirigentes: general Corria Leal (chefe da delegação), Anibal Vieira, Fernando Machado, dirigentes do C. O. P., e os técnicos Moniz Pereira, Francisco Ferreira e Rafael Rodrigues, e ainda o presidente do C. O. P. sr. eng. Nobre Guedes.

Antes da partida tivemos oportunidade de trocar impressões com os seleccionados, todos eles irradiando a imensa satisfação por terem sido escolhidos para participarem no grandioso certame, que é muito justificadamente, a ambição máxima de qualquer atleta.

Curso de Formação Familiar

da Obra das Mães pela Educação Nacional

Estão abertas as inscrições para a frequência do Curso de Formação Familiar, que a Obra das Mães pela Educação Nacional mantém, no seu Centro em Lisboa — Rua da Imprensa, á Estrela, 1 — com a duração de um ano em regime de curso completo, ou de curso reduzido.

Os tempos de aulas do referido curso, que começa no dia 6 do próximo mês de Outubro, serão das 10 às 17 e das 18 e 30' às 20 e 30', e as disciplinas são as seguintes: formação moral e familiar, psicologia, história da arte, estilos, mobiliários e decorações, cerâmica, puericultura, enfermagem caseira, corte e costura, arranjo e embelezamento da casa e culinária.

Completam este curso a cadeia da decoração floral, palestras periódicas, visitas de estudo e estágios em diversos serviços.

ASMATICOS Façam uma vida normal

O inalante «BROVON» penetra a fundo nas ramificações dos brônquios dando um alívio imediato e permitindo uma vida absolutamente normal poucos minutos após um ataque de asma. Experimente e use «BROVON» — o famoso inalante inglês que pode ser usado em qualquer bom inalador.

BROVON

TRÊS INDIVÍDUOS PROCURADOS PELA P. J. ACUSADOS DE BURLAS E DE UM CRIME GRAVE

A Polícia Judiciária, solicitou a todas as autoridades do País, a captura de Francisco José Maria Leitão, solteiro, de 21 anos, ajudante de mecânico, natural da freguesia da Sé, de Évora, o qual é autor de vários crimes de burla com a compra e venda de automóveis, no montante de muitas dezenas de contos.

Aquela corporação procura, simultaneamente, saber o paradeiro do pai do Francisco, José Rodrigues Leitão, indivíduo com largo cadastro por burla na compra e

venda de automóveis, que está associado ao filho na prática dos referidos crimes.

A mesma polícia pediu a todas as autoridades do País a captura de João Baptista Fernandes da Costa, de 20, solteiro, natural de Vilela (Amaral), o qual é acusado de crime grave. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser comunicado à autoridade mais próxima ou à Polícia Judiciária, pelos telefones 73 31 31 e 73 53 80.

Horário dos comboios

Zona Centro

Previne-se o público de que, a partir de 1 de Outubro próximo, o comboio n.º 173 passa a circular com o seguinte novo horário:

Sevil	P 5-00
Santana	» 5-09
Vale de Santarém	» 5-21
Santarém	» 5-48
Vale de Figueira	» 6-07
Mato de Miranda	» 6-23
Torrões-Novas	» 6-41
Entroneamento	C. 6-48

Escola de bailado

Wanda R. da Silva

Na Escola de Bailado de Wanda Ribeiro da Silva, Praceta Olegário Mariano, 5, 1.ª, esq., abrem amanhã, das 18 às 20 horas, as inscrições para frequência dos cursos de «Ballet», movimento-iniciação musical, pelo método Orff-Schulwerk, e «Flauta de bisel».

As aulas começarão no dia 7, às 18 horas.

Uma peça de Shakespeare inaugura a temporada do Teatro Moderno de Lisboa

O Teatro Moderno de Lisboa subsidiado pela Fundação Gulbenkian reaparece, esta temporada no cinema Império, tendo começado já a ensaiar a peça de estreia. Trata-se de «Dente por dente» (Measure for measure), de Shakespeare, numa

COMEÇA

no próximo sábado a fase final

do Concurso de Arte Dramática do S. N. I.

Concluída a primeira fase, com a selecção dos respectivos grupos concorrentes, vai iniciar-se, no próximo sábado, no Teatro da Trindade, a fase final do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, que o Secretariado Nacional da Informação, através da Repartição da Cultura Popular, regularmente vem organizando, e, nos dois últimos anos, com a colaboração da F. N. A. T.

De harmonia com as disposições regulamentares, os oito grupos seleccionados apresentar-se-ão a prestar provas finais, para a devida classificação e respectiva atribuição de prémios, perante um júri de que fazem parte um encenador, dois artistas dramáticos, um crítico teatral, um artista plástico, um representante da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio e um delegado da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, nos seguintes espectáculos a realizar naquele teatro.

Dia 3, Circulo Experimental de Teatro, de Aveiro, na categoria A, com a peça «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna; dia 4, Sporting Clube Candaleense, de Candale, na categoria B, com «Alfama», de António Botto; dia 5, Grupo dos Modestos do Porto, na categoria B, que representará «Argénio e Rendas Velhas», de Kesseling; dia 6, Grupo Mérito Dramático Avintense, de Avintes, na categoria A, em «Ratos e Homens», de Steinbeck; dia 7, Sociedade Dramática de Carnide, de Lisboa, na categoria A, com «O Lobo do Povoado», de Sabino de Sousa; dia 8, Grupo de Teatro «Proscenium», do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, na categoria B, com a peça «Morte de um Caixeiro Viajante», de Arthur Miller; dia 9, Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação, de Lisboa, na categoria B, em «Sapateira

Prodigiosa», de Garcia Lorca; e dia 10, Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos-Lega, na categoria B, com a representação de «A Morgadinha de Val d'Amores» de Camilo Castelo Branco.

O excepcional interesse despertado na primeira fase do concurso, durante as provas de selecção, entre as massas associativas e meios regionalistas, fazem prever, igualmente que os espectáculos do Teatro da Trindade vão atrair mais uma vez, este ano, um público numeroso e entusiasta do prestigioso teatro de amadores e admirador dos devotados elementos dos grupos cénicos, finalistas na competição versão de Luís Francisco Rebello. A encenação foi confiada a António Pedro, que é também o autor dos cenários e dos figurinos.

O T.M.L., de acordo com o programa que anunciou, enviou a Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos as seguintes peças: «O pecado de João Agonia», «António Marinheiro», «Condenados à vida», «Sabina Freire», «O render dos heróis» e «O motim», respectivamente, da autoria de Bernardo Santareno (as duas primeiras), Luís Francisco Rebello, Manuel Teixeira Gomes, José Cardoso Pires e Miguel Franco.

NO CAPITÓLIO

Estreia-se esta semana a revista «Na Brasa!», uma realização de Salvador

Ainda esta semana subirá à cena a primeira revista da temporada que, na simples análise do seu valiosíssimo elenco, reflecte o alto esforço do produtor Giuseppe Bastos, verdadeiramente empenhado em apresentar um cartaz de estrelas. E, lá estão, pela primeira vez reunidos, no mesmo tablado, astros como Salvador, Humberto Madeira, Florbela Queirós, Maria Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Julio Martins e um turbilhão de raparigas encantadoras, em apoteótico desfile de juventude e alegria. O texto, de Aníbal Nazare, Eduardo Damas e Salvador, tem momentos de franca hilaridade: as melhores piadas da temporada estão reunidas em duas horas de espectáculo, duas horas em que bonitas mulheres, musica de características populares e muito ritmo, fazem de «Na Brasa!» uma revista para ver, ouvir e gostar! Diremos mais: «Na Brasa!» é uma revista para ver e rever!

Três peças de Gil Vicente na Casa da Comédia

Sobera hoje à cena, pelas 22 horas, na Casa da Comédia, três peças de Gil Vicente: «Todo o Mundo é Ninguém», «Auto da Índia» e «Farsa de Inês Pereira».

Este espectáculo, que o Fundo de Teatro subsidiou, foi encenado pelo dr. Fernando Amado, director artístico da Casa da Comédia; os cenários e figurinos são da autoria

Você já provou «VATAPA» da Baía?
Então venha ao CHICOTE.

Jardim Infantil Gago Coutinho

AMBOS OS SEXOS

ENSINO GERAL, FRANCÊS, PIANO, INIC. MUSICAL, BALLET, GINÁSTICA, MODELAÇA, TRAB. MANUAIS

RECREIO AO AR LIVRE — TEM JARDIM — TRANSPORTE

Av. Visconde Valmor, 11-r/c

Telef. 778795



Amália Rodrigues numa cena de «Fado corrido», filme de que é protagonista

«FADO CORRIDO»

com Amália e Brun do Canto estreia-se em breve

Será brevemente exibido em dois cinemas da capital um novo filme português: o «Fado Corrido», que marca o regresso da mais querida artista portuguesa — Amália Rodrigues!

Extraído da novela «Gaivotas em Terra», de David Mourão Ferreira, «Fado Corrido» conta-nos a história de uma mulher, que tem em Amália Rodrigues — que o público já conhece há muito só por «Amália» — a intérprete ideal.

Realizado, e também interpretado, por Jorge Brun do Canto, a quem o cinema nacional muito deve, este filme não será só «mais um filme português», mas algo de novo e de empolgante pela história, realização e interpretação de um grupo de artistas verdadeiramente notável.

NO MONUMENTAL

«Férias em Lisboa»: despedida de uma excepcional produção musical

Cento e oitenta e sete representações acreditam a superprodução musical «Férias em Lisboa» como o espectáculo que, totalmente, alterou os antigos cânones do espectáculo português. Vasco Morgado proporcionou, deste modo, a todo o público de Lisboa, algo de verdadeiramente surpreendente: um cartaz onde, em toda a dimensão, avultam as figuras popularíssimas de Badaró, Tristão da Silva, Max, Saudade dos Santos, Conjunto Sem Nome, Henriqueta Maya, Nicholson, Manuela Maria e, sobretudo a grandeza espectacular do fabuloso «Ballet» de Alfredo Allaria uma estrela ao nível mundial. Todas as noites, em 2 sessões, pelas 21 e 23 horas, «Férias em Lisboa» atrai a melhor sala do Continente uma autêntica multidão ansiosa por aplaudir «o espectáculo do século». Todavia, e embora o êxito se mantenha, Vasco Morgado informa que este grande espectáculo vai dizer adeus a Lisboa, uma vez que toda a Metrópole pretende deliciar-se com «Férias em Lisboa» que, na próxima semana, fará a sua sensacional apresentação no Sã da Bandeira, do Porto.

A revista infantil «Ensaio geral» estreia-se no sábado

No próximo sábado, vai subir à cena do Monumental a revista infantil «Ensaio geral», da autoria de Mário Cristino da Silva, com musica de Lucinda Espada e realização de Rufino Soares dos Santos.

Este espectáculo, que foi montado pela Sociedade Incrível Almadense, é totalmente interpretado pelos pequenitos que fazem parte do grupo cénico infantil daquela associação e figurará no cartaz mais alguns dias depois da estreia.

Você já provou «VATAPA» da Baía?
Então venha ao CHICOTE.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

«Fado Corrido», que se estreia dentro de dias, foi realizado por Brun do Canto sobre a novela «Gaivotas em Terra», de David Mourão Ferreira.

Próximo filme de Brun do Canto — «Alarme na Televisão». O Teatro Popular de Lisboa estreia no sábado, na Estufa Fria, a comédia «O Amigo de Peniche», com a qual termina a temporada ali oferecida pela C. M. L. Com o «Auto da compadecida» começa no sábado, no Trindade, prolongando-se até ao dia 10, a prova final do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, organizado pelo S. N. I. em colaboração com a F. N. A. T.

Virgílio Teixeira deve estrair-se em breve como realizador cinematográfico. O principal papel masculino deve ser confiado a Américo Coimbra.

O actor João Perry foi contratado pela empresa Helena Félix para fazer parte do elenco que vai actuar no Teatro Vasco Santana.

NO AVENIDA

«A Idiota» exhibe-se somente hoje e amanhã

Os ganhadores de um bom espectáculo de comédia podem, somente hoje e amanhã, apreciar a famosa peça de Marcel Achard, «A Idiota», verdadeira coroa de glória da carreira de Laura Alves, o maior valor artístico da sua geração e.

(Continua na 7.ª página)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DE

LEON GRIEG

JUNE HAZEL

ROBERT KAPIKIAN

e o famoso BALLET MONDIAL

SHEILA SOUTHERN

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA



BRUNETTO

DIRECTAMENTE DOS PALCOS DE LAS VEGAS BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema, às 17 e 21,30: «DIGA 33... E MEIO!»

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

SÃO LUIZ E ALVALADE

Os cinemas São Luiz e Alvalade apresentam um filme de rara beleza. Decorrendo no ambiente exótico das antigas Índias Holandesas, esta película descreve um conflito humano, que atinge um clima de intensidade dramática invulgar.

Nesta história tão estranha como apaixonante, cruzam-se destinos, acendem-se paixões e crescem labaredas, nas quais parece queimar-se, irremediavelmente, o destino das personagens. Mas o milagre da compreensão e do amor, no último instante, opera uma mutação sensacional no drama que, de momento a momento parece atingir o seu ponto mais alto.

Filme de inegável beleza, pleno de interesse, fremente de vida, «Labirinto de paixões», muito bem fotografado em technicolor, é superiormente interpretado por um casto sensacional.

O protagonista é Rock Hudson, o primeiro galã da hora actual; a seu lado o formidável Burl Ives, cuja criação em «Gata em Telhado de Zinco Quente» nunca se poderá esquecer; e ainda Gena Rowlands, Geoffrey Keen e Neva Paterson em grandes papéis.

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

e a preços acessíveis a todas as bolsas

PLATEIA 25\$00

2.º BALÇÃO FRENTE 15\$00

3.º BALÇÃO FRENTE 5\$00

NÃO DEVE DEIXAR

DE VER

A superprodução musical que mudou o rumo do espectáculo em Portugal

Férias em LISBOA

COM UM ELENCO NOTÁVEL comandado por

BADARÓ

70 FIGURAS

EM CENA

AS MAIS LINDAS MULHERES

O CANTOR-ESPECTÁCULO

TRISTÃO DA SILVA

o popular **MAX**

e o excepcional **BALLET** de

ALFREDO ALARIA

Teatro MONUMENTAL

2 SÉSS. (ADULTOS)

189.ª REPRESENTAÇÃO

Dias 5, 6 e 7 à tarde às 18.15 h.

— Maiores de 6 anos —

«**ENSAIO GERAL**»

uma revista infantil

M/ 6 ANOS

ÚLTIMO

DIA

LAURA

ALVES

NA OBRA-PRIMA DE

MARCEL ACHARD

«A IDIOTA»

PAULO RENATO

e um elenco notável

NO T

AVENIDA

As 21.45 h. (ADULTOS)

PREÇOS DE VERÃO desde 25\$00

10 MESES

CONSECUTIVOS NO CARTAZ

LICEU — COMÉRCIO

Todos os anos. T. 323376

Abre amanhã a bilheteira às 13 horas

NO

TEATRO CAPITÓLIO

PARA A ESTREIA DA REVISTA

«NA BRASA!»

Uma realização de SALVADOR apresentada

por GIUSEPPE BASTOS

ADULTOS



**ÓPTIMAS PIA-
DAS E MUITAS
MULHERES
BELAS**



Salvador • Humberto • Dulce • Riorbela
Elvira Velez • Anita Guerreiro • Carlos Nascimento

Discípulas * Bailarinas * Bailarinos * Modelos * Girls

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368557

AR CONDICIONADO

(M/ 17 anos)

CHICOTE

RESTAURANTE TURISTICO

REGIONAL — Telef. 720672

APRESENTA

DURANTE A SUA SEMANA DEDICADA AO BRASIL
UM «SHOW» DE CATEGORIA INTERNACIONAL

COZINHA E MÚSICA BRASILEIRAS!

(MAIORES 12 ANOS)

MAIORES DE 6 ANOS



A MAIOR FEIRA TAURINA
DE PORTUGAL

NOS DIAS 4, 5, 6 E 8
DE OUTUBRO

COM OS MELHORES CAVALEIROS
JOÃO NÚNCIO, MANUEL
CONDE, JOSÉ ATAYDE, PE-
DRO LONCEIRO, DAVID TEL-
LES, MESTRE BAPTISTA, JOSÉ
LUIPI e LUIS MIGUEL DA
VEIGA

OS MELHORES FORCADOS
AMADORES

SANTARÉM — MONTEMOR
MONTIJO e ÉVORA

O MELHOR MATADOR
PORTUGUÊS

JOSÉ JÚLIO

ALTERNANDO COM DUAS PRIMEI-
RAS FIGURAS ESPANHOLAS

MANOLO VAZQUEZ

CARLOS CORBACHO

NÃO TELEVISIONADA
COM TOIROS — TOIROS

TODOS OS DIAS ÀS 10 HORAS
ANIMADAS ESPERAS DE
DE TOIROS

Venda de bilhetes: A partir de 2.^a
-feira, 28 de Setembro nos seguintes lo-
cais: Em Lisboa, ao preço da casa na
Tabacaria Freitas, Rua 1.^a de Dezem-
bro, 85; e em Vila Franca, no Café
Central, tel. 87, e ainda na Agência
ABEP, Praça dos Restauradores, tel.
32 88 23, em Lisboa.

COLISEU

Emp Ricardo Covões Herds

HOJE, ÀS 21.30

(Maiores de 6 anos)

**GRANDE
COMPANHIA
DE CIRCO**

AS MAIORES ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS

AMANHÃ

À tarde, entrada gratuita às crianças
dos 6 aos 10 anos

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as
despesas incluídas, organizadas pela
Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses.

Durante o mês de Outubro po-
derá visitar:

- Madrid
- San Sebastian, Paris e Castelos
do Loire
- Sevilha, Cádiz, Algeiras, Tor-
remolinos, Málaga, Granada e
Córdova
- Madrid, Barcelona e Roma
- Paris e Londres

Pecar informações no Serviço Co-
mercial e do Tráfego da C.P. (esta-
ção de Santa Apolónia, Lisboa) ou
nas Secções de Informações e Des-
pachos Centrais do Caminho de
Ferro de Lisboa e do Porto.

**HORÁRIO DOS COMBOIOS
Zona Sul**

Previne-se o Público de que, a
partir do dia 1 de Outubro próximo,
são feitas diversas alterações ao ho-
rário em vigor.

O pormenor destas alterações
consta dos novos cartazes-horários,
já afixados nas estações.

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

POLITEAMA

a sala das mais nobres tradições
viverá amanhã uma noite memo-
rável no seu belo historial!

NO PALCO:

**O MELHOR CONJUNTO PORTUGUÊS ATÉ HOJE
QUE HÁ UMA SEMANA APRESENTADO NA R.T.P. E
ALCANÇOU O MAIS ESTRONDOSO DOS ÊXITOS**

«Conjunto Académico de João Paulo»

Ritmos modernos — Canções famosas — Bossa nova

TODAS AS TARDES: ÀS 15.30 — TODAS AS NOITES: ÀS 21.30

NA TELA:

O mais arrebatador drama vivido no circo entre destemidos voadores!

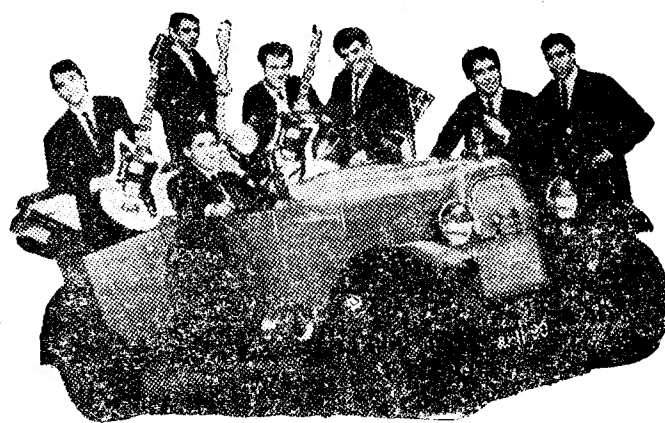
BURT LANCASTER GINA LOLLOBRÍGIDA TONY CURTIS

As suas mãos podiam segurar o rival no seu amor, ou deixá-lo tombar no espaço

Um dilema que dura a fracção de um segundo traçado entre a Morte e a Vida!

TRAPÉZIO um filme grandioso, um filme excepcional

Maiores de 12 anos



NUM DRAMA
QUE É UM MIS-
TO DE ANGÚSTIA
E MISTÉRIO,
DESENROLA-SE
UMA SINFONIA
SANGRENTA!

*Sinfonia
para um
massacre*

com MICHEL ANCLAIR
CLAUDE DAUPHIN
MICHELE MERCIER
DANIELA ROCCA
CHARLES VANEL
JOSÉ GIOVANNI
JEAN ROCHEPORT



PREMIADO COM A ME-
DALHA DE OURO
DO «INTERNATIONAL
MISTERY CLUB»

A SEGUIR

ROMA

DOPEFILME — ADULTOS

O PÚBLICO APLAUDIU CARINHOSAMENTE

PILI E MILI

ONTEM NO AVIS E ODEON

HOJE À NOITE

PILI E MILI

ESTARÃO DE NOVO PRESENTES PARA
SAUDAR OS SEUS ADMIRADORES



EM

**2.^a
SEMANA**

O MARAVILHOSO FILME
EM EASTMANCOLOR

AVENTURAS DE

PILI E MILI

IMPERIAL FILMES — M/ 12 ANOS

Constituiu-se em Sever do Vouga uma cooperativa agrícola de criadores de gado

SEVER DO VOUGA, 30 — Um grupo de agricultores desta região, a exemplo do que acontece já largamente em Espanha e França, constituiu a Cooperativa Agrícola de Criadores de Gado de Sever do Vouga, para o que contou com a colaboração das entidades oficiais e da Shell Portuguesa, que aqui está a realizar uma experiência agrícola orientada pelo eng. agr. Vital Rodrigues.

O objectivo que pretendem atingir é o de fomentar o associativismo entre explorações, de forma a poderem constituir, para determinados fins (utilização de máquinas, economia de mão-de-obra em trabalhos de estábulo, etc.), unidades funcionais capazes de proporcionar a utilização económica dos meios de produção.

Assim, efectuou-se a assinatura da escritura, pela qual fica constituída a Cooperativa. Estavam presentes, além do presidente do Município e da Comissão Concelhia da União Nacional, dr. David Dias Cabral, e de representantes das várias cooperativas da região, os srs. eng. Amaral Fuschini, director da Estação Agrária de Viseu, também em representação da 2.ª Zona Agrícola; dr. Cunha Dias, delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; D. Manuel de Almeida, e Vasconcelos, presidente da Federação dos Grêmios da Lavoura da Província da Beira Litoral; eng. Simões Pontes, representando a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas junto das Cooperativas de Lacticínios; W. N. Meredith, administrador-delegado da Shell Portuguesa; prof. Henrique de Barros, catedrático de Economia Rural do Instituto Superior de Agronomia; eng. silv. Salazar Sampaio, professor do Instituto Agrônomo Mediterrânico de Montpellier; eng. Vital Rodrigues; eng. Trigo de Abreu, inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Acerca do significado da cerimónia, dos objectivos da Cooperativa e da importância que poderá assumir no futuro, para a região, usaram da palavra os srs. Jaime Patrício de Albuquerque Ferreira, pela mesa da Assembleia Geral; prof. Henrique de Barros; D. Manuel de Almeida e Vasconcelos; eng. Fuschini do Amaral; dr. Cunha Dias; padre Martins de Pinho, pároco de Sever do Vouga; dr. David Dias Cabral, presidente da direcção da Cooperativa; eng. Joaquim Abrantes Zenha, representante da Cooperativa Agrícola do Caima; e eng. Vital Rodrigues.

Um automóvel derrapou em Rio Maior: três feridos

Um automóvel guiado pelo sr. Augusto Manuel Pereira Martins, de 18 anos, empregado comercial, residente no Alto do Pina, derrapou em Rio Maior, voltando-se.

Do acidente, além do condutor, saíram feridos outros dois ocupantes do veículo: Noel Sousa Ferreira, de 25 anos, empregado comercial, e Fernando Ferreira Lucas, de 23, viajante, o primeiro residente em Rio Maior e o segundo na ravessa do Sebeiro.

Conduzidos ao Hospital de S. José, ficaram internados na sala de observações os srs. Augusto Martins e Noel Ferreira.

Industrial ferido num acidente de viação

Em Grândola, despistou-se um automóvel guiado pelo sr. José Júlio da Rosa, de 52 anos, industrial, que se fazia acompanhar de sua mulher, sr. D. Maria Joana Coelho, ambos residentes em Santiago do Cacém.

Transportados ao Hospital de S. José, o sr. José da Rosa ficou internado.

Na CASA DO PRETO, em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

DIVERSÕES

(Continuação da 3.ª página)
sem dúvida, a mais premiada das actrizes portuguesas. No Avenida, teatro popular com todas as comodidades, Laura Alves encabeça um elenco de todo o prestígio e da maior expressão: Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Motta e José Morgado. A encenação, primorosa e marcante, é de António Lopes Ribeiro, constituindo uma das coordenadas que mais contribui para o sucesso deste delicioso espectáculo em que o riso e a intriga policial andam permanentemente de mãos dadas.

Hoje, pelas 21 e 45 horas, penúltima exibição de «A Idiotia», a preços acessíveis a todo o público.

Quinta-feira é a estreia teatral de Virgílio Teixeira como protagonista de «O Bem-Amado»

Quinta-feira é noite de gala para o Teatro português: no palco do Avenida, terá a sua estreia teatral, o seu baptismo de fogo, o galã cinematográfico Virgílio Teixeira, que aparece como personagem central

da comédia de Neil Simon, «O Bem-Amado». Traduzida primorosamente pela pena do jornalista e político brasileiro Carlos Lacerda, a história de «O Bem-Amado» vai desen-

dear uma torrente de gargalhadas e uma sadia manifestação devida, através do desempenho de uma companhia onde figuram, também, Irene Cruz, João Lourenço, a actriz

de cinema Isabel de Castro e os consagrados actores Costa Ferreira e Dalila Rocha. A encenação tem a assinatura de Jacinto Ramos e a cenografia de arq. Conceição e Silva.

6.ª FEIRA

no
teatro

AVENIDA

Estreia teatral de

VIRGÍLIO TEIXEIRA

o Bem-Amado

no cartaz:

Irene Cruz ★ João Lourenço

a actriz de cinema

Isabel de Castro

a actriz convidada

Dalila Rocha

e a colaboração notável de

COSTA FERREIRA

na comédia de Neil Simon

encenada por Jacinto Ramos

traduzida por Carlos Lacerda



NO II CONCURSO DOS VINHOS

«OURO DA TERRA»

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

TODOS GANHAM!!!

A SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5 - B (aos Anjos), correspondendo ao entusiasmo dos consumidores do vinho «OURO DA TERRA» e ao interesse do Comércio Retalhista, vem confirmar:

- Que as senhas definitivas que habilitam aos prémios sensacionais do II Concurso dos vinhos «OURO DA TERRA» estão já a ser distribuídas. Os Consumidores que fizeram entrega das suas colecções de cápsulas exteriores e interiores amarelos (exclusivo dos vinhos «OURO DA TERRA») podem requisitar as suas senhas.
- Que no mês de Outubro próximo realizar-se-á o PRIMEIRO SORTEIO MENSAL abrangendo todos os Consumidores que fizeram entrega das suas colecções de cápsulas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.
- Que no II Concurso dos vinhos «OURO da TERRA» haverá prémios DIÁRIOS, prémios de DEZENA, prémios EXTRAS, prémios MENSAIS e os valiosos prémios ANUAIS, conforme regulamento a anunciar brevemente.
- Que satisfazendo as preferências do Grande Público, participam deste II Concurso dos vinhos «OURO DA TERRA», também os Consumidores dos vinhos «CICERONE» em garrafas e «MESSIAS», «SURPRESA» e «ABEGÃO» em garrafas.
- Cada rolha de garraão devidamente identificável pela respectiva marca a fogo, corresponde, para efeitos do Concurso, a cinco cápsulas de garrafa!
- ATENÇÃO: Neste II Concurso dos vinhos «OURO DA TERRA» participarão os Srs. Retalhistas — Entidades Patronais e Empregados — que terão uma justa compensação pela sua indispensável e preciosa colaboração. Para o efeito será fornecido a cada Estabelecimento Retalhista um duplicado de cada senha passada aos seus Clientes.

Preferindo estes vinhos terá, além dos muitos e valiosos prémios a sortear, a certeza de QUALIDADE — PUREZA — HIGIENE

Beba BONS VINHOS, preferindo

OURO DA TERRA

(UM PRODUTO MESSIAS)



NASceram o ano passado

mais 144 milhões de indivíduos...
...e o Mundo tem agora 3180 milhões

Segundo o relatório de uma associação americana de estudo dos problemas demográficos, a população no Mundo atingiu o número de três bilhões e 180 milhões de seres humanos, em 1963. Assim, no curso do ano passado, verificaram-se 144 milhões de nascimentos, o que leva a concluir que a população mundial aumentou em mais 61 milhões nesse ano. A mesma associação, «Population Reference Bureau», faz notar que de quatro crianças que vieram ao mundo três atingem a idade de adultos.

Por outro lado, sabendo-se que mais de dois bilhões de seres humanos têm uma taxa de fecundidade muito elevada e desconhecem qualquer método de limitação de nascimento, é de prever que o Mundo venha a contar, no ano 2050, com quatro bilhões de habitantes, o que fará surgir tremendos problemas de subsistência. Deste modo, o espectro da fome só será vencido com a ajuda da ciência nos aspectos da limitação de nascimentos e da resolução dos problemas da fome e da criação de novas fontes de alimentos.

O desastre que ocorreu na estação do Cais do Sodré vai ser apreciado na Boa Hora

Reabrem amanhã os tribunais, por terem findado hoje as férias judiciais em todos os departamentos de justiça espalhados no País. Os magistrados, ao retomarem as suas funções, passam a examinar os processos que lhes couberam na distribuição feita durante o interregno de Julho e Agosto.

A próxima época vai ser, a exemplo da anterior, muito movimentada, atendendo a que estão preparados para julgamento numerosos processos, alguns dos quais contêm matéria criminal de sensação. Há outros pendentes, por motivo de instrução contraditória, de exames às faculdades mentais de vários implicados, de exames a escritas, etc.

Na Boa Hora, durante a segunda quinzena do mês findo, os juizes estiveram nos seus gabinetes, a lavar despachos no sentido de marcar datas de julgamento. O Plenário Criminal e o Auxiliar deste já determinaram as causas a discutir no decorrer de Outubro. Os juizes criminais funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras, e os correcionais, às terças, quintas e sábados, de manhã, e, nalguns casos, também de tarde.

Foi divulgada a estatística elaborada desde o 1.º de Janeiro até hoje, referente ao movimento processual:

Processos distribuídos aos juizes criminais, 531, e nos correcionais, 4500; aditamentos para os dois juizes, 984; enviados ao Tribunal de Polícia, 9116; finalmente, processos e averbamentos para as Varas e Juizes Cíveis, 17 935.

O processo mais sensacional da próxima temporada judicial é o que se refere à empresa «A Financiadora» a que a Imprensa largamente aludiu. Como se sabe, a instrução está confiada ao 3.º juízo criminal, do qual é corregedor o sr. dr. Correia Barreto, e escrevem o sr. Flores. É elevado o número de implicados — uns na situação de presos, sem admissão de caução, e outros afiançados. Sobre a matéria da pronuncia, diversos acusados requereram a instrução contraditória de injusta pronuncia. O processo já subiu à Relação, que talvez decida da matéria apresentada até o fim do ano.

Encontra-se já no 8.º juízo cor-

A POSSE do vice-presidente da Junta de Colonização

Efectua-se amanhã, às 12 horas, na Junta de Colonização Interna, na Rua do Vale do Pereiro, 2, 3.º, a cerimónia da posse do novo vice-presidente daquele organismo, sr. eng.º Armando Candido Ferreira.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Jóias e Relógios mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

reccional da Boa Hora, enviado pela Relação, com a sua decisão dada antes de férias, a fim de ser dado cumprimento ao acórdão, o importante processo relacionado com o desastre ocorrido na estação do Cais do Sodré. Sabe-se de fonte autorizada que vai ser requerida a instrução contraditória, diligência essa que vai ser demorada.

Quanto ao caso da Gibalta, aquela instância superior que, oportunamente, em recurso, fixou a percentagem de responsabilidade das duas partes em litígio — a Sociedade Estoril e o Estado — terá de pronunciar-se novamente, em breve, a um pedido de acclaração ao acórdão apresentado pelo representante do Estado. Só depois do esclarecimento solicitado se saberá se alguma das partes ainda recorrerá para o Supremo.

É no próximo dia 6, às 15 horas, que começa o primeiro julgamento na Boa Hora.

UM PARQUE DA CIDLA para armazenagem e enchimento de gás é inaugurado no dia 6 de Outubro pelo Chefe do Estado

Para satisfazer as exigências criadas pelo aumento da sua actividade e produção, e a fim de melhorar as suas instalações, dotando-as com o mais moderno equipamento para tal fim, a Cidla acaba de construir uma nova estação e parque, completando, dessa forma, as dependências fabris que já possui. Assim, esta empresa escolheu o lugar de Rosairinho, situado entre a Moita e o Montijo, por oferecer condições ideais para empreendimento, ao mesmo tempo que contribui para a valorização daquela região e para a solução de problemas de mão-de-obra. Descentralizando parte do seu agregado industrial, a Cidla corresponde ao desejo e à necessidade de concretizar um plano de distribuição económica e industrial conforme as características das várias zonas indicadas para a implantação de novas unidades de laboração.

No Rosairinho ergue-se, agora, a moderna estação da Cidla, de enchimento de gases e terminal marítimo. Ao acto inaugural deste conjunto, que se efectua no próximo dia 6, assiste o sr. Presidente da Republica e membros do Governo, assim como altas individualidades da vida nacional. O programa das solenidades, que marcarão mais uma data significativa na existência da empresa, é o seguinte: às 11, chegada dos convidados; 11 e 10, chegada dos membros do Governo; 11 e 15, chegada do sr. Presidente da Republica; 11 e 20, descerramento da lápida da inauguração; 11 e 30, bênção das instalações e missa campal; 12 e 20, visita às instalações e início do seu funcionamento; 13 e 15, almoço; 15, inauguração das instalações sociais, descerramento da lápida dedicada aos trabalhadores, inauguração da exposição das actividades da Cidla; 15 e 30, partida do sr. Presidente da Republica, e às 16, fim das cerimónias.

Jayne Mansfield não é a loura estúpida como todos supõem

— diz o novo marido da actriz

NOVA YORK, 30.—(R.)—A «estrela» de Hollywood Jayne Mansfield tornou oficial, na noite passada,



Uma expressão feliz de Jayne Mansfield, surpreendida, há tempos, com o seu ex-marido, o «Sr. Músculos», num «Luna-Park» onde o casal, agora desfeito, se aturdiu no rodopiar de um carrocel

da o seu casamento secreto no México com Matt Cimber, cujo verdadeiro nome é Thomas Vitale Ottaviano, director teatral e lutador nos seus tempos de estudante.

O loura «símbolo do sexo» dos filmes norte-americanos declarou ontem à noite, numa conferência de imprensa convocada à pressa: «Casi-me com o homem mais maravilhoso do Mundo. Desta vez é para sempre».

Jayne Mansfield, que se divorciou de Mickey Hargerty, o «senhor músculos», no ano passado no México, revelou que se casara na quinta-feira numa pequena aldeia do território da Baixa Califórnia, no México. Ao fazerem as suas declarações, Mansfield e Cimber, estavam de mãos dadas e abraçavam-se ternamente.

Jayne Mansfield disse ainda: «Somos o casal mais feliz do Mundo. De agora em diante gostaria de ser conhecida como a senhora Ottaviano. Como sabeis, tenho quatro filhos e ambos gostaríamos de ter mais dois».

Cimber afirmou, por seu turno: «Enamorei-me a princípio de Jayne por causa da sua mentalidade, da sua mente criadora. Ela não é o que toda a gente supõe. Não é a loura estúpida. Suponho que fiquei tão surpreendido como qualquer outro».

Matt Cimber disse ainda que Jayne interpretaria o papel principal de uma peça que estava a produzir e que se estreia em Milwaukee em 27 de Outubro.

Voltando a falar, Jayne Mansfield declarou que gostaria agora de ser conhecida como uma «actriz dramática séria».

«Gostaria de interpretar» «A Gai-volta» de Anton Tchekov. Adora a peça e os russos desafiaram-me. Afirmaram que eu não necessitava de ter talento para representar com o físico que possuo. Gostaria de aceitar esse desafio e de demonstrar o que posso fazer».

Novo inspector dos Desportos

O sr. dr. João Mascarenhas Ataíde tomou esta tarde posse do cargo de chefe de repartição da Direcção-Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, preenchendo a vaga deixada pela morte do inspector Ayala Botto.

O novo chefe de repartição é um antigo dirigente e praticante desportivo universitário, desempenhando actualmente as funções de secretário do ministro da Educação Nacional.

HELICÓPTEROS — SALVADORES



As diversas de que se podem

Muito embora não possa atingir velocidades vertiginosas, em função dos movimentos da hélice principal, o helicóptero tem a seu favor, como vantagem primordial (que o torna altamente indicado para as missões civis a que nos referimos no artigo anterior) o facto de poder elevar-se e aterrar verticalmente e, portanto, de não necessitar de grandes pistas.

Altamente desenvolvida, hoje em dia, a sua industrialização, existem já três tipos de helicópteros que apresentam outras tantas ordens de grandeza. São eles os helicópteros ligeiros, médios e pesados.

No primeiro grupo encontram-se os «Alouettes», «Djün» e «Bells»; no tipo médio situam-se os «Vertol» e «Sikorski»; e dos pesados apontam-se os «YH 16».

Os helicópteros ligeiros são, fundamentalmente, utilizados nas missões de salvamento e socorros, «controle» de trânsito e nas demais enunciadas no nosso artigo anterior, com excepção das carreiras comerciais de transporte, reservadas, naturalmente, aos aparelhos dos tipos médio e pesado.

★ «Silver Valley»: — um caso de excepção

Quando se deu o encalhe do «Silver Valley» junto à barra do Douro, encontravam-se em Portugal (em Alverca do Ribatejo), duas tripulações francesas, experimentadíssimas e do mais elevado nível profissional, com dois helicópteros

«Alouette», a razão das operações com facilidade de ta-

É o cópeter e util presente que o rancia sua s-

frente aciden assim condi-ção

a) Alver te ao do, at exigia profis-mento franco dos p-ram; Força dores brevo

b) imóve os tra

c) l simpl a ope

d) foi p do hé

Nes decor no, li bir ex trar i titui, geral,

Par ciona bilida da cc cent-voe

★ C d

Qua corro

Con Rua

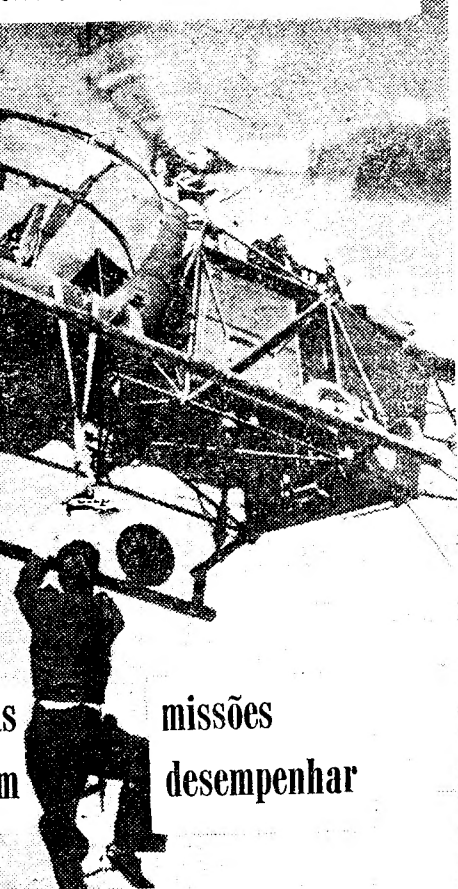


TODOS COMPRAM

LOTARIA DO OUTONO

dia 3 de Outubro (às 23.30)

4 SORTES GRANDES



a atingir em fun-
lice prin-
eu favor,
l (que o
para as
referimos
to de po-
ticalmen-
necessitar

hoje em
existem
s que re-
ordens de
licópteros
s.
ontram-se
Bells; no
Vertol e
apontam-

são, fun-
nas mis-
ros, «con-
s, demais
o anterior,
as comer-
vadas, na-
dos tipos

— um

de do «Sil-
a do Dou-
Portugal
duas tri-
mentadís-
nível pro-
licópteros

—

b) o barco naufragado estava
imóvel, o que facilitou grandemente
os trabalhos de salvamento;

c) havia ausência de vento, o que
simplificou e facilitou, igualmente,
a operação;

d) com a amurada desimpedida,
foi possível assentar ali um patim
do helicóptero.

Nestas circunstâncias, a operação
decorreu com um carácter de tre-
no, limitando-se os naufragos a su-
bir como que dois degraus para en-
trar no helicóptero, o que não cons-
titui, de forma alguma, o caso
geral.

Para além destas condições excep-
cionais, verificou-se, porém, a via-
bilidade de atingir qualquer ponto
da costa, a partir de uma posição
central, mesmo em situação de ne-
voeiro.

★ O caso geral das missões
de salvamento de naufragos

Quanto a estas operações de so-
corros a naufragos a prestar por

(Continua na 11.ª página)

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 Telef. 324564

Couto
e
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da boca e suas
complicações

O Presidente da República visitou a Colónia de Férias da C. U. F.

O sr. Presidente da República
visitou, esta manhã, em Almoça-
geme, a Colónia de Férias da C.
U. F., destinada a crianças de am-
bos os sexos, dos 7 aos 13 anos,
filhos dos empregados daquela em-
presa e das firmas associadas. Du-
rante a época balnear prestes a
terminar, estagiaram ali, 1575 ra-
pazes e raparigas, em cinco turnos
sucessivos, o último dos quais es-
tá ainda a decorrer, sendo frequen-
tado por 315 meninas.

O sr. almirante Américo Thomaz,
que se fazia acompanhar da espo-
sa e do seu oficial de ordens, sr.
major Freitas do Amaral, chegou
a Almoçageme cerca das 10 horas,
sendo recebido pelos srs. visconde
de Asseca e eng.º Francisco Cor-
reia Henriques (Seisal), respecti-
vamente, presidente e vice-presi-
dente da Câmara Municipal de Sin-
tra, o primeiro dos quais acompa-
nhado da esposa.

Estavam também presentes os
srs. D. Manuel de Melo, dr. Jorge
de Melo e José Manuel de Melo,
presidente e vice-presidente do
conselho de administração da C.
U. F.; engenheiros António Asco de
Melo e João Rocha e Melo, admi-
nistradores-delegados-adjuntos; te-
nente-coronel Carlos Beirão, subdi-
recteur; D. Maria Felícia e D. Ema
Neves, da direcção da colónia; pa-
dre Sérgio Augusto, capelão, e dr.
Manuel Pessanha, médico.

O Chefe do Estado percorreu,
durante cerca de duas horas, as
magníficas instalações daquela obra
social, visitando sucessivamente os
cinco dormitórios, a oficina de tra-
balhos manuais, a rouparia, a la-
vandaria, a copa, o gabinete e a
residência da direcção, a biblioteca,
a secretaria, o posto médico e ou-
tras dependências, bem como a ca-

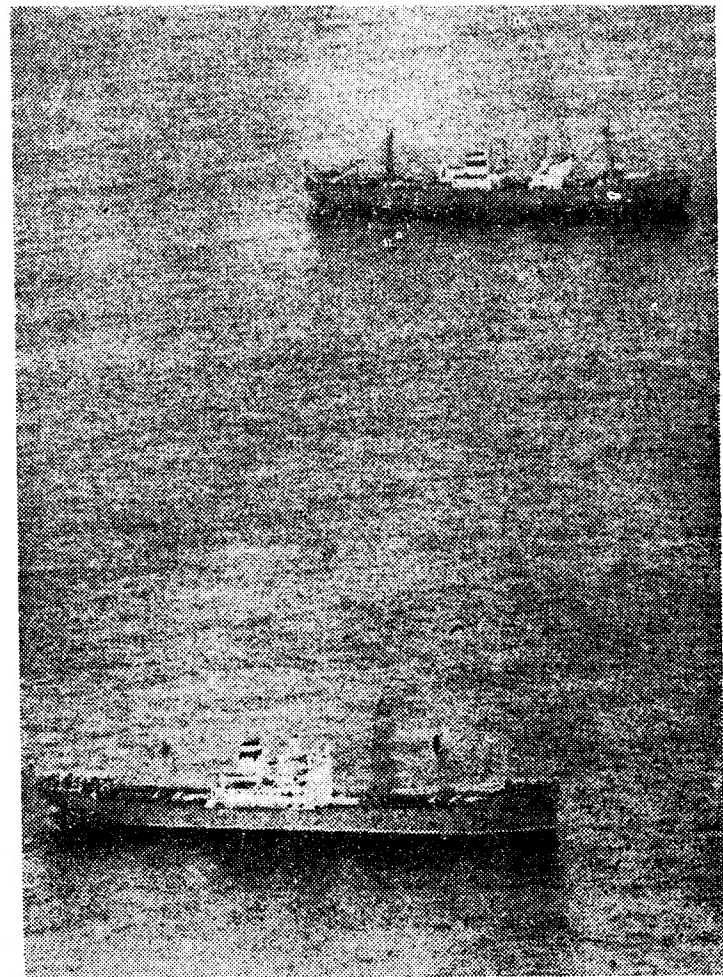
(Continua na última página)

A primeira fotografia aérea dos navios mercantes russos ao largo da costa de Moçambique

Temos publicado nos ultimos
dias telegramas de Moçambique
que anunciam a presença de na-
vios mercantes russos a pairar,
ou fundeados, muito ao largo da
costa daquela nossa provincia
ultramarina.

A Força Aérea de Moçambi-
que tem voado, com frequência,
sobre os referidos navios, nada
observando de anormal.

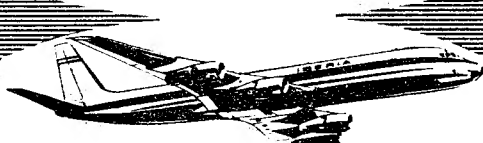
Num desses voos tomaram
parte representantes do «Diário
de Moçambique», um dos quais
obteve a fotografia que publica-
mos e que por aquele nosso co-
lega nos foi amavelmente en-
viada em exclusivo para o «Dia-
rio de Lisboa».



A Inglaterra aumentou o limite das suas águas de pesca

LONDRES, 30 — (ANI). — A par-
tir de hoje, a Inglaterra aumenta o
limite das suas águas de pesca de
três para doze milhas — segundo foi
anunciado em Londres após diver-
sas conferências realizadas no prin-
cípio do ano com as principais na-
ções europeias que se dedicam à
pesca — Portugal, os seis países do
Mercado Comum e ainda a Irlanda,
a Dinamarca, a Espanha, a Suécia,
a Noruega e a Islândia.
Reunem-se, entretanto, em Lon-
dres, representantes das indústrias
da pesca, com o fim de discutir to-
dos os efeitos dos novos regulamen-
tos e de estudar problemas das in-
dústrias relativas.

VOE COM A IBÉRIA PARA NOVA IORQUE



Voos directos em Super D. C. 8 Jets Fan
com ligações imediatas para
as principais cidades dos E. U. A.

Ligações rápidas
desde Madrid, a IBÉRIA oferece-lhe
ligações imediatas para todos os
pontos de Espanha, incluindo
Maiorca e Canárias e,
ainda, para toda a

Europa, Africa,
América Central e México, América do Sul,
Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Aires e
Santiago do Chile, desde Lisboa, (via Madrid),
sem aumento de preço.

e voos diários par-
NOVA IORQUE



Voe com a IBÉRIA... onde o avião ainda
recebe maiores atenções que o passageiro
Para reservas e informações, consulte
o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA
Av. da Liberdade, 107 — Lisboa
Telef. 3 31 27 / 36 96 59

VIDA POLÍTICA

Presidente da República

O Chefe do Estado recebe hoje, ao
fim da tarde, no Palácio de Belém, a
pequena heroína Regina dos Anjos, se-
leccionada para representar Portugal na
«Operação Plus Ultra».

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar
trabalhou, esta manhã, em São João do
Estoril, o subsecretário de Estado da
Presidência do Conselho.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta
tarde, um grupo de alunos da Faculdade
de Ciências da Universidade de Coim-
bra.

De Gaulle no mar a bordo do «Colbert»

(Continuação da 1.ª página)

para descansar, naturalmente, mas
também para estudar questões do
seu país, estando prevista para esse
efeito uma ligação directa pela Rá-
dio com o Ministério da Marinha
em Paris.

Recebido pelo ministro dos Ne-
gócios Estrangeiros do Chile, de
Gaulle tomou lugar, acompanhado
por este, num automóvel aberto,
que o transportou do aeroporto à
cidade, com paragem na praça prin-
cipal, onde o engenheiro Eiffel er-
gueu uma curiosa igreja metálica.
Num bairro dos subúrbios, os ope-
rários de uma linha de montagem
francesa haviam reservado uma
surpresa ao general de Gaulle: uma
réplica da célebre Torre Eiffel, na
escala de um para dez, e com a
altura de trinta metros.

O cortejo dirigiu-se, depois, para
o porto, onde se encontrava o «Col-
bert», vindo do porto peruano de
Callao e pronto para a largada,

bra, que vai efectuar uma viagem de
estudo ao Ultramar.

Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações
recebeu, hoje, o sr. prof. Andrade Gou-
veia, reitor da Universidade de Coimbra.

Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O sr. eng.º Gomes, novo secretário
provincial de Moçambique, trabalhou,
esta tarde, com o subsecretário de Es-
tado do Fomento Ultramarino.

Subsecretário de Estado da Educação Nacional

O subsecretário de Estado da Educa-
ção Nacional recebe, ao fim da tarde,
o sr. dr. Guilherme Tardiffe, direc-
tor-geral das Relações Exteriores do Mé-
xico, que hoje foi obsequiado com um
almoço, pelo sr. dr. Caldeira Coelho, do
Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O ACAMPAMENTO

DO OUTONO

abre no próximo dia 3

A poucos dias da abertura do
Acampamento de Outono-1964, or-
ganizado pelo Clube de Campismo
de Lisboa no seu parque da Costa
da Caparica e que tem o patrocínio
do «Diário de Lisboa», verifica-se
um movimento de entusiasmo em
todos os meios afectos ao movimen-
to campista que reflecte a simpa-
tia que esta realização está a me-
recer dos adeptos do ar livre.

Com efeito, as iniciativas largamente
anunciadas e os inúmeros e
tentadores prémios que se devem
à gentileza de várias firmas, são
factores que levarão a Caparica um
sem-número de campistas desejo-
sos de confraternizar no maravi-
lhoso parque do Clube de Campis-
mo de Lisboa, nos próximos dias
3, 4 e 5 de Outubro.

RECOMEÇAM AS AULAS

(Continuação da 1.ª página)

levanta problemas em relação ao panorama geral da população escolar, na sua adaptação ao meio em que se abrem perspectivas de uma nova convivência.

● Igualar as possibilidades

Quais são as necessidades que o problema da instrução implica, no meio familiar? Quais as verdadeiras e justas aspirações dos pais, nesse capítulo? Profissionalmente, sobretudo relativamente a alunos pertencentes à classe média, conhecem-se pouco essas aspirações.

Muitos pais queixam-se de que se lhes recomenda que proporcionem aos filhos um canto para trabalhar, mas a habitação é pequena. Não dispõem de meios para desenvolver suficientemente a cultura. Se possuem rádio e TV censuram-nos por isso. Não dispõem de todos os livros que desejariam e é raro possuírem um gira-discos e discos. Desconhecem certos progressos da ciência acessíveis a muita gente.

As crianças não se apresentam, pois, com probabilidades iguais diante da roda da fortuna; algumas, quer queiram quer não, terão sempre mais notas do que as outras. Não se é impunemente o filho do seu pai; não se é impunemente o filho duma família desunida, o filho de uma família numerosa, o filho duma família operária ou camponesa, e mesmo o filho duma família burguesa. A responsabilidade do liceu e da escola técnica é grande, pois devia assegurar o relevo das famílias, como também assegurar a valorização de todos os alunos.

Trata-se, ao mesmo tempo, de observar e de ensinar.

● Os alunos estudam de mais?

Normalmente no ensino liceal a criança tem a manhã ou a tarde para estudar. No ensino técnico sucede o mesmo, com o ciclo preparatório, mas nos cursos de formação o aluno tem o dia todo ocupado, de manhã e de tarde.

Até aqui temos-nos ocupado, às vezes, com a saúde do corpo, especialmente quando as doenças infecciosas. E' chegado o momento de

nos virarmos para outro problema: o das perturbações nervosas e mentais que ameaçam gravemente o equilíbrio psicológico dos nossos filhos e que podem vir a ter no futuro graves consequências, quando forem adultos. Já se tem falado em surmenage escolar. Mas o caso é mais grave: não é apenas o trabalho que é demasiado, é também a organização desse trabalho e das horas de descanso, os transportes longínquos e fatigantes, a insuficiência alimentar, o repouso mal organizado, quase inexistente.

● Os problemas do ensino

Não se podem responsabilizar os professores, por uma situação que os transcende, no aspecto material. Em certos liceus e escolas as turmas ultrapassam em muito os quarenta alunos. Muitos professores cheios de boa vontade acabam por desesperar da eficiência do ensino, dadas as condições em que trabalham. Outros entregam-se a uma pura rotina por deixarem de poder ministrar com a eficiência que desejariam o ensino. Na verdade, não podem, nas actuais circunstâncias com sobrecarga de trabalho, conhecer cada um dos seus alunos, interessar-se por cada um deles e dar-lhes remédio às naturais dificuldades que em cada curso sempre surgem. Se há problemas do lado dos alunos, também os há, e muitos, do lado dos professores.

● Para onde vão os nossos filhos?

Com base nos resultados escolares, têm de incriminar-se os métodos pedagógicos, os programas desmedidos e inadequados, as ambições sem fundamento das famílias, a educação, as estruturas da sociedade, a organização escolar actual, e a falta de estabelecimentos de ensino e de professores?

Para responder a estas perguntas bastará referir a evolução demográfica, a expansão económica e a modificação progressiva das condições sociais?

Há que considerar com todo o realismo o quadro real em que a criança se integra um pouco como

uma planta num campo ou num jardim. Há que ter em conta o momento em que as virtualidades da criança começam a manifestar-se sob a forma de gostos, aptidões, quedas, tendências.

As respostas no que diz respeito à escolha dos estudos e duma profissão ou dum ofício são tão diversas e tão numerosas como os próprios indivíduos, e entre nós, ainda mais contingentes, por falta de orientação escolar. Em face duma criança ou dum adolescente os critérios exteriores que há que tomar em linha de conta para dar um conselho judicioso, bastante de perto, são relativos aos resultados escolares, aptidões, vontade, saúde e ainda com certa importância o factor financeiro. E' oportuno citar a frase de Valéry: «o exercício duma profissão pode valer a um homem, uma outra vantagem que não seja o vencimento do salário, a sua promoção ou o seu renome: o acréscimo ou a elevação moral do seu ser».

● Amanhã reabrem as aulas

As férias acabaram. Durante dois meses, muitos aproveitaram-nas para apanhar sol e ar puro. Estão prestes a encetar um ano de trabalho cerca de 250 000 alunos do liceu e escolas técnicas oficiais e particulares.

Os problemas que anunciamos, e muitos mais surgirão, então, na sua verdadeira expressão. Alunos e professores ver-se-ão a braços com situações novas ou encontrarão motivos noutros cuidados e preocupações.

Daqui a algumas semanas muitas das caras saudáveis que amanhã se apresentarão perante os mestres, tishnadas pelo sol dos campos ou das praias, começarão a constituir justo motivo de vigilância dos pais e dos professores. Será necessário tomar algumas precauções para poder conservar o capital saúde das crianças até às férias do Natal, durante as quais se farão novas e higiénicas provisões. Sem saúde não se pode estudar mas para que ela se consuma é indispensável uma vigilância constante. E', sobretudo, com esta preocupação, que deverá começar amanhã o trabalho do novo ano escolar.

O prof. Leite Pinto, pelos juízos expressos quando ministro da Educação Nacional teve o mérito de nos convencer de que, sinceramente, acreditava nos benefícios da instrução generalizada. Em 1959 mandou proceder ao estudo da «análise quantitativa da marcha da população escolar nos últimos dez anos» e, além de outros aspectos, à averiguação das «necessidades futuras portuguesas em edifícios, material, pessoal docente...».

Entre outras afirmações merecedoras de registo, declarou:

a) «...tenho procurado esclarecer o País de que é necessário traçar um Plano de Fomento Cultural, sem o qual não tem significado nem eficiência um Plano de Fomento Económico».

b) «Uma nação vale mais pelos seus homens do que pelas suas riquezas naturais. Ora não é possível qualquer nação ser considerada culta se a sua massa produtiva tiver apenas quatro anos de escolaridade obrigatória».

c) «Lembro no entanto que, neste momento, não vejo qualquer possibilidade de prolongamento da escolaridade obrigatória que não seja através do ciclo comum aos ensinos secundários, com a orientação marcada à respectiva comissão que está trabalhando no sentido de julgar o único dentro das actuais realidades portuguesas».

Perdoe-se-nos a extensão das transcrições, que seriam desnecessárias se, por parte de todos os elementos, houvesse plena consciência da importância da ampliação da escolaridade, como condição imprescindível de todo o progresso nacional.

Sem o aumento do nível educacional das grandes massas, todas as medidas atinentes a atenuar o desequilíbrio entre o grau de desenvolvimento dos países mais prósperos e o nosso estão condenadas a inexistir malgrado, com analfabetos e semianalfabetos — um conceito mais adaptado às realidades considerará analfabeto o que se limita a ler, escrever e contar — não são possíveis agricultura progressiva, comércio eficiente, indústria capaz de competir nos grandes mercados internacionais, nem turismo susceptível de se aproveitarem, em elevado grau, os seus benefícios.

O recurso à emigração, legal e ilegal, intensificar-se-ia, e incrementar-se-ia o abandono progressivo da Pátria, por muitos dos seus filhos mais capazes, pouco dispostos a dispensar um mínimo de condições de que já não abdicam.

● O aumento da obrigatoriedade escolar

Vulgamos poder afirmar que a recente determinação da obrigatoriedade da frequência das 5.ª e 6.ª classes primárias para os que não seguem o ensino secundário, não será estranha aos factos apontados.

Em vez do ciclo unificado, considerado pelo prof. Leite Pinto, resultante de um sentido de orientação que julga «o único dentro das actuais realidades portuguesas», e que prolongaria o período de duração da escola única, abrangendo todos os portugueses, para seis anos, entendeu-se ser preferível mantê-lo em quatro e, logo aí, subdividi-lo em três ramos de dois anos: o 1.º ciclo liceal, o ciclo preparatório para o ensino técnico, e duas classes primárias, a 5.ª e a 6.ª, para aqueles a quem não é possível seguir o ensino secundário.

Se partirmos do pressuposto de que aos 11 anos não se pode, com

legitimidade, avaliar as aptidões profissionais da criança e de que, como há pouco lemos em comunicação de entidade oficial, «não é com base no nascimento ou na situação sócio-económica da família que pode escolher-se o tipo de ensino a ministrar utilmente a cada aluno», a medida promulgada recentemente, poderá ser objecto de fundamentadas restrições.

Não importa discutir agora, qual das soluções será a preferível: a última, porém, não se negará um mérito: o da maior conformidade com o meio em que se integra e que, em última análise, exprime.

Dando seguimento à decisão do prof. Leite Pinto, procedeu o Centro de Estudos de Estatística Económica à elaboração da *Análise quantitativa da estrutura escolar portuguesa — 1950-1959* — e à *Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa (Metrópole), Previsão para 1975*. A estas publicações, integradas no *Projecto Regional do Mediterraâneo*, principalmente a última, em conjunto com *As Estatísticas da Educação*, iremos procurar os dados de que nos utilizaremos.

Cumpre-nos sublinhar a importância dos dois trabalhos do Proj. Reg. do Med., incluídos na necessidade universalmente aceite de se planejar o que há a fazer, pondo de parte o gosto pelo improvável, que tão custoso nos tem sido. Com efeito, independentemente da estrutura político-económica de um Estado, a complexidade dos problemas fundamentais a resolver impõe directrizes e objectivos expressos em planos.

Julgando nós que o ensino se encontra na 1.ª linha da luta para se firmar a perenidade da Pátria e que a realização dos altos desígnios determinantes do futuro de um povo têm de despertar a adesão dos seus elementos, promovemos a realização deste estudo, convictos de que a elevação dos propósitos atenuará inevitáveis deficiências.

Queremos desde já sublinhar que calamos muitos aspectos de extraordinário interesse, até por um trabalho muito extenso não se harmonizar com a índole jornalística. Não pretendemos como maior mérito dos nossos artigos, a colaboração considerada em si, mas as reflexões e críticas que possa provocar.

JOSE SERRA

★ Escola Industrial Josefa de Óbidos

Amanhã, às 17 e 30, na Escola Industrial Josefa de Óbidos, efectua-se a reunião entre os encarregados de educação dos alunos dos cursos de Formação, Secções e Especializações e a directora da escola, para início do ano lectivo.

Sexta-feira, às 11 horas, haverá idêntica reunião com as alunas que frequentaram aqueles cursos. No mesmo dia, às 14 e 30, reunião com as alunas do 1.º ano do Ciclo Preparatório e os respectivos encarregados de educação e às 17 horas reunião com as alunas do 2.º ano do Ciclo Preparatório e os respectivos encarregados de educação.

VIDA SOCIAL

ENG. MIGUEL VAZ PORTUGAL

MURTOSA, 30. — Chegou a esta vila, sua terra natal, com a esposa e filhos, o sr. eng. Miguel Barbosa da Cruz Vaz Portugal, que se encontra há anos a residir em Lourenço Marques, onde é director da respectiva Escola Industrial.

Mais barato que nas cantinas das Escolas e Liceus

ARTIGOS ESCOLARES

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Sede: Rua da Madalena, 42 ● Filiais: R. Alexandre Herculano, 11-C e Av. de Roma, 10-E

DEPOSITÁRIOS:

VICTOR NEVOA, Av. Duque de Loulé, 49, em Lisboa PAPELARIA TEJO, Rua de Olivença, 6-A, em Almada

ARTIGOS MELHORES E MAIS BARATOS

BRINDES NAS COMPRAS SUPERIORES A:

50\$00

- 1 Esquadro graduado
- 1 Tapa-bicos «Faber»
- 1 Borracha para lápis
- 1 Tubo de cola «Supercola»
- 1 Frasco tinta estilógraf. «Cisne»
- 1 Argola para chaves
- 1 Agenda de bolso para 1965
- 1 Calendário de futebol da 1.ª e 2.ª divisões
- 1 Horário escolar para o sorteio «Staedtler»
- 1 Mata-borrão
- 1 Lindo postal ilustrado
- 12 Penas para ardósias
- 1 Rolo para debroar quadros

100\$00

- 1 Esquadro graduado
- 1 Tapa-bicos «Faber»
- 1 Borracha para lápis
- 1 Tubo de cola «Supercola»
- 1 Frasco tinta estilógraf. «Cisne»
- 1 Argola para chaves
- 1 Agenda de bolso para 1965
- 1 Calendário de futebol da 1.ª e 2.ª divisões
- 1 Horário escolar para o sorteio «Staedtler»
- 1 Mata-borrão
- 1 Lindo postal ilustrado
- 1 Rolo para debroar quadros
- 1 Esferográfica
- 1 Compasso de metal
- 1 Apára-lápis
- 1 Lápis «Faber»

250\$00

- 1 Esquadro graduado
- 1 Tapa-bicos «Faber»
- 1 Borracha para lápis
- 1 Tubo de cola «Supercola»
- 1 Frasco tinta estilógraf. «Cisne»
- 1 Argola para chaves
- 1 Agenda de bolso para 1965
- 1 Calendário de futebol da 1.ª e 2.ª divisões
- 1 Horário escolar para o sorteio «Staedtler»
- 1 Mata-borrão
- 1 Lindo postal ilustrado
- 1 Rolo para debroar quadros
- 1 Esferográfica
- 1 Compasso de metal
- 1 Apára-lápis
- 1 Lápis «Faber»
- 1 Carteira em plástico com bloco de apontamentos
- 1 «Passe-book»

Os brindes acima discriminados podem ser substituídos por 1 Pasta com fecho «clair» imitação de pele

Depositários dos artigos: Johann Faber, Cisne, Pelikan, Staedtler e Supercola

LIVROS ESCOLARES

SÓ TEM DIREITO AO BRINDE AS COMPRAS FEITAS ATÉ 31 DE OUTUBRO

N. B. — Quem não quiser os brindes, pode beneficiar do desconto de 10 %

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

LOJAS-RENDIMENTO 8%

VENDEM-SE

Em bairro moderno de Lisboa, em prédio de construção de 1.ª, frente para uma avenida.

Alugadas a Empresa idónea

PREÇO: 300 CONTOS

TRATA:

TECNATOMIUM

Av. Elias Garcia, 123 — LISBOA — Tel. 762367



Missões que podem confiar-se a helicópteros: levantar do solo objectos pesados e transportá-los para outros locais

As múltiplas missões (de toda a natureza) que podem ser confiadas a helicópteros civis

(Continuação da página central)

helicópteros, deve ser considerado como caso geral a *enfermaria de um navio à deriva e prestes a afundar-se no meio de tempestade*.

Em tal situação, será imprescindível, então, o emprego de guincho para içar os naufragos. Para manter a ordem e o moral a bordo do barco sinistrado, será necessário, muito provavelmente, largar em primeiro lugar um socorrista (médico ou enfermeiro) bem treinado, para apertar os cintos e conduzir a operação de forma eficiente.

Com o navio a oscilar fortemente e por causa da altura dos mastros, o helicóptero terá de pairar alto, fora, portanto, da *atmosfera de ar* (a baixa altura, o helicóptero é ajudado a pairar pela camada de ar que é comprimida pelo «rotor» — movimento rotativo das hélices — de encontro à superfície) e, consequentemente, em condições de rendimento menor.

A operação é possível, mas muito demorada e exige, ainda, muito treino por parte do piloto e do socorrista (a bordo segue, normalmente, além do piloto, apenas o agente especialmente indicado para a missão a cumprir).

Quanto a estas operações de salvamento e transporte a cargo de helicópteros, as demonstrações efectuadas em Alverca do Ribatejo, em 2 de Outubro do ano passado, com o «Allouette II», incluíram as seguintes acções:

Na Água — A) — Naufrago inanimado ou extenuado, com colete de salvamento ou agarrado a um objecto flutuante. O socorrista, munido de colete de salvamento, desce do helicóptero, utilizando o guincho. Coloca o cinto do guincho no naufrago que é içado para bordo e depois espera na água e sobe pelo guincho ou, noutra solução, sobe pela escada de corda.

B) Transporte Terra-Água — Um médico e um socorrista são transportados para bordo de uma embarcação utilizando o guincho ou a escada de corda.

C) Transporte Água-Terra — Salvamento de dois naufragos que se encontram em embarcação inacessível pela superfície.

★ Missões em terra

No que diz respeito às operações em terra foram exemplificados, nessa altura, estes três casos:

Ecos da Campanha de Segurança Rodoviária

Os colaboradores da fábrica de na IV Campanha de Segurança Rodoviária, promovida pelo nosso jornal, mandando editar milhares de folhetos com úteis indicações destinadas às crianças. Muitos destes folhetos foram distribuídos pelos estabelecimentos aos clientes daquela marca de malhas. Inserem conselhos e um apelo a todo o público para ajudar as crianças a defenderem-se do acidente rodoviário.

a) *Transporte de bombeiros* (para áreas inacessíveis, doutra forma, ou para «controle» do combate ou evolução de incêndios em matas); b) *Transporte de quatro feridos* (dois deles colocados em macas exteriores, suspensas do helicóptero, e os outros dois instalados no interior do aparelho, um deitado numa maca e o quarto sentado); c) *Transporte de cargas diversas com rede e lingada*, são, efectivamente, vários os objectos que podem ser transportados pelos helicópteros: automóveis, «roulottes», abastecimentos, etc.

Para além destas missões (outras enunciamos no artigo anterior) que os helicópteros poderão desempenhar em Portugal, todas elas são de carácter civil e de grande utilidade. É o caso do «controle» e direcção do trânsito, por parte da P. V. T. e da P. S. P., em grandes aglomerações, manifestações de carácter político ou desportivo, peregrinações (Fátima).

É o caso da «observação» das cheias no Ribatejo, da sua evolução, da evacuação ou alimentação do gado isolado (felizmente, tal caso raramente se tem posto quanto a pessoas). É, também, o caso de trabalhos de carácter agrícola, pulverizando campos ou vinhas, inclusivamente, em grandes propriedades. É, ainda, a hipótese de «taxis-aéreos» para transporte rápido de turistas que nos visitam por pouco tempo, a pontos impossíveis de atingir, em tais casos, por outros meios. Apontese, por exemplo, o caso dos católicos norte-americanos e irlandeses, principalmente, que, tantas vezes, estando por pouco tempo em Lisboa, deixam de visitar Fátima por impossibilidade de efectuar a viagem, no intervalo em que permanecem entre nós.

E, além destes casos, existem outros, como os dos turistas de passagem rápida pela nossa capital, que poderiam visitar e admirar regiões afamadas da nossa terra e que, assim, se limitam aos circuitos à roda de Lisboa.

A finalizar, aponte-se, ainda, o caso das Berlingas, um exemplo típico de exploração de helicópteros para fins turísticos.

★ «O helicóptero é o carro do futuro»

São estas as missões civis que os helicópteros poderiam e deviam desempenhar em Portugal. Missões humanitárias e utilitárias, fundamentalmente. Diz-se, e com razão, parece-nos que «o helicóptero é o carro do futuro». A utilização cada vez maior que dele se faz além-fronteiras, justifica tal afirmação. Limitando-nos, porém, ao caso nacional e encarando-o nas suas justas proporções, não queremos ir tão longe. Poder-se-á afirmar, contudo, que é possível (e necessário) ver helicópteros em Portugal para utilização útil e variada. Ver-se-á no próximo artigo quais as opções possíveis para a sua instalação e exploração e, também, quais as condições a que deverão obedecer, para que, não venha, mais tarde ou mais cedo, a cair-se numa aventura de funestos resultados, a que poderemos chamar a «aventura do helicóptero em Portugal».

Diário da Outra Banda Telegramas ao ministro da Educação a pedir a criação do Liceu do Barreiro

BARREIRO, 30 — Aumenta, dia a dia, o entusiasmo e interesse da população desta vila pela justificação da criação de um liceu no Barreiro, pois estamos em vésperas da abertura do novo ano lectivo.

O «Diário de Lisboa» tem seguido, e continua a seguir, com o maior interesse este acontecimento, pois o assunto reveste-se da mais alta importância, dado que viria resolver o grave problema da massa estudantil desta populosa região.

Ontem, pelas 18 e 30, foram recebidos pelo sr. eng.º Bento Louro, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, diversas personalidades, entre elas muitos pais de alunos, interessados na solução do caso, que foram agradecer-lhe as diligências já efectuadas e solicitar-lhe a continuidade do seu interesse na criação do referido estabelecimento de ensino.

Foram, igualmente, enviados telegramas ao ministro da Educação Nacional, solicitando-lhe a solução favorável desta justíssima pretensão da gente do Barreiro.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Carne da minha carne» (17 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «O vingador de Tróia» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Camas separadas» e «O capitão Morgan» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 30: Variedades (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Avenida Cristo-Rei 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270251).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

T. 274878

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º

Esq.º

Telefs. 367444/323172

ESCRITAS

Execução e Montagem

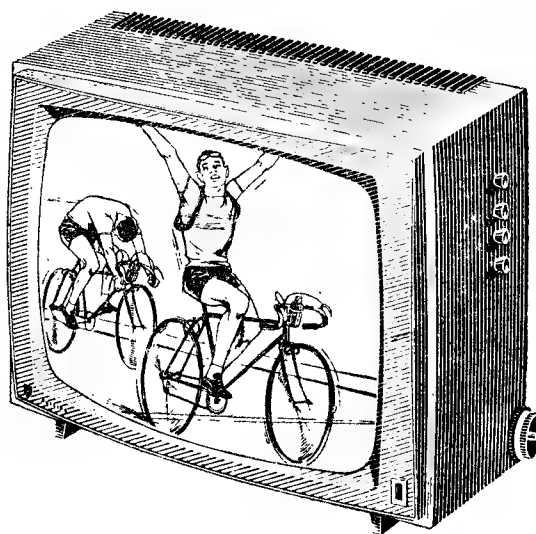
PROCONTIL, LDA.

Peritos Contabilistas

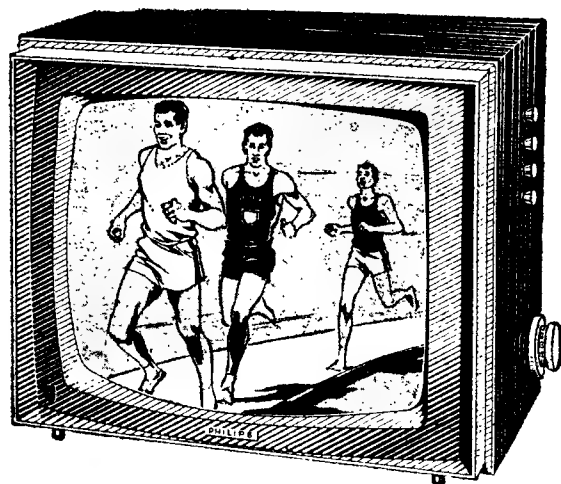
R. Marquesa de Alorna, 36-B

Telef. 71 28 81

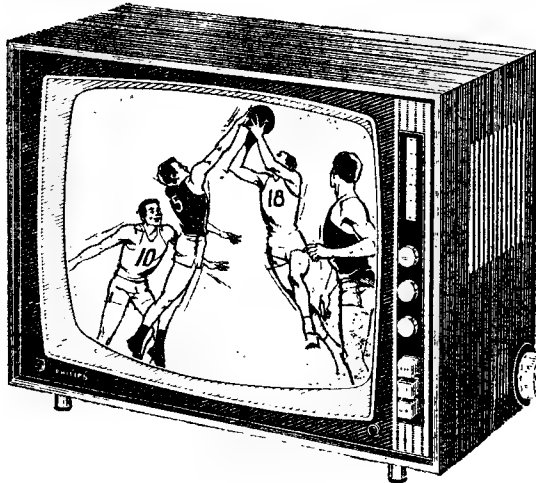
veja NUM



PHILIPS



A PARTIR DO DIA 10



A TRANSMISSÃO DIRECTA DOS jogos olímpicos



LIVROS NOVOS

«MENSAGEM DE HELEN KELLER» — A FUNDAÇÃO SAIN E A REABILITAÇÃO DE PESSOAS CEGAS EM PORTUGAL»

por Maria Lúcia Silva Rosa

Reunindo duas palestras de meritória significação social e humana, que a autora proferiu no Clube Feminista Português, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social acrescentou à sua série de estudos de divulgação este livro da escritora D. Maria Lúcia da Silva Rosa, directora da revista «Os Nossos Filhos» e do Centro de Reabilitação da Fundação Sain. Constitui o valioso trabalho um contributo de altos e generosos propósitos para melhor conhecimento do problema dos cegos. Consequentemente, para a sua solução.

Referindo-se à vida de Helen Keller, põe a sr.ª D. Maria Lúcia da Silva Rosa em evidência o que pode a técnica em benefício de um ser humano que, privado da visão e do ouvido aos 19 meses, viveu até aos 7 anos como um animal orientado unicamente pelos instintos naturais. Se não fora Miss Sullivan, a quem se deve a recuperação da pequena Helen, que rapidamente atingiu uma cultura superior, até ao doutoramento em Letras, Filosofia e Ciências, Helen Keller não teria um nome universalmente conhecido como uma das mais interessantes figuras contemporâneas.

Também o testemunho da autora sobre a obra em curso da Fundação Sain, para reabilitação dos cegos, é apresentado com vivo interesse. Graças à Fundação Raquel e Martin Sain, em Portugal, essa obra de reabilitação é também uma realidade e teve início no dia 21 de Janeiro de 1959, data em que se criou em Lisboa a referida Instituição. A edição das palestras de D. Maria Lúcia da Silva Rosa é, a

todos os títulos, uma meritória realização.

«POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA»

por Henrique Martins de Carvalho

Na série dos «Estudos de Política Internacional» editados pelo Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar, publicou o dr. Henrique Martins de Carvalho um livro de relevante oportunidade sobre as directrizes da política externa portuguesa e vários acontecimentos que com ela se relacionam. Depois de fixar expressivamente as características permanentes dessa política, o autor expõe os seus pontos de vista sobre política africana, a defesa do Ultramar, o colonialismo e as Nações Unidas, o caso de Goa, a presença de Portugal no Pacto do Atlântico, as relações com o Brasil e com a Espanha, etc., concluindo com um vivo comentário intitulado «A O. N. U. Vista por dentro».

Datam estas páginas, como elucida o autor, dos anos de 1956 a 1963 e constituem, no conjunto, um depoimento fragmentário na apresentação, mas obedecendo a um pensamento comum, de quem, por motivos profissionais ou simples curiosidade, pôde às vezes debruçar-se sobre determinados aspectos dos grandes problemas da política internacional. Essa proximidade de experiência vivida e a animação e justeza do estilo conferem ao volume um constante interesse de leitura. A edição tem o n.º 70 na ordem de publicação dos Estudos de Ciências Políticas e Sociais apresentados pelo referido Centro.

«ANGOLA, TERRA DE PORTUGAL»

por Rodrigues Júnior

Coligindo crónicas de reportagem que escreveu para o jornal «Diário», de Lourenço Marques, quando da visita a Angola do Chefe do Estado, no ato transacto, e acrescentando-lhes observações e comentários de perdurável interesse, publicou o escritor e jornalista Rodrigues Júnior, há longos anos residente em Moçambique, um volume intitulado «Angola, terra de Portugal». Na vasta bibliografia do autor, reveladora de um espírito sempre inquieto e vivo que se tem dispersado no romance, no ensaio, nos estudos e inquéritos de assuntos ultramarinos, este volume vem representar novas facetas das suas qualidades de jornalista e de investigador atento das realidades sociais e económicas.

No seu livro de multiformes direcções, Rodrigues Júnior não faz apenas o relato vibrante da visita presidencial. Fala com conhecimento claro e em forma atractiva das riquezas de Angola, dos empreendimentos que estão a vitalizar a Província, das suas cidades em progresso, da paisagem e dos vestígios históricos, do fomento agrícola em curso, dos portos e linhas férreas, do turismo, etc. Resultou, assim, do seu trabalho, para além da inspiração de Circunstância, um vasto documento que lê com interesse e curiosidade quem quiser documentar-se sobre as realidades actuais de Angola e as perspectivas do seu futuro.

A obra é apresentada pela Casa Africana Editora, de Lourenço Marques, e constitui uma expressão típica.

«ALGUNS ASPECTOS DO NOSSO PATRIMÓNIO TERMAL VISTOS POR UM CLÍNICO»

por M. da Silva Leal

Em separata da revista «O Médico», foi editado o estudo do dr. M. da Silva Leal sobre o património termal português, o declínio que tem atingido a sua utilização, as deficiências que cumpre corrigir nas diversas estâncias, as remodelações que se impõem, as condições da assistência clínica nas termas, etc. O trabalho tem evidente actualidade, inclusive sob o ponto de vista turístico e merece atenta leitura dos sectores interessados.



ADVERSÁRIO DE N'KRUMAH. — Uma expressão de Khw Amihya, de 39 anos, que saiu há dias da prisão onde se encontrava em Blantyre, no Malawi, seguindo para Londres, onde se juntou a sua mulher. Amihya é chefe de uma facção oposicionista de N'Krumah tendo sido pedida, por diversas vezes, a sua extradição

PEIXE IMPRÓPRIO PARA CONSUMO vendido na Murtosa

MURTOSA, 30. — Efectua-se diariamente, nesta vila, um mercado, dos mais importantes do distrito, pelo seu movimento, funcionando a venda de peixe, muito considerável pelo ambiente, onde é exposto à venda não só peixe pescado no coelho como importado de várias terras do País, no Mercado «Tavares Gravato».

Por vezes, o peixe importado não

chega aqui em boas condições de consumo e seria fatalmente reprovado e inutilizado se houvesse uma fiscalização assídua, permanente e eficiente. Ainda há dias isso aconteceu, vendendo-se pelas portas peixe impróprio para consumo, que foi pago pelos moradores e depois de cozido, mutilizado.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Acorda, querida» (17 anos).
ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «Os 300 espartanos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 930456).

SINTRA — *Marrazes* — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Telefone 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299085).

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770561.

EM 3 LINHAS

Foi designado representante da Diocese de Vila Cabral junto do Governo da Metrópole o padre Luís Gonçalves Monteiro, pertencente à Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas.

///

Foi constituída a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, sendo nomeado presidente do conselho geral o eng. Carlos Garcia Alves, vice-presidente da Corporação da Indústria.

///

O capitão-tenente António Luciano Estácio dos Reis foi exonerado do cargo de chefe do Estado-Maior da flotilha de draga-minas e substituído pelo oficial da mesma patente Sebastião Alves dos Santos.

///

O sr. Fernando Alberto da Silva Amado foi provido, interinamente, no lugar de professor da 3.ª disciplina (Estética Teatral) da secção de Teatro do Conservatório Nacional.

///

O dr. Rui Moreira de Sá Guerra foi nomeado pelo Ministério da Saúde e Assistência para exercer, interinamente, o lugar de presidente da Comissão Arbitral do Porto.

///

A Sociedade Nacional de Fósforos foi autorizada a fabricar uma nova marca de fósforos para exportação, denominada «Aviador n.º 2».

///

A «Socel-Sociedade» Industrial de Celuloses, com sede em Lisboa, foi autorizada a elevar o seu capital, de 180 000 para 220 000 contos, mediante a emissão, ao par, de 40 000 acções do valor nominal de 1 conto cada uma.

PRÉDIO DE RENDIMENTO VENDE-SE

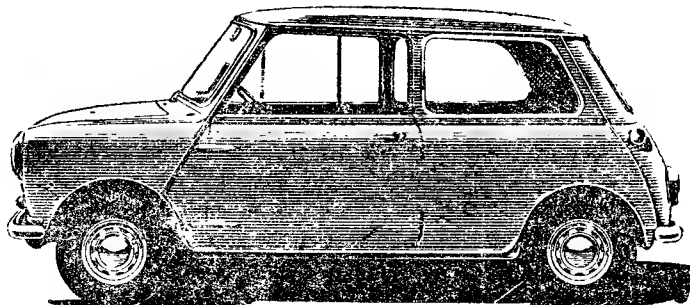
R/c. e 3 andares, dir. e esq., óptima construção e espléndida situação, linda vista para o mar, em Belém-Ajuda.

ISENTO 6 ANOS — PREÇO 1.680 C.

Mostra e inf. a portaria Largo do Museu Agrícola Colonial, 16-17, Telef. 635515. Tratar: TECNATOMIUM — Av. Elias Garcia, 123 — Lisboa — Telef. 762367.

A BRITISH MOTOR CORPORATION

Recomenda para os seus automóveis Morris e Austin 850 e 1100 (cárter único) a utilização do óleo CASTROL XL 30 ou da graduação multigraduada CASTROL-XL 20 W-40



Para obter do seu carro o máximo rendimento, garantindo-lhe simultaneamente longa vida sem avarias mecânicas, siga a recomendação dos fabricantes.



o óleo mais perfeito da actualidade!

A China poderá fazer explodir a sua primeira bomba atômica no deserto do Sinkiang

de forma a coincidir com o 15.º aniversário da fundação da República Popular

(Continuação da 1.ª página)

Quanto ao vector (avião ou foguetão) para transporte de uma bomba atômica chinesa, as perspectivas da sua produção — acrescenta-se — parecem ainda mais remotas.

No que respeita o eventual lugar da explosão, pensa-se que poderia situar-se no deserto do Sinkiang, nos confins do Noroeste da China.

A CHINA DISPÕE DE QUATRO REACTORES NUCLEARES E DE JAZIGOS DE URÂNIO

Quatro reactores nucleares, pelo menos, mas de que potência? Jazigos de urânio suficientemente numerosos no Sinkiang e na Ilha de Hainan, mas explorados a que ritmo? Especialistas de física atômica formados na U.R.S.S. ou fugidos dos Estados Unidos além de uma dúzia de universidades onde se formam físicos e especialistas do átomo, mas dispondo, exactamente, de que meios de investigação? São estas algumas das questões que se levantam ao tentar-se responder a este verdadeiro enigma: encontra-se a China em condições de fazer explodir em breve uma bomba atômica?

Aparentemente, parece muito possível. No Ocidente, é essa a opinião de mais de um especialista de questões atômicas e as declarações do secretário de Estado norte-americano não podem deixar de se basear em informações precisas em poder dos americanos. Mas estas últimas não são conhecidas e nada do que tem transpirado sobre as possibilidades nucleares da China pode jamais ser verificado.

A U. R. S. S. RECUSOU-SE A FORNECER AOS CHINESES UM MODELO DA BOMBA

A U.R.S.S., que em 1959, segundo Pequim afirma, se recusou a fornecer à China um modelo da bomba, devia ser, nesse tempo, a potência mais bem informada e do leu-

brar, a propósito, que em 8 de Março de 1960, o prof. Vassili Emelianov, então presidente da comissão nacional soviética para a energia atômica, classificava de «contos de fadas» as informações segundo as quais a China «faria explodir a sua primeira bomba em 28 de Março do mesmo ano».

Os acontecimentos deram-lhe razão, é certo, mas o caso passou-se há quatro anos. O que terá acontecido desde então?

Duas declarações feitas em 1963 pelo marechal Chou Yi, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da China, mostraram que este país estava a trabalhar na preparação de uma bomba atômica.

DESDE 1959 QUE A CHINA PROCURA FABRICAR A BOMBA

Um facto, pois, é certo: desde 1959 que a China procura fabricar uma bomba atômica. Talvez tenha conseguido produzir no seu território a matéria físsil necessária à construção de um engenho experimental. Ao que parece, não lhe terão faltado os cientistas e técnicos que tal experiência exige. A questão consiste agora em saber em que medida uma explosão nuclear que se verifique na China poderá ser rapidamente seguida de outras experiências.

O ritmo a que estas se sucedam, a sua potência, a análise das precipitações radioactivas é que permitirão avaliar os progressos reais da China nesse capítulo.

SERIA GRANDE O POSSÍVEL EFEITO PSICOLÓGICO

De qualquer forma, uma explosão atômica por ocasião do décimo quinto aniversário que se celebra amanhã, da fundação da República Popular da China teria, sem dúvida alguma, efeito psicológico muito considerável.

Engenho rudimentar ou bomba experimental, a bomba atômica chinesa, seja ela qual for, terá sobre as relações internacionais uma influência fácil de prever. E esse será o seu efeito mais importante.

A OPINIÃO DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 30 — (F. P.) — «As consequências políticas e o efeito da propaganda de uma explosão nuclear chinesa devem ser, possivelmente, enormes» —

Atentado em Malaca

KUALA LUMPUR, 30. — (ANI) — A noite passada, foi lançada uma granada de mão num «cabaret» de Malaca, frequentado por militares da Comunidade britânica. Dois malaios ficaram feridos. A Polícia supõe que a granada era de origem chinesa e do tipo das que os terroristas indonésios conseguiram introduzir na Malásia.

Aldeias submersas na União Indiana devido às cheias

HYDERABAD (União Indiana), 30 — (R.) — Notícias aqui recebidas hoje dizem que se regista a morte de mais de 100 pessoas, devido às inundações que atingiram a cidade de Macheria no Estado de Andhra Pradesh.

Entretanto, em Madrastra, há notícias de que muitas aldeias submergiram no Sueste. As mesmas informações dizem que está a ser evacuada a população da cidade de Vikraya-wada.

Não há notícia de 450 pescadores que andavam no mar quando desastrosamente se perderam.

escreve o «New York Times», em artigo de fundo.

O jornal acrescenta: «Pequim — como é de prever — sublinhara que rompeu o «monopólio do homem branco» no que se refere ao armamento nuclear, e que este facto constitui uma razão mais para que as nações subdesenvolvidas da Ásia, África e América Latina procurem o apoio e a direcção chinesas».

Pondo em relevo que alguns países do Extremo-Oriente — como a Indonésia e o Japão — podiam ter a tentação de imitar o «feito» de Pequim, o «New York Times» comenta: «Parece pois possível que se esfume o esforço realizado pelos Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha para por fim termo à corrida aos armamentos nucleares e para impedirem a dispersão dessa arma (tratado de Moscovo)». E o jornal termina dizendo: «Uma nova corrida aos armamentos nucleares poderia surgir, não só provocando despesas enormes e contaminando ainda mais a atmosfera, como mergulharia a Humanidade num estado de insegurança maior do que nunca».

Casou-se o filho mais novo do imperador do Japão numa cerimónia simples mas cheia de velhas tradições

TÓQUIO, 30. — (A. N. I., F. P. e R.) — Yoshi, o filho mais novo do imperador do Japão, terceiro na linha de sucessão ao trono imperial, casou-se hoje com Hanako Tsugaru, de 24 anos, durante uma cerimónia solene, no palácio imperial.

O príncipe e sua noiva tornaram-se, marido e mulher quando beberam as taças cerimoniais de «sake» (vinho de arroz japonês), num ritual sagrado e antigo.

Apesar de terem sido convidadas 170 pessoas nenhuma delas assistiu à cerimónia — como manda a tradição — que decorreu unicamente na presença de sacerdotes. O príncipe leu um velho pergaminho para anunciar o seu casamento aos seus antepassados e jurar-lhes lealdade.

OS PAIS DO NOIVO NAO ASSISTIRAM

O imperador Hirohito e a imperatriz Nagako não assistiram à cerimónia, como ordena o protocolo, embora a seguissem pelas imagens da TV.

Entre os convidados estavam o príncipe real Akihito, herdeiro do trono, e sua esposa, a princesa Michiko, que, no mesmo santuário se casaram há cinco anos. Também o primeiro-ministro, Hayato Ikeda, era um dos convidados, tendo abandonado o hospital em que se encontrava em tratamento a um tumor pré-canceroso, para participar no enlace.

A noiva vestia sumptuosos trajes da corte, que datavam da dinastia Heian, de há 1200 anos. Yoshi trajava as longas e amplas vestes dos noivos imperiais — um amplo kimono de brocado negro e um barrete de seda lacada na cabeça, e levando na mão um leque.

A princesa Hanako pertence a uma das famílias mais ricas do Japão e da Ásia, cujos antepassados na época medieval, possuíam a ilha de Housu, a maior do arquipélago nipónico.

O príncipe Yoshi estuda bioquímica na Universidade de Tóquio, onde projecta regressar em fins de Outubro.

O príncipe e a esposa foram, após o casamento, recebidos pelo imperador.



MÉTODOS DE SUGESTÃO — Reginald Maudling, chanceler do Tesouro, pronunciando um discurso eleitoral, ao ar livre, em Londres. A frente daquele dirigente conservador pode ver-se um conjunto de painéis com «slogans», como «Prosperidade», «Paz» e «Construir». Devido à perspectiva, a cabeça do chanceler do Tesouro parece fazer parte do conjunto. A imagem é particularmente feliz como propaganda e um exemplo dos novos métodos de sugestão usados para conquistar votos.

A Bulgária desiste de reivindicar território grego

ATENAS, 30. — (F. P.) — Terminadas as conversações entre o ministro dos Negócios Estrangeiros grego e os dirigentes bulgaros, publicou-se um comunicado conjunto que indica que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países chegaram a acordo em que se use, exclusivamente, meios pacíficos para resolver qualquer questão de interesse mútuo e que sendo todas as reivindicações excluídas para sempre, a colaboração entre os dois países constitui uma forte base para a manutenção da paz nos Balcãs e no Mundo.

«Foi a primeira vez que a Bulgária declarou, de modo tão oficial, que desiste das suas pretensões territoriais quanto à Grécia, o que abre um novo período nas relações greco-bulgaras» — declarou o ministro grego, referindo-se a este comunicado.

O ministro anunciou, ainda, que o embaixador da Bulgária em Atenas, Nicolai Minchev, ao regressar a Sofia, levará propostas concretas do Governo helénico para o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países.

Um africano foi morto na capital do Malawi por se julgar que era «teddy-boy»

ZOMBA (Malawi), 30. — (F. P.) — Um africano não identificado foi morto, ontem, nas desordens em Zomba — anuncia um comunicado oficial do ministro da Informação do Malawi.

Segundo, o comunicado, «um boato começou a circular, em Zomba, afirmando que famílias dos funcionários públicos estavam a ser atacadas por bandos de «teddy-boys». Os funcionários abandonaram imediatamente as suas repartições e, armados de mocas, procuraram os pretendidos agressores. Mataram um africano, julgando que ele fazia parte dos bandos».

Por outro lado, sabe-se que um africano foi morto, há três dias, em Limbe, numa desordem numa sala de dança. Nos círculos oficiais, diz-se, porém, que esta desordem não teve qualquer aspecto político.

AUMENTA A TENSÃO EM ZOMBA

BLANTYRE, 30. — (F. P.) — Sobre a tensão em Zomba, capital do Malawi, onde os africanos se concentram nas ruas, armados de mocas, de garrafas e de pedaços de ferro. As lojas europeias e asiáticas encontram-se fechadas. A Polícia está de prevenção.

Alastra em França a greve do leite

PARIS, 30. — (F. P.) — A greve do leite, iniciada há oito dias e que está a estender-se a toda a França, continua a provocar incidentes em diversas regiões.

Na Meurthe-et-Mosela, uma centena de camponeses invadiu a quinta de um médico que continuava a fornecer leite. Mais tarde, numa outra quinta, perto da primeira, deitaram óleos pesados num reservatório com mil litros do precioso líquido. Mais seria foi uma desordem, em Brest, num comício organizado por Leclerc, promotor de um circuito de distribuição e que paga o leite aos lavradores mais caro do que às cooperativas leiteiras.

No comício, os produtores da região, tendo à sua frente Gourvenec, presidente da federação dos produtores da Finisterra, manifestaram-se contra o organizador da reunião. Houve troca de tiros, e

que obrigou a Polícia a intervir. Gourvenec e dois dos seus companheiros foram presos, tendo sido soltos horas depois.

Quanto à greve propriamente dita, a sua evolução varia conforme as regiões. Nalgumas cidades, é quase normal o abastecimento. Noutras, a greve é total. Muitos organismos nacionais e internacionais simpatizam com o movimento e apolam-no. Assim, a Federação dos Transportes da C. G. T. recomendou aos seus filiados que se opo-nham ao transporte do leite, em especial se ele vem do estrangeiro.

O senador Ludovic Tron (do S. F. I. O.), presidente do Conselho dos Altos Alpes, insurgiu-se contra o facto de um litro de leite custar menos do que um litro de água mineral. Acusou o Governo de ser o responsável por este estado de coisas, pois ignora a sorte reservada à classe camponesa.

Em poucas linhas

● CONGO: MANTÉM-SE A PRESSÃO REBELDES SOBRE BUKAVU

— (F. P.) — Os rebeldes continuam a exercer pressão sobre Bukavu, tendo tentado «apoderar-se do aeródromo. Forças do Exército foram imediatamente enviadas para os locais de maior perigo. As relações postais entre Stanleyville — ocupada pelos rebeldes — e o resto do Mundo foram restabelecidas, graças a Cruz Vermelha que conseguiu transmitir, nos dois sentidos, umas 800 mensagens.

● E. U. A.: JOHN GLENN PROMOVIDO A CORONEL

— (F. P.) — O presidente Johnson promoveu a coronel, a título excepcional, o tenente-coronel John Glenn, que foi o primeiro cosmonauta americano posto em órbita. Glenn, que há meses sofre do ouvido interno em consequência de uma queda, já manifestara a intenção de pedir que o passassem à disponibilidade uma vez restabelecido.

● ALEMANHA: WOLFF CONDENADO A 15 ANOS DE TRABALHOS FORÇADOS

— (R.) — O antigo general dos «SS» Karl Wolff foi condenado a 15 anos de trabalhos forçados num tribunal de Munique por cumplicidade no extermínio de 300 mil judeus. Wolff, que foi amigo íntimo de Heinrich Himmler e clemente de ligação entre este e Hitler, negou, durante o julgamento, ter tido conhecimento de que os judeus estavam a ser exterminados nos campos de concentração. Segundo declarou pensava que os judeus estavam a ser deportados para campos de trabalho.

A partir de amanhã torna-se obrigatório o uso do triângulo de pré-sinalização

Uma vez mais, chamamos a atenção de todos os automobilistas para a obrigatoriedade de possuírem nos seus veículos e usarem sempre que necessário, a partir de amanhã, o triângulo vermelho de pré-sinalização. Também voltamos a publicar o decreto-lei que impõe e regula o seu uso:

ARTIGO 1.º — É criado o sinal ou dispositivo de pré-sinalização de perigo, constituído por um triângulo equilátero com faixas reflectoras de cor vermelha e cujas dimensões e características serão fixadas em portaria do Ministro das Comunicações.

ARTIGO 2.º — Todos os automóveis em circulação devem estar munidos obrigatoriamente do sinal de pré-sinalização.

ARTIGO 3.º — O uso deste sinal é obrigatório:

a) De dia, quando os veículos estacionados parcial ou totalmente, na faixa de rodagem, ou a carga que tenha caído sobre o pavimento, não forem visíveis a uma distância de, pelo menos, 100 m;

b) Do anoitecer ao amanhecer, em quaisquer circunstâncias de paragem ou

carga caída na via pública, exceptuados os locais onde as condições de iluminação permitam um fácil reconhecimento a distância de 100 m, sem prejuízo do disposto no artigo 20.º do Código da Estrada quanto à iluminação dos veículos, nem das disposições proibitivas do mesmo Código.

ARTIGO 4.º — O sinal será colocado verticalmente em relação ao pavimento e ao eixo da faixa de rodagem e a uma distância nunca inferior a 30 m, à retaguarda do veículo ou da carga a sinalizar, e por forma a ficar bem visível a distância de, pelo menos, 100 m.

ARTIGO 5.º — Todos os dispositivos de pré-sinalização devem ser conformes aos modelos aprovados pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, tanto quanto ao material de fabrico, forma e dimensões, e em relação às restantes características.

ARTIGO 6.º — As infracções ao disposto no presente diploma legal serão punidas com a multa:

a) De 500\$00, quando resultem da violação ao estatuto do artigo 2.º, ou quando se utilizarem sinais de pré-sinalização dos quais não constem a indicação do fabricante e de que foram aprovados pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, ou que, possuindo-a, se verifique não corresponderem ao modelo aprovado;

b) De 1000\$00, quando resultem do não cumprimento das exigências impostas pelos artigos 3.º e 4.º;

c) De 500\$00, a incidir sobre os fabricantes ou vendedores que não respeitarem as exigências previstas no artigo 5.º, sem prejuízo da sua remissão para juízo, para efeitos de apuramento da sua responsabilidade.

§ único. — Sobre as multas aplicadas nos termos do corno do artigo não incidem quaisquer adicionais e a sua cobrança far-se-á nos termos do artigo 70.º do Código da Estrada.

ARTIGO 7.º — Este decreto-lei entra em vigor no dia 1 de Abril de 1964 para os automóveis pesados e no dia 1 de Outubro de 1964 para os automóveis ligeiros.

ACIDADE

Vedação de trânsito

A fim de se proceder à construção de dois ramais de esgotos, vai ser vedado ao trânsito de veículos o Largo do Ministro, entre a Estrada da Ameixoeira e a Estrada de S. Bartolomeu, por um período de 10 dias, com início amanhã. O trânsito passará a fazer-se pela Estrada do Desvio, pela Estrada Militar e pela Calçada do Poço Direito.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma roda completa de autopesado; um pneu de automóvel; dois grampos de ferro; uma nota brasileira; um chapéu-de-chuva; uma mala de viagem; uma carteira com bilhete de identidade de Fernando Godinho; um passaporte em nome de Rita Carmen Mammerickx da Trindade; um bilhete de identidade de Maria Pimenta Serras P. Dias; uma cédula italiana em nome de Teresa Nicolini Daneri; uns óculos; um chapéu-de-chuva; um tampão de depósito de gasolina; dois tampões de roda de automóvel; diversas argolas com chaves; um cão raça perdigueiro, achado por António da Silva Fonseca, residente na Rua da Cruz da Carreira, 22, 2.º, dt. — Encontra-se depositado na secretaria do Batalhão n.º 2 da G. N. R., no quartel das Janelas Verdes, um molho de chaves encontrado em Alges.

O Dia do Caudilho

Comemorando-se amanhã o Dia do Caudilho, o prof. Ibañez Martin, embaixador de Espanha, e sua esposa, sr. condessa de Marín oferecem, das 18 às 20 horas, uma recepção, no Palácio de Palhavã, na Estrada de Benfica, 39.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de um pintor
macaísta

O pintor macaísta Paulo Cheong Seak Kuan inaugura depois de amanhã, às 17 horas, no S. N. L., uma exposição de pintura.

VIDA RELIGIOSA

Festividade em honra de Santa Teresinha na igreja das Mercês

Comemorou-se hoje, com várias cerimónias, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, o 67.º aniversário da morte de Santa Teresinha.

UMA VISITA

ao Laboratório Nacional
de Engenharia Civil

O dr. Guillermo Tardiss, director-geral do Ministério de Assuntos Exteriores do México, visitou hoje o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foi recebido pelo eng.º Gonçalves Ferreira, chefe do serviço administrativo, em representação do director, eng.º Manuel Rocha, ausente no estrangeiro, e pelo encarregado das relações públicas, sr. Avelar Soeiro.

O Laboratório ofereceu depois um almoço em honra do visitante.

Reuniões científicas

Acompanhado de sua esposa partiu hoje para a cidade checoslovaca de Brno, via Paris e Praga, o dr. Artur Torres Pereira, subchefe de Serviço do Instituto Bacteriológico Camara Pestana. O dr. A. Torres Pereira desloca-se oficialmente, representando Portugal na reunião do Subcomité Internacional para a nomenclatura dos Estafilococos e Micrococcos, do qual é o delegado português desde a criação do Comité, em Maio de 1963.

Em seguida a essa reunião tomará parte na Conferência sobre taxonomia bacteriana organizada pelo prof. Martinec, reitor da Universidade de Purkyne em Brno, e pelo dr. M. Kocur, secretário da colecção de culturas da Checoslováquia.

Atacado à pedrada

PAMPILHOSA DA SERRA, 30 — Quando seguia desta vila para o lugar de Sobral Magro, acompanhada da esposa, sr. D. Maria Augusta Simão, foi atacado à pedrada, por um indivíduo de nome António Tomé de 36 anos, natural daquela localidade, o sr. Abílio Simão que ficou com a cabeça fracturada. A G. N. R. de Pampilhosa da Serra tomou conta do caso.

rio da morte de Santa Teresa, sendo a festividade presidida pelo pároco da freguesia, rev. Marques Soares, e assistindo muitos devotos daquela santa.

A's 9 horas, foi rezada missa, com comunhão dos discípulos, pagens e florinhas da Pia União de Santa Teresinha, seguindo-se missa solene, com sermão pelo rev. Domingos de Gondifelos, capuchinho, que se referiu à vida de Santa Teresinha e ao seu culto.

A tarde, houve a cerimónia de admissão de filiados na referida Pia União, sendo depois cantado solene «Te Deum», com veneração das reliquias de Santa Teresa.

Cursos para professores de musica

Nos serviços de musica da Fundação Calouste Gulbenkian começam amanhã, prolongando-se até ao dia 20, as inscrições para frequência de cursos de musica destinados a professores.

Funcionarão cursos dos métodos Orff e Willemis para professores de iniciação musical, professores primários e educadores de infancia e ainda cursos de flauta de bambu. Regem estes cursos as professoras D. Maria de Lourdes Martins, D. Graziela Cintra Gomes, D. Leonor Moura Esteves, D. Ana Correia Domingues, D. Wanda Ribeiro da Silva, D. Raquel Simões, D. Vitória Reis e professor Vitor Dinis.

Falta de azeite

em Borba

BORBA, 30 — Há dias que se nota falta de azeite nesta localidade. Os donos dos estabelecimentos dizem aos clientes que «no dia imediato há azeite». Mas os dias vão-se passando e o azeite não aparece.

Há tempos também faltou azeite, mas depois da publicação do «Diário de Lisboa» de uma notícia a registar o facto, o nosso correspondente recebeu uma comunicação escrita da Direcção Geral dos Abastecimentos a informar de que, no dia seguinte, haveria azeite em abundância, e assim sucedeu na realidade.

Espera-se que, desta vez, se obtenham idênticos resultados...

Linha de CASCAIS

Arquivo Histórico do Concelho de Oeiras

Na ultima reunião da Camara de Oeiras, foram apreciados os trabalhos históricos que o vereador sr. dr. António do Valle-Domingues, presidente da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, está a publicar na Imprensa sobre aquele concelho, subordinado ao título «Achegas para um Roteiro e Inventário Artístico do Concelho de Oeiras e seu Termo».

Aquele Município deliberou que esses trabalhos, em face do seu interesse e valor histórico, fossem publicados pelos respectivos Serviços Culturais e que com eles se iniciasse a organização de uma colectânea a editar periodicamente e onde sejam reunidos todos os elementos de interesse para a história do concelho de Oeiras.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «A rapariga dos meus sonhos» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Diga 33... e meio!» (17 anos); Cine-Explanada — A's 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «A Leste do Paraíso» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Aistr — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira J. A. 15 Monte Estoril (Tel. 260116)

CASCAIS — Cordetro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

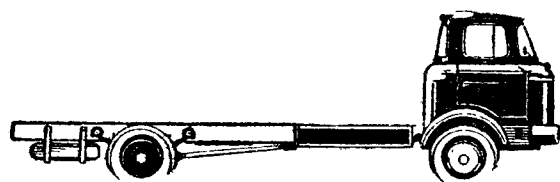
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez,
qualquer quantia em 1.º ou 2.º
hipoteca de prédios, parte de prédios
ou construção. CASA LAIRES,
Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P.
Figueira) — Telefones 325487 —
370618.

CAMIÕES BARREIROS

MODELOS PARA TODOS OS GÊNEROS DE SERVIÇOS:

BASCULANTES — CARGA GERAL — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS — CAIXAS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS



MOTORES DESDE 90 CV. A 150 CV. — TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM TRAVÕES A AR
CAIXAS DE CARGA DE 3,70 A 6,00 METROS

Cargas úteis

Sacta 2 P	— 6000 kgs. — c/ reboque — 8 000 kgs.
Azor	— 9000 — — — 16 000
Azor C	— 9000 — — —
Azor 03	— 9750 — — — 21 700

ENTREGAS IMEDIATAS

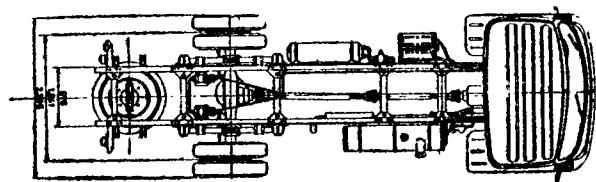
BARREIROS
COMPANHIA PORTUGUESA DE MOTORES E CAMIÕES

AGENTES: PORTO — AVEIRO — FIGUEIRO DOS VINHOS

SEDE — ASSISTÊNCIA TÉCNICA — STAND
— ESTACÃO DE SERVIÇO — PEÇAS

Largo João Vaz, 7-A a 7-H — LISBOA-5

Tel. PPC 711148 - 712543 - 713248/9 — Teleg. Barreirdiesel



Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Setembro de 1931 publicava:

«A Câmara Municipal resolveu que dentro da cidade de Lisboa nenhum monumento poderá ser levantado nas ruas, jardins e praças públicas, nem sendo por disposição de lei, sem autorização prévia da comissão administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, dada por unanimidade de votos em sessão pública. Em nenhum caso os monumentos que se destinem a consagrar qualquer individualidade poderão ser levantados antes de ter decorrido um período de 50 anos, sobre a data do falecimento.»

RÁDIO

EMISSIONA — 1. programa — 151 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Hora do «jazz»; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto adaptado pelo dr. Paulo Pombal; 20 e 10: Fados por Maria do Rosário Bettencourt; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois» de Alexandre Dumas; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — A seguir futebol: resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do encontro Benfica-Aris; 23 e 30: Programa da noite; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 30: Música de bailado: «A Lenda de Fall River», bailado (Morton Gould), pela Orquestra do Teatro de Bailado, dirigida por Joseph Levine; 17: Interupção. A's 18: Música portuguesa; obras de Luís de Freitas Branco: «Antero de Quental», poema sinfónico; «Sinfonia n.º 1, em fá maior»; 19: Música de tecla: obras de João Sebastião Bach: «Suite inglesa n.º 6, em ré menor, BWV 816»; seis prelúdios e fugas do «Clavier Bem Temperado»; 19 e 50: Ópera: «Wozzeck» (Alban Berg). 1.º acto; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Música de câmara: «Quinteto em mi bemol maior, op. 41» (Robert Schuman); «Concerto n.º 3, em ré maior, op. 44» (Galuppi); «Octeto», para instrumentos de sopro (Stravinsky); 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência, 2 — As 23: Música sinfónica: «La Princesse Jaune», abertura (Saint-Saëns); «Sinfonia n.º 1, op. 13, em mi bemol maior» (Enesco); 23 e 45: Festival de Estocolmo deste ano: parte de um concerto pelo coro de câmara da Rádioodifusão Sueca; 0 e 15: Música de piano: «Sonata n.º 2, op. 22, em sol menor» (Schuman); Sviatoslav Richter; «Sonata para piano» (Stravinsky); Charles Rosen; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas da França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema. Teatro & C.; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 40: Canções de todo o mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Música para jovens; 22 e 45: Canções românticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's

Distribuição de propriedades no concelho de Cantanhede

No domingo, às 15 horas, vai proceder-se à entrega das alvarás de propriedade a 1662 glebas, tantas quantas as courelas em que foi dividido o Balcão de Cantanhede ou Tócha, no concelho de Cantanhede.

A cerimónia, que será presidida pelo governador civil do distrito de Coimbra, deverão estar presentes, além das autoridades do concelho e deputados pelo círculo, o presidente da Junta de Colonização Interna, organismo que levou a cabo os estudos necessários e a sequência de divisão do citado balcão.

Terminada, desta forma, um processo que há longos anos se acausava, e ao qual a intervenção daquella Junta veio pôr cobro, com largos benefícios económicos para a população local.

16 e 30: Noticiário; 17 e 31: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Muramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 15: Noticiário; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedade; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 15: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 35: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Programa Monchique; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Ru-

ral; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrela da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viagem pelo Mundo; 22 e 30: Programa Monchique; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's

17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — As 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Rádio Rádio-fónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Um episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 10: Ronda poética; 20 e 20: Enciclopédia; 20 e 40: Como vamos dizendo; 20 e 55: Vamos jogar no Totobola; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: 7.ª Arte — «Os deuses do estádio»; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Junta da Acção Social; 20: Isto é Lisboa; 20 e 30: Hospital das Letras; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de teatro: apresentação da peça «Carunchos», da autoria de John Chapman, desempenhada por António Silva, Josefina Silva, Maria José, Catarina Avelar, Rui de Carvalho, Jaime Santos, Alexandre Vieira, Paulo

Renato, Nicolau Breyner e Carlos Wallenstein; 23 e 30: Actualidade desportiva; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS
EDEN — «Canção da saudade».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».
ROMA — «Gringo».
AVIS — «Pili e Mili».
ODEON — «Pili e Mili».
LYS — «Marilyn».
OLIMPIA — «Um milhão de anos antes de Cristo».
ARCO-IRIS — «Três vidas errantes».
ESP. PORTUGALIA — «Os três tesouros».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	—	675\$00	Cimentos Tejo	—	—	950\$00
Cons. 3% T. 10	—	724\$00	726\$00	Cimentos Leiria	—	700\$00	750\$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	—	—	837\$00	Credito Predial	—	—	—
Centenários 4% 1940	—	1.950\$00	1.960\$00	Industrial Aliança ...	—	315\$00	370\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.002\$00	—	Portugal e Colónias ...	—	745\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.002\$00	—	Nac. de Navegação ...	510\$00	950\$00	980\$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.002\$00	—	Col. Navegação	—	5.150\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235\$00	1.260\$00	Port. de Celulose	—	960\$00	1.000\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.250\$00	1.260\$00	Port. de Pesca	246\$00	245\$00	247\$00
Externo 2.ª série	—	1.260\$00	—	Port. Tabacos	—	—	640\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.260\$00	—	Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—	F. Invest. Atlantico ...	—	1.100\$00	1.150\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.400\$00	—	Turismo Penina	—	—	—
Caut. 3.ª série s/l.	—	295\$00	—	Aguas. Electricidade e Gds	—	420\$00	450\$00
Obrigações				Agua Lisboa 1934 ...	—	—	—
Agua Lisboa 5%	—	—	495\$00	Agua Lisboa 1936 ...	—	1.620\$00	1.635\$00
Norte de Portugal 5%	—	103\$00	—	Eléct. das Beiras	373\$00	372\$50	373\$50
Gás Elect. 3 3/4%	880\$00	880\$00	890\$00	Gas e Electricidade ...	179\$50	179\$00	180\$00
Gás Elect. 4%	—	—	550\$00	H. Alto Alentejo	1.235\$00	1.234\$00	1.235\$00
Gás Elect. 4 1/2%	870\$00	870\$00	—	H. E. Cav.	—	1.360\$00	1.370\$00
Gás Elect. 5%	950\$00	950\$00	—	H. E. do Zêzere	1.380\$00	1.380\$00	1.390\$00
U. E. P. 3 3/4%	—	78\$00	80\$00	Nac. de Electricidade..	179\$00	178\$50	179\$50
U. E. P. 4% 1945	—	82\$00	81\$00	União Eléctrica Port...	1.241\$00	1.240\$00	1.243\$00
U. E. P. 4% 1948	—	—	—	H. Douro	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—	Termoelectrica	—	1.375\$00	1.380\$00
U. E. P. 5% 1951	89\$50	89\$00	90\$00	Saco	—	4.100\$00	4.550\$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—				
Al. do Douro	912\$00	910\$00	915\$00				
A. E. S. Estrela	—	940\$00	—				
C. P. 4 1/2%	1.009\$00	1.009\$00	1.011\$00				
Metropolitano	1.000\$00	998\$00	1.000\$00				
Ações Bancos							
Alentejo	—	405\$00	450\$00				
Angola	—	—	—				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	2.595\$00	2.594\$00	2.595\$00				
Portugal	—	1.640\$00	1.700\$00				
Ultramarino	—	900\$00	905\$00				
Agricultura	—	48\$50	49\$50				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	355\$00	365\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	1.100\$00	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Cassequei	670\$00	670\$00	675\$00				
Ag. das Neves	—	100\$00	300\$00				
Agricultura Colonial..	—	—	—				
Açúcar de Angola	—	750\$00	775\$00				
Boror	162\$00	160\$00	170\$00				
Cabinda	—	16\$00	18\$00				
Cadá	—	1.150\$00	1.500\$00				
Col. do Buzi	90\$00	90\$00	91\$00				
Ilha do Príncipe	—	400\$00	460\$00				
Incomatj	—	810\$00	—				
Moçambique	—	18\$00	56\$00				
Zambézia	—	46\$00	48\$00				
Diamantes	638\$00	646\$00	610\$00				
Lobito	630\$00	627\$00	632\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35\$00	37\$00
Alemanha	7\$15	7\$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$50	28\$80
Dólares de 5 a 1000	28\$70	29\$00
Argentina	\$14	\$19
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01,5	\$02
Canadá	26\$40	26\$90
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,7	\$48,7
Congo	\$06,5	\$07,5
França (N. Francos)	5\$77	5\$92
Holanda	7\$85	8\$10
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	4\$40	4\$90
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$60	6\$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280\$00	290\$00
Inglaterra	280\$00	290\$00
Portugal — barra fino	32\$90	33\$40

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Tel. 321273

RESTEIRO — «Tarzan no Oriente».
IDEAL — «Os Invasores».

SALÃO LISBOA — «Retalhos da vida de um médico».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS
AVENIDA — As 21 e 45: «A Idiotia».
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Férias em Lisboa».

CINEMAS
TIVOLI — «Duelo ao Sol».
IMPERIO — «Mundo Cão n.º 2».
S. LUIZ — «Labirinto de paixões».
S. JORGE — «Os denunciantes».
ALVALADE — «Labirinto de paixões».
CONDES — «Coplan, acção imediata».
POLITEAMA — «Expresso Bongo».
CAPITOLIO — «Dragões do deserto».
JARDIM — «O número do amor».
ROYAL — «Quando brilha o sol».
CHIADO TERRASSE — «Espelho de uma vida».

FARMÁCIAS

TURNO M
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibida, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lúcia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) *.

Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Euil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262).

Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682).

* Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314).

* Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).

* Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016).

* -765635) * Cardote, Ld. Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291).

* Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088).

* Arga, Ld. Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180).

* Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575).

* Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096).

* Vitec, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931).

* Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726).

* Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).

* Progressiva, R. do St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, 4 Av. Entre Acroporto.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCA — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluiz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO

SETE AUTOMÓVEIS APREENDIDOS E ENTREGUES AOS SEUS PROPRIETÁRIOS NUMA «OPERAÇÃO STOP» NO DISTRITO DE LISBOA

Durante a tarde de ontem, a P. S. P. levou a efeito uma grande «operação stop» denominada «Roca», que se estendeu ao distrito de Lisboa, abrangendo os concelhos de Vila Franca de Xira, Mafra, Ericeira, Malveira, Torres Vedras e Loures. Nela tomaram parte quatro oficiais, quatro comissários, 28 chefes, 64 graduados e 688 guardas, 14 brigadas motorizadas e 31 carros da Polícia. Foram montados 12 postos, que estiveram em permanente comunicação com o comando. Esta operação teve como principal objectivo apreender umas dezenas de carros furtados. Assim, foram visitadas oficinas de reparações, postos de abastecimento, parque de estacionamento de veículos e fiscalizadas as viaturas em circulação.

Sete carros abandonados

Foi, na verdade, uma operação que deu óptimos resultados, pois foram apreendidos sete automóveis roubados, que se encontravam abandonados em vários locais. Os veículos foram, depois, entregues aos seus respectivos proprietários: NM 10-84, pertencente ao sr. José Carlos Amorim, Rua do Arco do

Cego, 90, 2.º, direito, em Lisboa; HD 31-75, do sr. José Carlos Pinheiro Rosa, Rua Rosa Araújo, 27, 1.º; CL 48-63, do sr. Marques Araújo, Rua Barão Sabrosa, 57; CE 21-67, do sr. Vitor Alves da Silva, Rua Emilia das Neves, 10, 3.º; CE 33-30, do sr. Armando André Calheiros e Meneses, Rua D. Afonso Henriques, 23, Estoril; CE 37-21, do sr. José Antunes Silva, Rua do Sacramento de Alcantara, 44, 1.º; e ED 21-94, do sr. José Coelho Lopes, residente na Granja do Marquês.

Nesta operação foram fiscalizados 4011 veículos.

Acto de desespero

NAPOLÉS, 30 — (A. N. I.) — Um desempregado, Francesco Capasso, de 22 anos, mantém-se há vinte e quatro horas no alto de um guindaste de vinte metros de altura, tendo declarado que só desce dali quando lhe arranjam trabalho. O jovem tem comida para quinze dias.

O PORTO pelo telefone

Terminaram as férias judiciais

PORTO, 30 — Terminaram hoje as férias judiciais. Há muitos julgamentos marcados já para o mês de Outubro e nos tribunais civis efectua-se amanhã a primeira distribuição de processos, tendo entrado na repartição competente 300, na sua maioria acções sumariadas. O processo de maior valor não chega a 100 contos.

Nos tribunais criminais estão marcados para Outubro 45 julgamentos, entre os quais um por actividades subversivas, em que figuram seis arguidos.

Nos correcionais, estão marcados: 1.º juízo, 58 julgamentos; no 2.º juízo, 45; no 3.º juízo, 77; no 4.º juízo, 44 e no 5.º juízo, 40. Além destes, outros serão ainda marcados para o mês de Outubro.

Nas duas varas civis foram marcados 24 julgamentos.

Espectáculos de amanhã:

COLISEU — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Duelo no Rio do Diabo» (12 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Afasta-te, querida» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «O fantasma da ópera» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Os vitoriosos» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e às 21 e 15: «O monta-cargas» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Aventuras de Pili e Mili» (12 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Totó diabólico» (17 anos).

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Homens e mulheres» (17 anos).

ÁGUA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «A ponte do rio Kwai» (12 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «A mentirosa» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O repouso do guerreiro» (17 anos).

DUAS LETRAS, DOIS GARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

BREVES NOTÍCIAS DO DIA

De Lisboa

● SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Efectuou-se esta manhã, na sala de sessões da Junta do Crédito Público, sob a presidência do respectivo vice-presidente, sr. dr. Fernando Pinto Leite, o décimo sorteio trimestral de certificados de aforro, sendo atribuídos doze prémios, no valor de 105 contos. Antes de as bolas correrem nas esferas, o director-geral daquele departamento, sr. dr. Sollari Allegro, descreveu a forma como se processava o sorteio, que forneceu os seguintes resultados: 1.º prémio, de 50 contos, ao n.º 13 689; 2.º, de 25 contos, ao n.º 42 472; 5 terceiros prémios, de 5 contos cada, aos n.ºs 5359, 24 380, 42 406, 46 215 e 58 483; e 5 quartos prémios, de mil escudos cada, aos n.ºs 585, 13 591, 16 644, 54 279 e 61 218.

Do Ultramar

● DEU A LUZ (NUMA AMBULÂNCIA) DOIS GEMEOS

Informam de Luanda, por intermédio da «A. N. I.», que, numa ambulância dos bombeiros voluntários, daquela cidade, Ludovina Duarte Fernandes, de 25 anos, deu a luz dois gémeos, ambos do sexo masculino, que, como a mãe, estão agora internados na maternidade de Luanda, em perfeita saúde. O parto deu-se quando, após sentir-se indisposta, Ludovina Fernandes era conduzida à maternidade: o primeiro correu com extraordinária rapidez, e retomada a marcha do veículo, houve nova interrupção, pois nascia o segundo rapaz.

● UM MORTO E TRES FERIDOS NUM ACIDENTE EM LUANDA

Num acidente de viação ocorrido ontem em Luanda, segundo noticia a «Lusitania», perdeu a vida o madeirense António Sousa, guarda da P. S. P., e ficaram feridos um indivíduo de apelido Martins, que se encontra em estado de coma, e Manuel Ornelas, elemento do Corpo de Voluntários, e António Deus Nascimento Fernandes, de 17 anos, ambos naturais da ilha da Madeira, que se encontram em estado grave.

Josué de Castro pretende fundar uma universidade internacional

BRUXELAS, 30 — (F. P.) — Josué de Castro, presidente do Centro Internacional do Fomento e antigo chefe da delegação brasileira na conferência do desarmamento, em Genebra, conferenciou com Paul-Henri Spaak, acerca da criação da Universidade Internacional do Desenvolvimento. Essa «Universidade para adultos», deve-se à iniciativa do Centro Internacional do

Fomento, tendo já a sua disposição terrenos e edifícios em Canisy (França), perto de Deauville.

Josué de Castro tenta agora interessar na obra os países industrializados e os países em vias de desenvolvimento da Ásia, África e América Latina.

A Universidade de Canisy corresponde — afirma — a uma «necessidade fundamental da educação para o desenvolvimento».

Para esse ensino, cujos objectivos fundamentais são a definição de uma política mundial para o desenvolvimento e a formação de quadros humanos oriundos dos países em vias de desenvolvimento, a Universidade Internacional espera convidar, para reger cadeiras, os principais responsáveis do «Terceiro Mundo»: chefes de Estado, chefes de Governo, ministros, técnicos e professores.

VISITA

PRESIDENCIAL

(Continuação da página central)

pele, e a sala de cinema. No final, manifestou ao sr. D. Manuel de Melo a sua satisfação por ter visitado a colónia e pôs em evidência o alto significado social da instituição.

O sr. Presidente da Republica foi também saudado calorosamente pelas estagiárias, entre as quais figuravam as meninas Isabel e Luísa, filhas do sr. dr. Jorge de Melo, cujo filho mais velho, sr. Manuel Alfredo José de Melo se encontrava igualmente presente, além das esposas de todos os administradores da C. U. F.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado, o vento era fraco e caíam aguaceiros nas regiões a norte do rio Douro.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Faro, 20º; Funchal, 22º; Lisboa, 19º; Penhas Douradas, 16º; Portalegre, 14º; Porto, 18º.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 28º; mínima: Penhas Douradas, 8º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19º,6; na água do mar, 19º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 24º,2; mínima, 16º,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 27º,9; mínima, 16º,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco; possibilidade de aguaceiros dispersos e pouco frequentes; pequena descida de temperatura.

SOL A MANHÃ: Nascer às 7 e 32. Ocaso às 19 e 20.

FASES DA LUA

☾ Dia 5 ☽ Dia 13 ☽ Dia 21 ☽ Dia 27

MARES

PREIA-MAR — Dia 30 — As 11 e 18 (3,43 m). Dia 1 — As 0 e 09 (3,35 m); 12 e 39 (3,60 m). Dia 2 — As 1 e 28 (3,57 m); 13 e 46 (3,85 m). **BAIXA-MAR** — Dia 30 — As 4 e 39 (1,84 m); 17 e 33 (1,64 m). Dia 1 — As 6 e 03 (1,73 m); 18 e 49 (1,45 m). Dia 2 — As 7 e 13 (1,51 m); 19 e 47 (1,21 m).

MAIORES 6 ANOS



CAMPO PEQUENO

AMANHÃ
ÀS 22 HORAS



JOSÉ SIMÕES AMADEU DOS ANJOS

OS PORTUGUESES TRIUNFADORES EM PORTUGAL E ESPANHA

M. BAPTISTA A. DOMEQ

NA LIDE EMOCIONANTE DE DOIS TOIROS DESEMBOLADOS

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA
8 TOIROS DA GANADARIA DE JOSÉ INFANTE DA CÂMARA (HERD.ºs)

VENDA DE BILHETES: Nos Restauradores, 7 e nas bilheteiras da Praça (Telef. 321712, 30769 e 771819), das 10 às 20 horas no dia da corrida, até à hora do espectáculo.

AI, VENHAM VÊ-LAS!

ESTA SEMANA NO TEATRO

A B C

TEL. 366745

EM 2 SESSÕES AS 20.45 E 23 H.

O ÊXITO ESTÁ NO APELIDO (ADULTOS)

A BILHETEIRA ABRE AS 13 H.

HERMINIA IVONE SILVA UMA VEDETA DE SEMPRE UMA VEDETA DE HOJE

A FRENTE DE 50 MULHERES QUE VÃO DESCONTROLAR A CALMA MASCULINA

JOSÉ MIGUEL apresenta

A REVISTA SEM HOMENS

com MARIA ADELINA • FERNANDA BORSATTI • SUSANA PRADO e a cançonetista MARIEMA • Uma realização do grande PINTO DE CAMPOS

ESCOLA PORTUGÁLIA

Ensino liceal (completo)

DIURNO E NOCTURNO

No 3.º ciclo dos cursos nocturnos funcionam as alíneas e), f) e g)

RUA PALMIRA, 14 (ANJOS) TEL. 847500

DA MULHER E DA CRIANÇA

O progresso ao serviço da mulher moderna

A mulher moderna pode considerar-se privilegiada por viver neste século, em que a vida agitada e a escassez de tempo são compensadas pela invenção de inúmeros aparelhos para a tornarem bela em pouco tempo.

A mulher que trabalha, a dona de casa que tem que se dividir entre o lar e os filhos, e ainda aparecer sempre bonita e cuidada aos olhos do marido, foram as grandes beneficiadas.

O mais comum dentre esses modernos inventos, o secador de cabelos, existe agora em vários tipos, como de mão, de touca, ou adaptável às costas de uma cadeira como nos cabeleireiros. Os fabricantes pensaram em tudo; desde a leveza e multiplicidade de utilidades (servem para secar unhas, peças de lingerie, etc.) até a beleza, este detalhe que tanto agrada às mulheres.

Conjunto de interior

São encontrados em cores lindas, suaves ou marcantes para combinar com as várias personalidades de suas futuras donas, com a decoração do banheiro ou do quarto, enfim, tudo foi carinhosamente pensado visando à nossa satisfação.

E não há mesmo nada tão prático como arrumar os cabelos em casa, agora que os penteados são tão simples. Mesmo que se vá ao cabeleireiro uma vez por semana, com a vida agitada que se leva, nunca é demais outra lavagem.

Outro aparelho importante e que agora começa a popularizar-se é o barbeador... para as pernas e axilas. Além de práticos, pois dispensam água e sabão e não irritam a pele, são lindos.

Os aparelhos eléctricos vibratórios para massagens contra celulite são fáceis de usar e encontrar inclusive. Como na maioria dos casos se destinam a uso temporário, podem até ser alugados em casas ou academias especializadas. Ainda para massagens há um aparelho que produz vibrações para descansar os pés, e outro manual para massagens em lugares especiais.

Algumas pessoas preferem raios eléctricos em vez de massagens nas áreas doloridas, e para estas são especialmente indicados os aparelhos de ultravioleta e infravermelho.

Para finalizar a lista de «invenções», uma novidade que ainda não é popular: a escova de dentes eléctrica. Uma serve para toda a família, pois a parte das cerdas é substituível.

Como se vê, a lista é extensa e na maior parte tem real utilidade.

Na opinião dos psicólogos o vestuário da mulher será futuramente feito de papel

A feira especializada de têxteis «Interstoff», que reuniu este ano mais de 350 expositores de 16 países e atraiu 10 000 especialistas de todo o mundo, ofereceu uma grande surpresa: na véspera da inauguração, o Instituto de Investigação do Mercado de Têxteis da Alemanha Ocidental organizou uma mesa redonda subordinada ao tema «O consumo de têxteis no futuro». Algumas senhoras apanharam até mesmo um susto. Se os psicólogos tiverem razão, o armário do futuro

estará quase sempre vazio. Afirmam estes especialistas que a senhora nem sequer dependerá os seus «tailleurs» e vestidos no armário, mas que, uma vez usados, serão metidos pura e simplesmente no cesto dos papéis. O dr. H. Wagenführ explicou que de futuro será ainda maior o interesse das senhoras em corresponderem às exigências da moda, havendo uma rapidíssima mudança dos modelos.

Surge a solução do vestido de papel. Enquanto até agora, ao comprar um vestido, se prestava especial atenção à qualidade e à solidez do tecido, já nos últimos anos o desejo de comprar um modelo correspondente aos ditames da moda era mais forte do que a ideia de comprar um «manteau» de duração infinita. Hoje, interessa menos um tecido de alta resistência e, muito mais, um tecido fácil de lavar e de limpar. Ao comprar um novo «tailleur», já hoje se olha mais ao toque do tecido do que, simplesmente, à marca «lã pura».

Na opinião dos psicólogos, ainda devem decorrer alguns anos, até os consumidores desenvolverem a «iniciativa de consumo» necessária. Só então começará a marcha triunfal do vestuário de papel. Inquéritos indicam que na Europa apenas 20% de todos os consumidores reagem espontaneamente a novidades da moda. Os homens são muito mais conservadores do que as mulheres. Segundo a estatística, 65 por cento dos homens preferem mudar de automóvel a mudar de sobretudo.

(Continua na 19.ª página)

VIMOS PARA SI...

Lemos há tempos numa revista um artigo sobre as contradições da moda, escrito, naturalmente, por um homem. Não deixava de ter razão nalguns pontos, e uma das observações que fizámos, por ser

verdadeira, foi esta: durante o Verão a moda é estar bonita, e quanto mais castanha for a cor da

(Continua na página seguinte)

Como eles pensam a respeito delas

A mulher é um doce mistério que o homem adora sem conhecer.

Dubay

A mulher é um diabo muito aperfeiçoado.

Victor Hugo

A mulher mais parva pode governar um homem inteligente.

Rudyard Kipling

Mentem as mulheres com tanta graça que nada lhes fica melhor do que a mentira.

Lord Byron

As mulheres foram feitas para serem amadas e não compreendidas.

Oscar Wilde

As mulheres, como os sonhos, não são nunca como nós imaginamos.

Pirandello

Há três coisas que uma mulher faz de quase nada: uma salada, um chapéu e uma briga.

John Barrymore

Se encontrases várias mulheres brigando, segue o teu caminho.

Pitágoras

As mulheres e os elefantes não esquecem nunca.

Dorothy Parker



Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Palmira Leonor Lucas Porto, D. Maria Laura Figueiredo Pais e dr.ª Maria Fernanda Alberto Rico.

Amanhã — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana e menino Pedro Jaime de Araújo Costa Cabral.

Dia 2 — D. Maria José Carvalho Ventura.

Dia 3 — D. Maria José d'Andrade Nery Teixeira e menino Humberto Jorge Passos.

Dia 4 — D. Maria Manuela Martins, meninos Manuel Frederico Oom Seabra Pereira e Mário Nuno Guedes Chaves Sampaio Viveiros.

Dia 5 — D. Maria da Conceição Luiz Braz, D. Maria Isabel Luiz Braz, D. Maria Rosa Claro e menina Olga Maria d'Oliveira Viegas.

Dia 6 — Escritora D. Maria Lamas, D. Antonieta da Gama Pires e menino Américo José Teixeira Kruss Afflalo.

Dia 7 — D. Maria da Luz de Sá Amado, D. Mariana Salgado e D. Gabriela da Veiga Pinto Teixeira.



Aqui está um vestido com o qual poderá assistir a reuniões de cerimónia, «cock-tails», ou ir a uma sessão de gala. Faça-o, em liso ou estampado, num bonito «jersey», ou crepe de seda pesado.

Na linha do clássico tubinho, a frente é moldada por dois longos cortes que se cruzam em X. O decote na frente é horizontal, ao passo que nas costas se guarnece por um «drape» triangular postico em «benitier». Um laçinho borboleta arre-mata petulantemente o angulo da costura do pano drapeado. Mangas três-quartos justas.



Dois géneros de penteado vão estar em moda neste Inverno que se aproxima. Um será com a nuca muito desguarnecida de cabelo, formando este um bico e vindo guarnecer a parte inferior das orelhas, devido a um corte sãbiamente estudado. O outro penteado está presente nesta gravura e tanto poderá ser usado por uma criança como por uma rapariga ou uma senhora de qualquer idade.



Para ter ombros bonitos

Para ter bonitos ombros, é necessário tratá-los bem. Muitas senhoras preferem subir o peito meio centímetro à custa de «soutien», que vai vincar profundamente dois sulcos nos ombros, a terem estes impecáveis e livres de tão feia marca, embora sacrificando o busto à sua natural posição. Mas, isso, é uma questão de gosto, e cada um manda naquilo que é seu...

O uso de um creme pode contribuir para que os ombros sejam bonitos, mas, activando-se-lhes a circulação sanguínea com exercícios físicos, essa beleza é mais garantida, e evitam-se empecilhos, que levam muitas senhoras a não poderem levantar os braços para se pentearem sem que sintam dores nos ombros.

Quando haja borbulhas ou vermelhidão nos ombros e parte superior dos braços, devem aplicar-se-lhes compressas de água quente.

Conselhos às donas de casa

Os seus saíotes de «nylon» ou de cambráia secam mais rapidamente depois de lavados, se os estender sobre um guardasol aberto.

Use, para os seus bolos, as formas de vidro refractário, que não necessitam de ser forradas com papel como as formas de folha ou de alumínio.

Sempre que lhe seja possível, lave as loiças logo a seguir às refeições. Assim, evitará que os restos de comida sequem e seja mais difícil retirá-los.

Não poupe no que possa facilitar, ou tornar mais rápida, a vida caseira. Hoje, mais do que nunca, o tempo é preciso para muitas coisas.

Blusa de «tricot»



Uma blusa deste género pode ser usada com o «tailleur», se for feita com linha Mercer Corrente; em uso caseiro, se for executada com fios de lã, e em «cocktail», baile ou cerimónias nocturnas, se for levada a efeito com fios metálicos. De qualquer modo, os fios deverão ser esticados, para oferecerem o belo efeito que se lhes exige.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da pág. anterior)

per, mais na moda estará a sua dona. Mas mal chega o Outono, a grande moda serão as espáduas brancas de neve, pois o bronzado não faz boa liga com vestidos de cerimónia. Perguntava o articulista, com ar irónico: «Ora como há de as pobres senhoras, que durante um mês se esforçaram por igualar ou mesmo ultrapassar as suas irmãs africanas, reaver, de um dia para o outro, a cutis branca e acinada exigida nas primeiras recepções do recomeço da estação?»

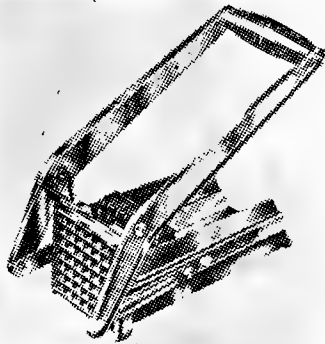
É verdade que, mal terminadas as férias, todas nós voltamos as costas a esses tempos felizes e é com afã que mergulhamos na vida cotidiana, esquecendo o sol, as pernas nuas e as sandálias desportivas.

Para as leitoras que, como nós, quando regressam de férias, têm já em cima da mesa uma série de convites para festas mundanas, aqui lhes deixamos a ideia de uma «muleta» que as pode ajudar, no caso de usarem pestanas postizas, que foram a grande moda do Inverno passado e que este ano voltam com redobrado vigor. Sabemos que uma das maiores dificuldades na utilização deste artifício consiste em colocar a franja de modo a aderir perfeitamente à pálpebra. Esta pequenina que vem na gravura encarrega-se desse trabalho com perfeição; não vamos aqui dizer como, até porque as instruções estão discriminadas no cartão com que se vende. Custa 25\$00.

Para cortar batatas...

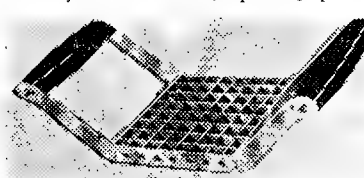
Não há nada que chegue a estes dois artigos que apresentamos. Nunca falamos nestes cortadores que nos parecem objecto dispensável numa casa. Cortar batatas aos palitos para fritar não é tarefa transcendente, como todas nós sabemos. Mas o mês passado, que foi de férias para o nosso pessoal do-

méstico — quando as empregadas são boas e estão há anos numa casa, têm pleno direito a ter férias, com viagens pagas — tivemos que ir para a cozinha, viver as habituais aflições de uma dona de casa que está empregada e sai do trabalho ao mesmo tempo que o marido. Cozinhar uma refeição completa em três tempos não é muito



difícil, desde que haja método, organização e planificação de compras, tudo normas a que a dona de casa lusitana não está muito habituada...

Uma noite, houve que fazer batatas fritas em quantidade, pois tínhamos seis pessoas à mesa; não quisram saber o tempo que levámos a cortar batatas em quantidade suficiente... E enquanto proce-



díamos à tarefa pensávamos, aborrecidas, naqueles cortadores que tínhamos por inúteis; no dia seguinte tratámos logo de adquirir um destes artigos, que presta, na verdade, uns óptimos serviços. Vimos dois géneros de cortadores, que aqui apresentamos. O mais simples é de origem francesa e custa 32\$50; dá perfeitamente para casas de pouca família. O outro, mais caro e mais robusto, custa 97\$50 e serve para famílias maiores. A vantagem do segundo sobre o primeiro é a maneira como as batatas são cortadas, entrando numa espécie de tabuleiro e sendo obrigadas a deslizar pelo cortador por intermédio de uma alavanca. Para nós, o primeiro cortador dá plenos resultados, pois a família não é grande. As leitoras decidirão, segundo cada caso.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a pinça portapestanas na Perfumaria Vogue, na Rua do Ouro, 254; o modelo mais simples do corta-batatas em Larbello, na Rua da Prata, 195, e o modelo mais completo em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a ideia de publicidade. Destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

CASA CHUNG



O ORIENTE EM LISBOA

INÚMERAS NOVIDADES RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM:

— Estatuetas de jade, arcas de cânfora, quimonos para senhora e cavalheiro e toda a gama de artigos orientais.

RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO LARGO DE ST. JUSTA)

TEL. 369655

LISBOA

PARA VIAJAR

Conjunto muito prático, para quem vai de viagem saindo a fronteira, criado por Basta, que lhe chamou «Rosemont». O casaco é de lã em padrão príncipe de Gales preto, «beige» e castanho com gola de castor. O «tailleur» xadrez miúdo é castanho e «beige». O chapéu para este conjunto foi criado por Brosseau e os sapatos subidos no peito do pé e guarnecidos por laços de pelica são do Jourdan

PRONTO A VESTIR
MENINAS E SENHORAS

FRU-FRU

AV. LUIS GARCIA, 180-A — Telef. 761781
RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C — Telef. 538561

VÁRIAS RAÇAS...
VÁRIOS MODOS

Quando em certos filmes observamos que os homens de outros países se beijam em ambas as faces, nos actos solenes em que prestam ou recebem homenagens, ficam um tanto surpreendidos, pois muito impróprio seria, entre nós, tal procedimento. No entanto, bem mais extravagantes nos parecerão os seguintes modos de saudação usados por povos de várias raças.

- Os naturais das ilhas dos mares do Sul cospem nas mãos e esfregam com elas a cara da pessoa que querem saudar.
- Os australianos em estado ainda selvagem encostam a própria língua à língua do seu amigo no momento de o cumprimentarem.
- O hindu, na presença de alguém que pretende saudar, prosta-se no solo.
- Os chineses descem do seu veículo ou montada se têm que saudar alguém que pertença a uma casta superior.
- Na Arábia, a saudação entre duas pessoas faz-se encostando a cara uma à outra.
- Os otomanos dizem: «Que Deus vos guarde!».
- Os persas saudam-se: «Que a tua sombra nunca diminua».
- Os chineses cumprimentam-se: «Como vai o seu estômago?» ou, «Comeu o seu arroz?».
- Os árabes dizem: «Pela graça de Allah, como tem passado?».
- Os chineses terminam as suas cartas escrevendo: «O vosso irmão mais novo» e os caracteres que representam esta declaração são desenhados em miniatura. Quando se referem à sua casa dizem: «Esta pobre habitação» ou «Esta casa em ruínas». Porém, referindo-se à casa do seu amigo, dizem: «Este cesto de pérolas» ou «Este palácio»...

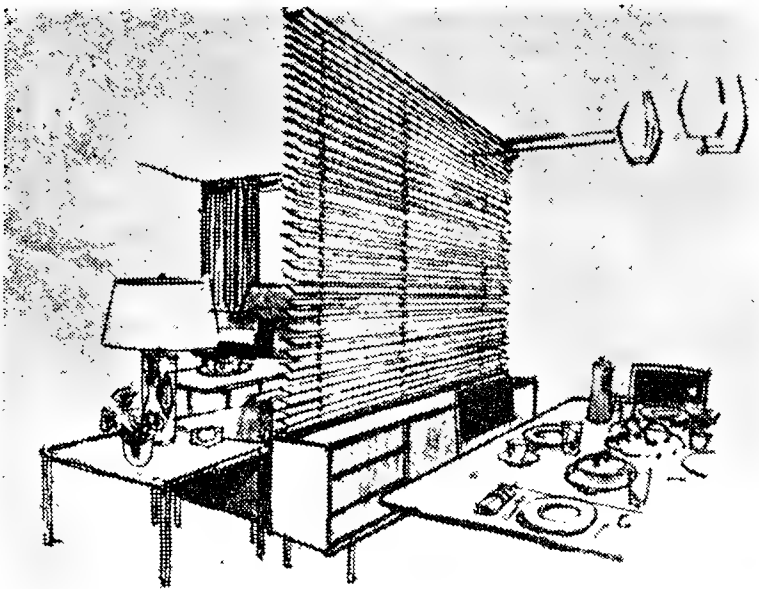
VESTIDOS
DE PAPEL

(Continuação da 17.ª página)

A julgar pelo material apresentado na «Interstoff», em Francfort, as senhoras devem apresentar-se na próxima temporada em vestidos de alto gosto. Pertencem ao passado as cores berrantes e os padrões abstractos. Estarão em voga matizes suaves, flores em fundo claro, tecidos de seda estampados de grandes flores e «jerseys». Na realidade, também neste domínio os tecidos de papel ainda estão muito longe. Avançam, porém, impetuosamente os tecidos de fibras sintéticas que suportam também as máquinas de lavar.

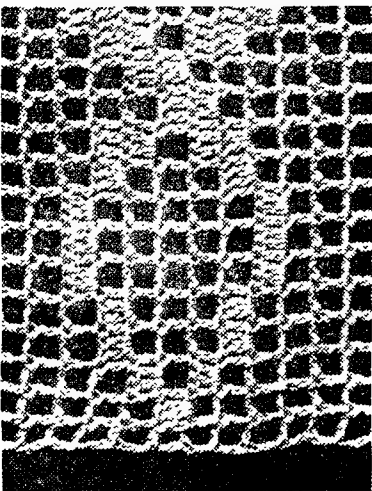
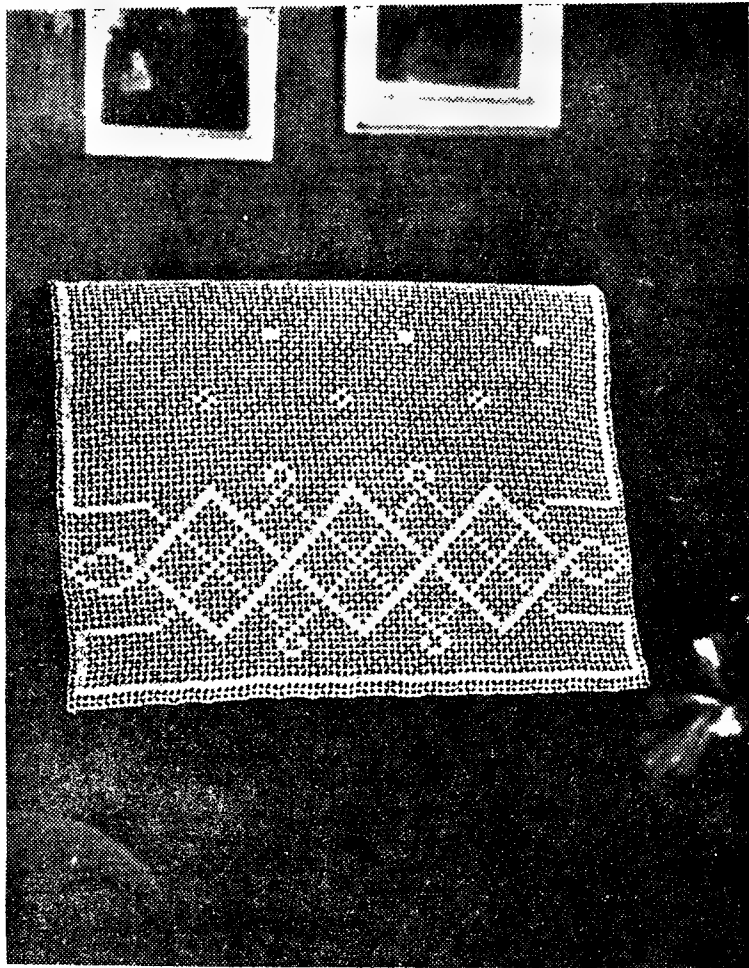
O casamento é um assunto no qual todas as mulheres concordam e todos os homens discordam.

Oscar Wilde



Aproveitamentos funcionais

Se a sua sala de estar tem dimensões pequenas e quer separar a parte destinada às refeições, tem o recurso de utilizar um «cortina» móvel, o que poderá fazer com o auxílio de uma veneziana. Você própria a pode fazer. Uma simples separação deste género pode modificar o aspecto de uma divisão banal, criando um ambiente agradável.



Cabeceira
de «maple»
em «crochet»

É sempre bonito o «crochet» feito na malha de abertos e fechados. Assim foi trabalhada esta cabeceira de «maple», tendo-se empregado a linha Mercer Corrente, crua, n.º 10. No pormenor ampliado vê-se o efeito das malhas no tamanho natural. As leitoras que desejem obter o desenho desta cabeceira de «maple», em quadrícula de 4 milímetros, podem enviar \$800 em selos de correio dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

O que pode fazer
com folhas de alumínio

A leitora, certamente, já conhece umas folhas de alumínio que se vendem, altas ou em bobinas, nas casas de utilidades domésticas, nas papelarias e nas drogarias.

O que pode, talvez, desconhecer, é a grande variedade de aplicações a que essas folhas de metal lúcido se prestam. Vamos, portanto, lembrar-lhes algumas que conhecemos.

- * Embrulhando o pão da véspera, levemente humedecido, numa folha de alumínio, e metendo-o no forno ou pondo-o sobre a torradeira, ele fica macio como se fosse do próprio dia.
- * As peças de lã embrulhadas em folhas de alumínio estão livres de serem atacadas pelas traças.
- * Com uma folha de papel de alumínio atrainse facilmente formas que servem para transporte de alimentos ou para os levar ao forno.
- * As frutas que guardamos no frigorífico ficam em melhores condições de conservação se forem envolvidas por essas folhas.
- * Se o fundo do forno for coberto por uma folha de alumínio dobrada nas orlas, poderéis aproveitar todo o molho que esorra pelo grelhador e poupareis o fogo.
- * Qualquer alimento envolvido por uma folha de alumínio conserva a sua temperatura por muito mais tempo.
- * No transporte de flores frescas dá-se-lhes protecção envolvendo-as em algodão em rama, molhado e collocando-as sobre uma folha de alumínio que guardará a humidade.



MANHÃ NA PRAÇA

Estes primeiros dias de Outono estão, meteorologicamente, muito bem distribuídos: de noite chove, de dia faz sol... Melhor do que isto, só «sol na eira e chuva no nabal», velho sonho nunca alcançado dos homens do campo. Esta distribuição do bom e do mau tempo tem vantagens para toda a gente; bom seria que pudessemos continuar pelo Inverno fora tendo, de dia, um sol pálido para nos aquecer, e de noite a chuva necessária para as culturas.

Depois da escassez de hortaliças que os secos dias de Verão registam, podemos contar agora, nas bancadas da praça, com uma autêntica Primavera... de couves. Hortaliça verde, fresquíssima, em todos os tons e para todos os gostos. Até os agriões voltaram a aparecer em força, antes que os frios do Inverno os façam escassear.

Quanto ao peixe, registam-se ligeiras melhoras em quantidade e em qualidade; em compensação a carne está, como se costuma dizer, pela hora da morte. Hoje de manhã, no talho, vimos pagar 10\$500 por um pedaço de carne que daria, quando muito para duas refeições de uma família pouco numerosa. E a freguesa a seguir levou um bifeinho transparente que lhe custou 12\$00. Apesar disso, os talhos estão cheios até à porta, e os respectivos empregados são requestados por todas as donas de casa das redondezas. «Oh senhor José, não se esqueça de mim. Lembre-se do que me prometeu ontem». E fazem-se misteriosos trejeitos com a boca, como os namorados que não querem ver descoberto o seu segredo e se entendem por sinais. Só que neste caso, o segredo se resume em dezentas e cinquenta de alcatra.

Vamos ver, em pormenor, os preços que apontámos nesta ronda matinal.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada a 14\$00, 18\$00, 24\$00, 28\$00 e 34\$00, conforme o tamanho e a qualidade, desde a minúscula pescadinha pouco maior que um carapau até à pescada de lasca; enguias 18\$00 e 22\$00; lulas 16\$00; chocos 10\$00; faneças 11\$00; sardinha 10\$00; carapau 4\$50 e 6\$50; sarda 7\$00; peixe-espada 7\$90; caldeirada 12\$00; saffio 15\$00; besugo e raia 5\$00; ruivo 5\$50; linguado 28\$00 e 34\$00; salmão 54\$00; goraz 16\$00; pargo 8\$90 e 13\$00; cachucos 7\$00; tainha 8\$00; atum 7\$00; imperador 14\$00 e chicharro 5\$50.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: Feijão-verde 3\$50; feijão de descascar 4\$50; cenouras 4\$00; batatas 1\$40; cebolas 2\$00 e 2\$50; alhos 14\$00; tomate entre 2\$50 e 3\$50 e abóbora 2\$00.

Aos molhos: Rabanetes 2\$50; be-

terraba 3\$50; nabijas 1\$00; grelos 1\$50; espinafres 4\$; agriões 1\$20; mão de nabo 6\$00.

A peça: Alface entre 1\$00 e 2\$00; pepino 1\$50; beringela o mesmo; couve portuguesa a partir de 1\$00 e até 3\$00; couve lombarda média 3\$50; repolho 4\$50; couve-flor 4\$00 e um pimento 5\$0.

Ovos e criação

Vimos ovos a 8\$80 a dúzia mas também os vimos a 14\$60; frangos entre 20\$00 e 27\$50; uma boa galinha 4\$500; coelho a 34\$00 o quilo; patos a 3\$500; pombos 10\$00 e miúdos de aves 6\$00.

Fruta

Bananas entre 6\$00 e 16\$00; uma laranja 1\$50; ananás 27\$50 e 3\$500; maçãs desde 8\$00 até 15\$00; pêros entre 6\$00 e 14\$00; uma romã 1\$50; melão a 2\$50 e 3\$00; marmelos 3\$50 e 4\$00; castanhas 4\$50 e uvas desde 3\$50 até 8\$00 (moscatel branca).

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de grão com macarronete

INGREDIENTES — 1/2 litro de grão de bico, 150 gramas de macarronete cortado, 1 litro de água, 1 decilitro de azeite, 1 cebola, 3 gramas de sal, 1/2 grama de pimenta.

PREPARAÇÃO — Deita-se numa caçarola a água fria, o grão (préviamente demolido 12 horas), o sal e a pimenta. Deixa-se ferver durante 2 ou 3 horas, conforme a qualidade do grão. Depois de cozido, junta-se-lhe o macarronete e o azeite onde se refogou, ligeiramente, a cebola cortada em rodela fina. Deixa-se ferver durante 30 minutos, rectificam-se os temperos e serve-se. Querendo pode substituir-se o azeite por 2 cubos de caldo de carne Royco e neste caso adiciona-se a cebola crua e cortada em meias luas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Soufflé de camarão

INGREDIENTES — 150 g. de camarões cozidos e descascados, 60 g. de Vaqueiro, 50 g. de farinha, 2 decilitros e 1/2 de leite, 50 g. de queijo ralado, 5 ovos, sumo de limão, mostarda, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Derrete-se a Vaqueiro numa caçarola e mexendo sempre com uma colher de pau, mistura-se-lhe a farinha e deixa-se cozer. Pouco a pouco, vai-se-lhe juntando o leite e 1/2 litro da água onde foram cozidos os camarões. Deixa-se esfriar e juntam-se-lhes 5 gemas de ovos, os camarões, o queijo ralado, sumo de limão, mostarda, sal e pimenta. Batem-se as claras em castelo e juntam-se ao creme mexendo-se pouco e muito levemente. Deita-se em forma de «soufflé» e leva-se ao forno durante 25 minutos e serve-se logo que tenha passado esse tempo. O forno, que deve estar bem quente, não deverá ser aberto aos primeiros minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Charlotte à Francine Dupré

INGREDIENTES — 300 g. de palitos «La Reine», 1 colher, das de sobremesa, de fécula de batata, 4 gemas de ovos, 2 decilitros e 1/2 de leite, 250 g. de casca de laranja cristalizada, 125 g. de Vaqueiro, essência de baunilha, e rum.

PREPARAÇÃO DO CREME — Batem-se as gemas com 125 g. de açúcar e a fécula de batata. Junta-se o leite quente e leva-se a engrossar, em banho Maria. Querendo que a «Charlotte» fique muito presa podem juntar-se ao creme moído 2 folhas de gelatina embebidas em água fria e enxutas. A fim de adicionar a Vaqueiro batida com 125 g. de açúcar e a essência de baunilha e a casca de laranja cristalizada cortada em bocadinhos. Forra-se uma taca com papel vegetal e cobre-se-lhe toda a superfície, com palitos «La Reine» salpicados com rum. Batem-se com uma colher de creme e até chegar a taca vãosse pondo cada vez de pilões bordados com rum alternados com gemas de ovos. Deixam-se repousar de um dia para o outro. Desentormam-se e cristalizam com gemas de casca de laranja cristalizada. Polvilha-se com açúcar inglês.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Na escola da ferocidade...

3 VEZES NÃO

1

Não esqueça que muitos doentes reumáticos são resultantes de infecções de garganta, o que revela a importância que tem a observação atenta da garganta da criança.

2

Não exiba o bebê perante as outras pessoas, porque ele é uma criança e não um boneco, e tal atitude só pode levá-lo a pensar que é o centro do mundo, e assim se tornará exigente e insuportável.

3

Não diga à criança: — «O menino não sabe o que quer!» — «O menino não sabe o que faz!» — «O menino não sabe do que gosta!» A criança poderá adquirir assim um complexo de inferioridade e má vontade contra a pessoa que a trata dessa maneira tão pouco compreensiva.

Sem cair no erro de provocar uma sensibilidade excessiva, sem procurar enternecer aparentes indiferenças mediante evocações susceptíveis de perturbar o equilíbrio nervoso, torna-se cada vez mais indispensável que pais e educadores associem os seus esforços a fim de preservar a gente moça de todos os incitamentos às disposições belicosas.

Haverá crianças que possam viver actualmente à margem dos antagonismos que dividem o nosso mundo? A maior parte delas, se não ouviram ou assistiram a batalhas, cenas de carnificina ou bombardeamentos, assistem atentas, excitadas, às conversas da família que reflectem a preocupação que a todos aflige.

A eventualidade de novos conflitos é prevista, quase aceite, e os povos obcecados por um grande pavor, comentam ansiosamente, na presença dos seus pequeninos, o desenvolvimento da corrida universal aos armamentos.

Por outro lado, o crime beneficia de uma publicidade ruidosa. As mais cínicas empresas de rouba-lheira são relatadas com um luxo de pormenores, um tom, propício a exaltar as imaginações que já de si propendem para o sensacional. A's esquinas das ruas citadinas,

nas encruzilhadas dos tranquilos caminhos provincianos, rapazes emboscados agitam revólveres, metralhadoras e espingardas notavelmente bem imitados. Toda a ciência mortífera do homem encontra um claro eco nos objectos destinados a distrair, a formar a infância.

Grupos de garotos comprazem-se diariamente em simular, sob o olhar de adultos complacentes, as peripécias de renhidos combates ou de ataques à mão armada, ao mesmo tempo que trocam ditos ferozes e ordinários aprendidos quase sempre em publicações editadas propositalmente para as crianças: «Mãos no ar!», «Abate-o!», «Larga as bombas!», «Torpedeia o barco!», «Dinamita a casa!», «Mata!», intimam friamente aos seus companheiros de brincadeira, rapazes com menos de dez anos! O mais sossegado dos rapazinhos espera descobrir no sapatinho colocado na chaminé, à espera dos presentes do Menino Jesus, uma panóplia de guerreiro, um carro de assalto, uma fortaleza voadora, um tanque anfíbio...

Pergunta-se: — Estará isto certo?

SABINE PETERSEN

Aprender com os mestres

Alimentação infantil

O melhor alimento durante os primeiros meses de vida é o leite da mãe. Pinard, célebre parteiro francês, sintetizou este conhecimento no seguinte aforismo: A criança tem direito ao leite da sua mãe. Não basta, no entanto, que a mãe amamente; é preciso que saiba amamentar. Por outro lado, os progressos técnicos de preparação do leite industrializado conseguiram dar-nos produtos com os quais as crianças podem ser alimentadas artificialmente em condições satisfatórias. O aforismo de Pinard perdeu, assim, o carácter absoluto com que foi enunciado, o que implica, da parte de quem dirige a alimentação da criança, conhecimento exacto dos preceitos a que esta deve obedecer. Por tal razão, Richet e Marañon enunciaram outro aforismo: O médico que não conhece perfeitamente a alimentação do recém-nascido não é digno do seu título, com o qual se pretende mostrar o papel que os médicos podem desempenhar na profilaxia das perturbações digestivas por faltas alimentares nos primeiros meses de vida.

É claro que estes conhecimentos não devem ser exclusivos dos médicos, antes devem ser estendidos a todas as mães ou pessoas que têm a seu cargo a alimentação infantil. Indispensável é também que tais conhecimentos possam ser aplicados, isto é, que não falte o tempo nem as condições materiais, como tantas vezes sucede às mães portuguesas pobres.

Até aos 5 ou 6 meses, o único alimento tolerado é o leite, de preferência da mãe. A quantidade de leite que a criança deve ingerir varia de mês para mês, começando no 1.º, com 480 gramas, para atingir no 6.º, 780 gramas, com um aumento mensal de 60 gramas. O melhor processo de avaliação do peso do leite ingerido é a pesagem da criança, e o processo de cálculo do leite necessário pode ser feito também por fórmulas: até aos 3 meses dar 1/5 do peso em leite, e do 3.º em diante 1/6 ou, então, dar 1/10 do peso da criança mais 200 gramas.

A criança depois de nascer perde peso, mas entre o 8.º e o 12.º dia recupera o peso inicial, aumentando até ao fim do 2.º mês 30 gramas por dia, e a partir do 3.º mês, 25 gramas. Por volta do 5.º mês, deve ter duplicado o peso com que nasceu. O aumento insuficiente de peso, fora de qualquer doença ou tara hereditária, indica leite insuficiente ou má constituição deste. Se o aumento for superior, deve tratar-se de alimentação excessiva, que é preciso corrigir.

PROF. DR. GONÇALVES FERREIRA

(Problemas Científicos e Sociais da Alimentação)

Boa educação

A delicadeza, a boa educação, tem de vir de dentro para fora. A aparência só pela aparência não vale nada, ou, vamos lá, vale muito pouco... O ideal é que a aparência seja o reflexo da delicadeza interior. Numa educação autêntica o impulso interno e o aspecto externo conjugam-se, auxiliam-se e atraem-se.



CONSULTÓRIO DAS MÃES

Minha filha quer ser enfermeira

Tenho uma filha que deseja ser enfermeira. Tem dezoito anos e o 7.º ano do liceu. Tenho-me oposto a esta aspiração da minha filha, porque justamente pensava que essa profissão não lhe conviria, mas o artigo publicado a semana passada nesta secção fez-me pensar no assunto e comeci a encarar-lo de maneira diferente. Hoje penso que os argumentos de minha filha para me convencer a deixá-la seguir o curso de enfermagem têm uma base de verdade que até aqui lhes não encontrava. Mas gostaria que me dissesse alguma coisa sobre essa Escola Técnica de Enfermeiras a que fez referência tão entusiástica.

RESPOSTA: Se a sua filha se sente atraída para a enfermagem, se é saudável, e uma vez que tem o 7.º ano do liceu, não vejo razão para se opor à realização desse desejo.

A Escola Técnica de Enfermeiras, que pertence ao Ministério da Educação Nacional, foi criada em 1940 com o principal objectivo de formar enfermeiras aptas a trabalhar em instituições hospitalares e de saúde pública. Pode ser frequentada em regime de externato ou internato, e proporciona às alunas um ambiente muito agradável. As salas de aula são apetrechadas com o mais moderno material didáctico, os seus laboratórios bem equipados, e a sua biblioteca é enriquecida constantemente com novos volumes.

O curso tem a duração de 3 anos e habilita a futura enfermeira para o exercício da profissão em qualquer ramo de actividade dentro do campo de enfermagem.

O programa de estudos é baseado nos mais recentes progressos da Ciência e Arte de Enfermagem e inclui, além da enfermagem propriamente dita, disciplinas de Ciências biológicas e físicas, sociais e médicas.

A maioria das aulas é dada na escola; as práticas realizam-se em vários hospitais e instituições de saúde, sempre sob a directa responsabilidade e orientação da escola.

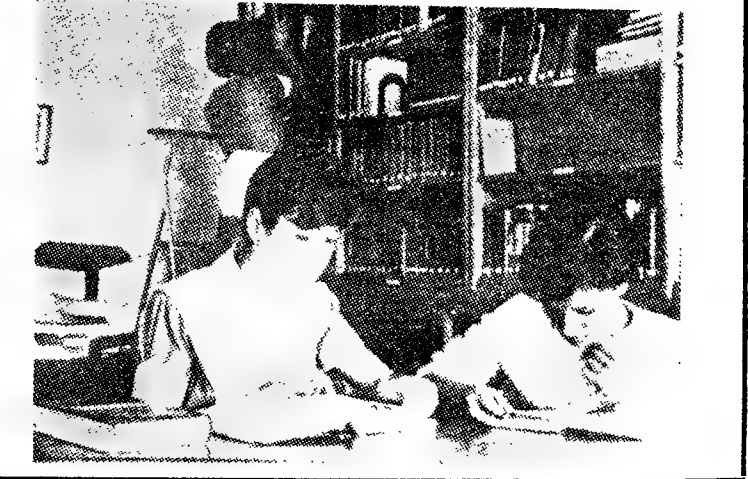
A preparação da aluna, tanto no campo teórico como prático, está a cargo de médicos, enfermeiras e outros técnicos seleccionados pela escola. Se, após seis meses de instrução e prática, a candidata decidir ser a enfermagem a profissão a que deseja dedicar-se, e se o seu aproveitamento for considerado suficiente pelo Corpo Docente, é-lhe conferida a «Touca», símbolo de ser aceite pela escola como aluna-enfermeira.

Terminados os três anos de estudo a aluna tem ainda um ano de trabalho no Instituto Português de Oncologia que se destina a completar a sua preparação, sendo remunerada durante esse tempo e recebendo as regalias atribuídas às enfermeiras dessa instituição.

Terminado o ano de estágio a aluna recebe o seu diploma que lhe confere o título profissional de enfermeira.

Quanto às condições de admissão, as habilitações exigidas são o 7.º ano do liceu ou equivalentes, boas condições de saúde, avaliadas por exame físico completo, radiografia do tórax, análises e exame psicotécnico. Considera-se a idade mais indicada para iniciar o curso entre os 20 e os 25 anos; contudo os limites estabelecidos são os 18 e os 30.

Nas fotos: alunas da Escola Técnica de Enfermeiras em prática hospitalar e estudando na biblioteca.



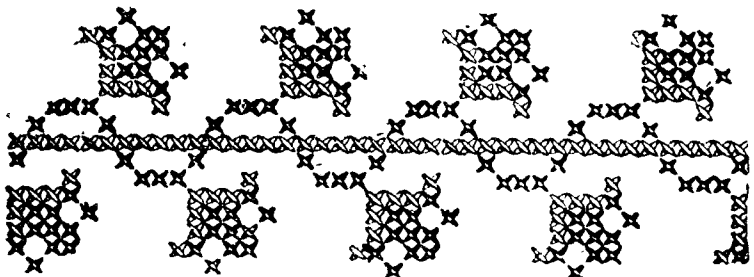
UM BALDIO E SUCATA

Há anos, uma professora de Yorkshire proporcionou aos seus alunos uma curiosa experiência: transformar um baldio em campo de jogos, aproveitando madeira de caixotes velhos para construir pequenas barracas de campanha. Mais tarde criou-se um campo de jogos experimental, em que se pôs ao dispor das crianças toda a sorte de materiais e utensílios para entretenimentos construtivos. Juntaram-se barricas, carrinhos de mão, caixotes, bombas de água velhas, sacos, troncos de árvores, tijolos, ferramentas, que não eram brinquedos, mas sim objectos autênticos e dos tamanhos empregados pelos operários. Quando as crianças escavavam, construíam casas e faziam experiências com terra e água, depa-ravam frequentemente com a espécie de dificuldades que mais tarde

encontrariam na sua vida de cada dia; desta forma, aprendiam muitas coisas melhor do que na sala das aulas ou em casa, como vencer muitos embaraços sérios, já que o faziam naturalmente brincando.

Os materiais para as distrações construtivas não são difíceis de adquirir. O aparecimento de um pneumático velho desperta o maior interesse e curiosidade; o emprego de cimento e água é uma aventura, especialmente se as crianças têm toda a liberdade para os misturar a seu belo prazer. Não é preciso muito trabalho e dinheiro para, com terras baldias e materiais de sucata, tirar enormes dividendos na formação de bons cidadãos do Futuro.

JOSEPH KALMER



Barra para bordar a ponto de cruz, com dois tons da mesma cor em bicos ou aventais de crianças

Um livro para os pais

«Cinco pequenas notas sobre Pedagogia» é um caderninho de poucas dezenas de páginas, da autoria de Maria da Natividade Pinheiro Correia (Coimbra Editora, Ld.).

De leitura agradável, esta obrazinha pode ajudar as mães a conhecer melhor os problemas dos seus pequeninos pré-escolares.

A seguir transcrevemos parte de uma das «notas»:

☆

— Quando Sofia chegou aos três anos, os pais começaram a notar que a casa já não era suficiente para ela. As salas começaram a estar todas desarrumadas, as tesouras deixaram de poder estar à vista se não queriam ver as toalhas e os «napperons» cortados, o quarto de banho tinha de estar bem fechado se não a água espalhava-se por todos os lados e, acima de tudo, a sua filha deixou de ter aquele ar feliz e satisfeito de que eles tanto se vangloriavam. Andava irrequieta e travessa, ansiando só por fazer partidas e por ir à rua. Se via a mãe ou a criada preparadas para sair, era uma choradeira, porque também queria ir. A sua filha não era feliz, e eles não sabiam o que lhe fazer.

Como eram ricos, resolveram comprar-lhe uma imensidade de brinquedos que a entretessem. E, então, podiam ver-se no seu lindo quarto as bonecas mais caras do bazar e uma variedade infinita de jogos...

Mas nem assim Sofia vivia contente e os pais só queriam vê-la feliz. Um dia lembraram-se que talvez lhe faltasse companhia. Sofia era filha única e, portanto, talvez se aborrecesse sozinha. Depois de muito pensarem, escolheram uma menina da mesma idade de Sofia, e que vivia perto, para sua companhia de brinquedos. O convite fez-se e Martinha veio brincar. No primeiro dia as duas meninas estiveram acanhadas e quase não brincavam. Nos dias seguintes o problema foi outro: Sofia queria sempre os brinquedos que Marta tinha; puxava uma, puxava outra, e quando as lágrimas estavam prestes a saltar dos dois pares de olhinhos amados, intervinha a mãe, entregando, por delicadeza, o brinquedo a Martinha, não fosse ela contar que lá em casa não a deixavam brincar... E o que aconteceu era inevitável:

Sofia deixou de gostar de Martinha...

Os pais sentiam-se angustiados e, um dia, falaram do caso a uma pessoa amiga. E, perante a resposta clara e inflexível de que o que Sofia precisava era de conviver com outras crianças, num ambiente que lhe cultivasse hábitos de vida social colectiva, propôs ao seu desenvolvimento físico e mental, num ambiente que lhe fornecesse possibilidades e oportunidades de satisfazer os seus interesses e curiosidades, isto é, num estabelecimento de ensino pré-escolar, os pais ficaram horrorizados com a ideia de meter a sua filha, tão pequenina, numa escola...

E foi só passados muitos meses, só depois de se esclarecerem em livros educativos, é que estes pais resolveram inscrever Sofia numa escola infantil.

Hoje, Sofia é feliz.

☆

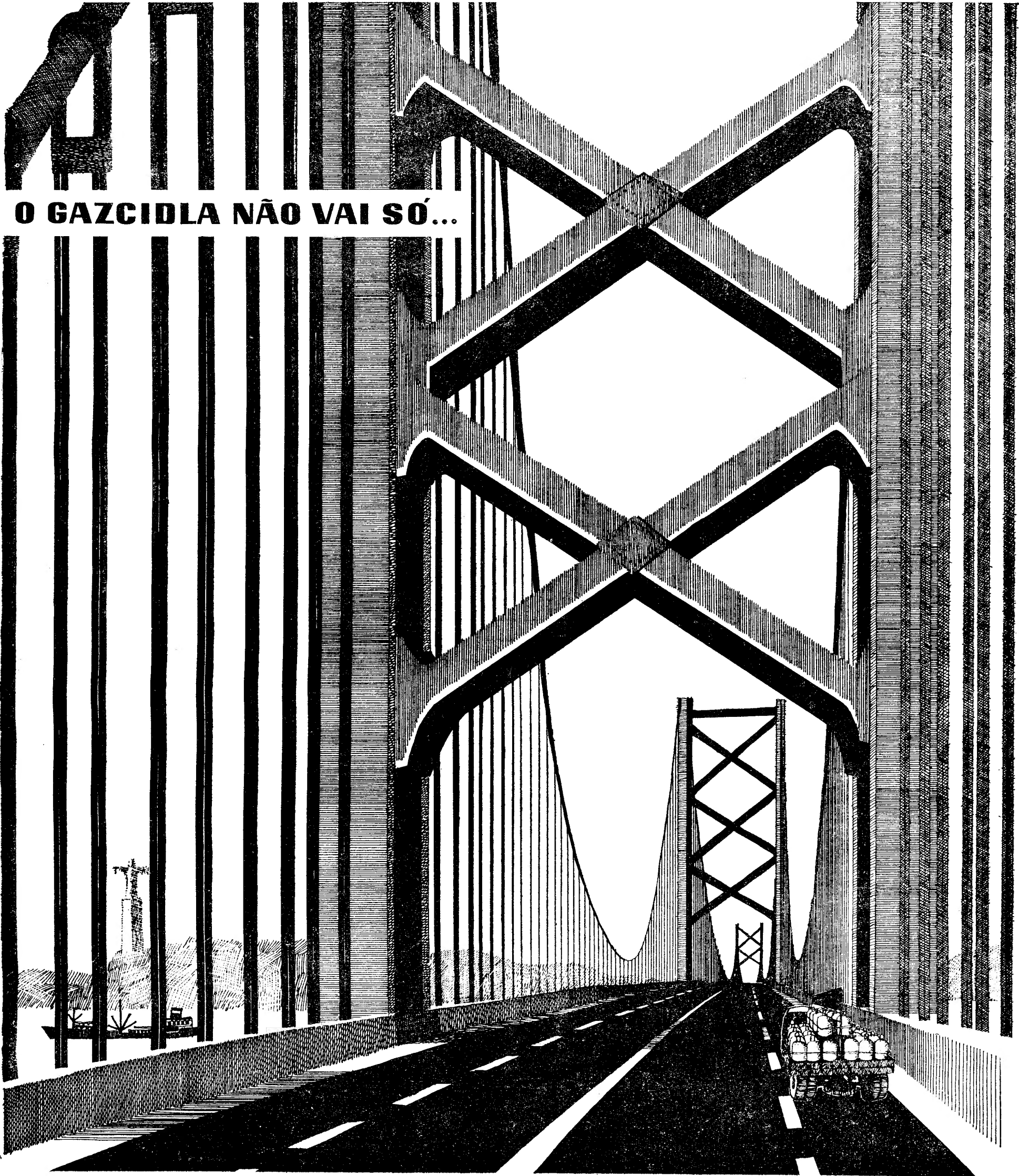
Esta pequena história mostra-nos como ainda há muitos pais ignorantes do valor do ensino pré-escolar. Para a grande maioria, os filhos só merecem atenção dos sete anos em diante; até esta data encarregam-se deles as criadas... ou deixam-se à vontade.

Mas, se entre muitos pais subsiste a ignorância da necessidade de educação pré-escolar, entre muitos professores subsiste a ignorância dos métodos de usar na educação dos pequeninos dos três aos seis anos. Para uns é suficiente entretê-los... para outros, educação pré-escolar quer dizer começar mais cedo a ensinar técnicas e a introduzir conhecimentos...

Ora, uns e outros estão errados. Educação pré-escolar é sinónimo de preparação para a vida, num ambiente onde o educando viva a sua própria vida de maneira a elevar-se interiormente e não ser modelado exteriormente, desenvolvendo e aperfeiçoando as suas aptidões, não com interesse nelas próprias, mas como funções vitais, como instrumentos destinados a manter e a aperfeiçoar a vida.

Se a educação pré-escolar é indispensável às crianças, pois são em ambientes destinados especialmente aos seus jovens espíritos, elas se poderão desenvolver harmoniosamente e manifestar livremente todas as suas tendências, igualmente o é para a Nação que, da maneira como essas crianças hoje forem educadas, actuarão amanhã como adultos, pois é durante os seis primeiros anos de vida que o seu carácter se forma, que se estabelece a unidade do seu espírito.

AS paredes do quarto do seu filho, bem como os móveis, devem ser pintados com tintas laváveis, sem brilho, de cores claras.



O GAZCIDLA NÃO VAI SÓ...

LEVA CONSIGO UMA DISTRIBUIÇÃO RÁPIDA

Ao comprar uma garrafa de GAZCIDLA não compra apenas 13 kg de gás mas também a incomparável vantagem duma distribuição rápida e eficiente. Em qualquer ponto do País os pedidos são satisfeitos num espaço de tempo mínimo, por viaturas bem equipadas que asseguram o funcionamento perfeito da distribuição. Basta um simples telefonema — e a garrafa de GAZCIDLA está já a caminho!



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Os famosos
mármore
de Carrara

A Itália exportou, em
Julho último, para vá-



rios países 32 858,1 to-
neladas dos célebres
mármore de Carrara.

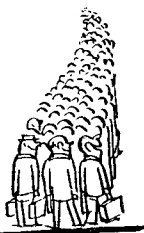


AS EXPLORAÇÕES
NO FUNDO DO MAR

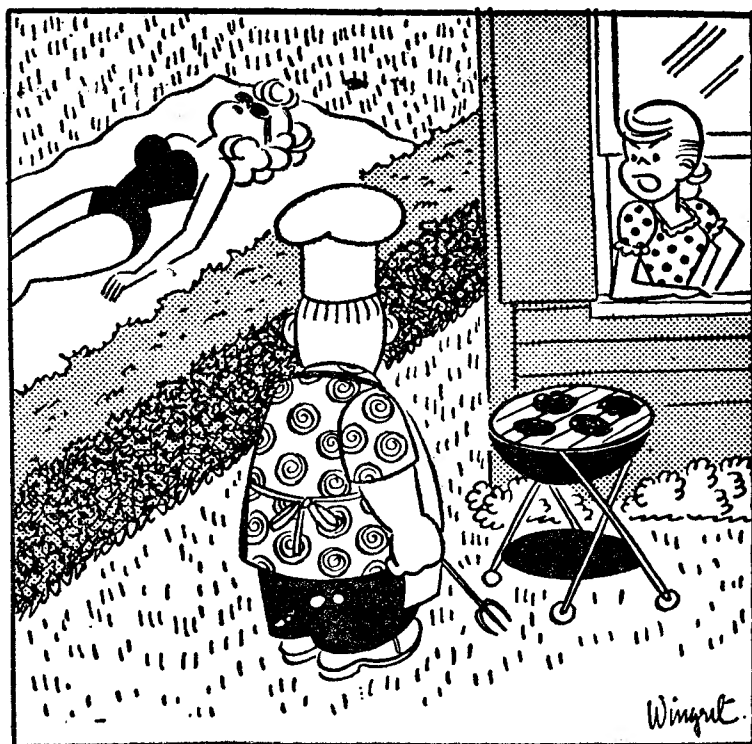
O batiscafo «Archimède» terminou o seu ciclo
de experiências ao largo do porto de Toulon,
as quais se destinaram ao aperfeiçoamento de um
equipamento científico para ser utilizado em nu-
merosas imersões.

As principais explorações por meio deste fan-
tástico batiscafo far-se-ão ao largo de Porto Rico,
com a colaboração de especialistas americanos.

JUDEUS
em Berlim



Nos últimos doze me-
ses, retornaram a Ber-
lim trezentos emigran-
tes judeus.

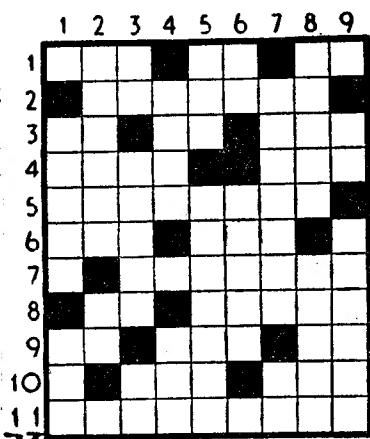


Não estou a pretender ser «chata», mas o lume voltou a apagar-se.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3524



HORIZONTAIS: 1 — Ofertar. Pre-
fixo de privação. Preposição e arti-
go. 2 — Nenhuma pessoa. 3 — Nota
de música. Segundo. Muito. 4 — Aves
semelhantes às avestruzes. Parilha.
5 — Reincidentes. 6 — Rema para
trás. Relação. 7 — Adivinho. 8 —
Crença. Origens. 9 — Em a. Trans-
pira. Reis (abrev.). 10 — Observar.
Agora. 11 — Preparar.

VERTICAIS: 1 — Favor. Descoberta.
2 — Encorajei. Nota de música.
3 — Escarnece. Agache. Siga. 4 —
Vila do distrito de Portalegre. Ente.
5 — Actuei. Busque. 6 — Escalvado.
Suporte. 7 — Tornei pomposo. In-
terjeição de espanto ou de alegria.
8 — Arrufaste. Um dos planetas.
9 — Frequentar. Transpor.

Resolveu completamente este
problema?

Procure agora, em segundo
passatempo, o PROVERBIO nele
inscrito.

Solução do problema n.º 3523

HORIZONTAIS: 1 — CALAR. Rum.
2 — Um. Retine. 3 — Pôs. Ei. 4 — É.
Aporo. A. 5 — Abeberar. 6 — Prédi-
cas. 7 — Rêditos. 8 — Oso. Os. Dó.
9 — Atrás. Rol. 10 — Aio. Teso. 11 —
Usasscs.

VERTICAIS: 1 — Cupé. Proa; 2 —
Amo. Arestas. 3 — SABEDORIA. 4 —
Ar. Pedi. Aos. 5 — Re. Óbitos. 6 —
Tarecos. Te. 7 — Ri. Oras. Rês. 8 —
Une. As. DÓs. 9 — Metar. TOLOS.
(Provérbio: CALAR É A SABA-
DORIA DOS TOLOS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7369

HORIZONTAIS: 1 — Vila e conce-
lho do distrito de Bragança. 2 — Esva-
ziam. Estavas. 3 — Escudeiro. Senho-
res. 4 — Rezar. Veia. 5 — Seguiu. Ape-
lido. Preposição latina que designa mo-
vimento. 6 — Tostam. 7 — Rio da Rus-
sia. Artigo indefinido. 8 — Símbolo quí-
mico do célio. Para barlavento. Artigo

definido. 9 — Empregar. Involgar. 10
— Gire. Lavrai. 11 — Uma das cinco
partes do Mundo. Vastos.

VERTICAIS: 1 — Pedra de moinho.
Freguesia do concelho de Oliveira do
Bairro. Sara. 2 — Erguera. Restos mor-
tais. 3 — Fronteira. Prefixo que designa
afastamento. Acrescentei. 4 — Frutos sil-
vestres. Superfície plana delimitada. 5 —
Reis. 6 — Desencaminha. Cidade da
Argélia. 7 — Vagueia. Mulo. Heroína
francesa que foi queimada viva. 8 —
Torna lasso. Serra de Portugal. 9 —
Campeão. Composição poética. Estais.

Solução do problema n.º 7368

HORIZONTAIS: 1 — Marat. Sôr.
2 — Ovo. Eu. Se. 3 — Co. Assa. 4 —

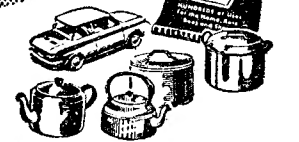
com



RESOLVA POR SI
PRÓPRIO TODOS OS
SEUS PROBLEMAS
DE REPARAÇÃO



PARA
UTENSÍLIOS
DE COZINHA,
AUTOMÓVEIS,
ETC.

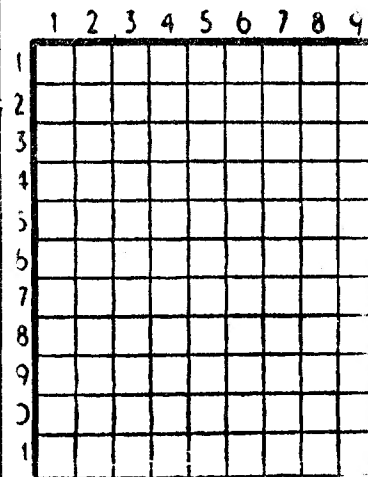


PEÇA LITERATURA
DETALHADA NO RE-
VENDEDOR LOCAL OO
RO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Casa. Si. 5 — Cera. Pua. 6 — Rebola-
ras. 7 — Elo. Olor. 8 — Sa. Anil. 9 —
Atia. Id. 10 — If. AC. Cru. 11 — Aal.
Alvor.

VERTICAIS: 1 — Moca. Réstia. 2
— Avô. Cela. Fa. 3 — Rô. Cebo. 4 —
Aaro. Ata. 5 — Tessalónica. 6 — Usa.
Alia. 7 — Prol. CV. 8 — Os. Suar. Iró.
9 — Relias. Adur.



ANDARES

VENDEM-SE

ZONA CENTRAL

PRÓPRIOS PARA

GRANDES ORGANIZAÇÕES

DIVISÕES A ALTERAR CONFORME INDICAÇÃO
DO COMPRADOR. ÁREA ÚTIL 152 M2

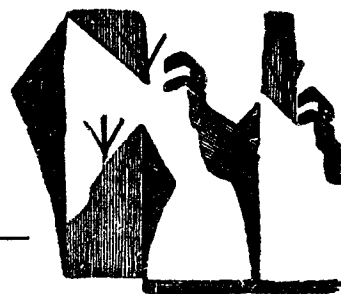
TRATA:

TECNATOMIUM

Av. Elias Garcia, 123 — LISBOA — Tel. 762367



SOCIEDADE
GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE
ÁFRICA

NORTE EUROPA
ÁFRICA

ÁFRICA
NORTE EUROPA

PORTUGAL
NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BIS-
SAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até
às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10)

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AM-
BOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)
N/M — «AMBRIZETE» a 12/10. Carrega em LISBOA de 7/10 a 9/10.
Carga Frigorífica a 10/10 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 10/10)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M — «BORBA» á carga em LISBOA, só para MATADI, a 1/10. Recebe
carga de baldeação para ANGOLA.
N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e
ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI, a 21/10.
Recebe carga de baldeação para ANGOLA

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO
e HAMBURGO
N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10
Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO,
BREMEN e HAMBURGO
N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 16/10 a 30/10

Para: ROTERDÃO e ANVERS
N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 1/10. Carrega em LISBOA a 1/10
Para: ROTERDÃO e ANVERS
N/M — «COLARES» a 13/10. Carrega em LISBOA a 12/10

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20. C — Telef. 721195 / 722760
LISBOA

FREI ROBUSTO LUTA COM O DIABO

por HARRY F. OLMSTED

FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

12

CAPÍTULO III

Passado algum tempo, Martín Lopez adormeceu, com a mão no braço do monge. Este, porém, não conseguia pegar no sono. Na realidade, o seu espírito esteve sempre tão ocupado, que, de madrugada, tendo conseguido dormir, ao acordar, verificou que o rapaz desaparecera. E, para cúmulo, uma das suas pistolas fora roubada, com as balas que lhe enchiam uma das algibeiras do hábito.

Aborrecido o consigo próprio, por ter sido tão descuidado, frei Robusto levantou-se, pensando que, provavelmente, o rapaz lhe pregara uma grande mentira, ao ter narrado tão triste história, na noite anterior. Fora um grande imbecil! Contudo, Martín Lopez parecia ter sido sincero. E que outra coisa poderia ter acontecido em Viñeda?

Um pouco mais sereno, o monge apanhou o

13

seu saco, que estava a um canto, quando reparou num papel, que dizia o seguinte:

«Señor—Preciso da sua pistola, mas não sou um ladrão. Deixo-lhe este dinheiro, suficiente para comprar muitas armas. Se esse hábito que usa quer dizer que é um padre, acenda uma vela pelo que resta da minha alma. Hoje, entrego-me completamente ao Diabo. Vou matar Hernán Montalvo, depois Carmen Talamantes. Em seguida, serei morto, com certeza, mas antes matarei quantos me seja possível.

Respeitosamente, Martín Lopez».

Debaixo do papel, estava um pequeno saco de pele, cheio de moedas de ouro—o equivalente, calculou frei Robusto, a mil dólares ou mais.

As moedas eram muito antigas e de cunho mexicano. Devia ser o lucro de vindimas, outrora, quando a Califórnia estava sob o jugo do México.

—Tenho de encontrar este rapaz!—exclamou frei Robusto, com súbita resolução—.

—É o meu dever. Não só tenho de o salvar de *El Diablo*, como, também, do seu segredo!

Saiu da casa arruinada e dirigiu-se para Oeste, deixando Viñeda para trás. De uma pequena colina, avistou fumo esvoaçando no horizonte. Devia de vir de alguma casa escondida da sua vista. Levou uma hora para lá chegar.

Não era um «rancho», mas um grupo de três pequenas casas. Quando se aproximou, leu uma tabuleta com as palavras «Meson de Pajaros».

Padre Manuel falou-lhe da conhecida estalagem dos Fássaros, perto do Vale de San Joaquin. Essa estalagem fora refúgio de rebeldes antes da independência mexicana. Mas agora, era o «rendez-vous» de malfeitores, um dos quais *El Lobrego*. Um facinoroso, que assaltava viajantes solitários perto de San Joaquin, e dissera que os próprios sequeiros não sabiam quem ele era, que

14

nunca viram a sua cara, escondida sob uma máscara preta.

Estavam cavalos parados à porta da estalagem, quando frei Robusto entrou. O ar estava impregnado do cheiro a comida. Por detrás de um pequeno balcão, estava um *ranchero*, pomposamente vestido, conversando com mais dois vaqueiros.

O monge ia a sentar-se, quando a porta se abriu e uma opulenta *señora* entrou na sala, segurando uma grande bandeja, cheia de comida, fumegante e apetitosa. O padre quis, imediatamente, auxiliá-la.

—Deixe-me ajudá-la, minha filha!

Tirou a pesada bandeja das mãos da mulher, e, colocando-a na sua mesa, disse, esfregando as mãos, cheio de fome.

—Isto cheira muito bem! Traga-me outra dose igual a esta. Estou esfomeado!

A mulher olhou, indecisa, para o homem que estava atrás do balcão, e depois voltou para a cozinha. O sujo proprietário, aproximou-se, rosando:

—Vocês, padres, que pedem esmolas em nome de Deus, não apanharão nada aqui. Isso é o meu pequeno almoço, e tenciono comê-lo. Vá-se embora, antes que o ponha na rua!

—Primeiro, meu bom homem—disse frei Robusto, calmamente—vá buscar-me uma boa caneca de vinho doce, para acompanhar esta excelente comida!

—O quê, seu inútil!—exclamou, o dono furioso, arregalando as mangas—. Se julga que vai comer primeiro do que Andres Novato, seu pedinte!...

—Paz!—retorquiu o padre e, tirando o pequeno saco de pele da algibeira, pô-lo sobre a mesa. Acrescentou:

—Não estou a pedir esmolas, criatura! Tire daqui o dinheiro bastante para pagar a minha refeição!

Estava já a saborear, gostosamente, a sua comida, enquanto o dono da estalagem olhava, de

15

boca aberta, para o saco cheio de moedas de ouro:

—Meu Deus! Este mendigo achou um tesouro. Ouro mexicano!

O *ranchero*, ricamente vestido, chegou à mesa e olhou para frei Robusto. O padre notou que ele tinha um dedo a menos, numa das mãos. Lembrou-se logo do que padre Manuel dissera: que uma das vítimas de *El Lobrego* o ferira na mão, decepando-lhe um dedo, antes de se escapar.

—Deve estar bêbado!—disse o *ranchero*—. Isto não é lugar para se trazer tanto dinheiro, padre. Tem sorte em que eu esteja aqui. Sou Don Hernán Montalvo, e pode confiar em mim, pois qualquer bandido que visse esse dinheiro, podia matá-lo. O meu «rancho» Temescal fica apenas a dez milhas do rio. Ofereço-lhe, com todo o prazer, a minha casa, e, quando partir, mando-lhe um guarda para o proteger. Onde obteve esse dinheiro?

—Isso—respondeu Robusto—é entre mim e «El Señor Dios».

Montalvo deu uma gargalhada.

—A minha fé é no Diabo!—disse—. E num indio que descobre qualquer pista que eu indique.

—Então o senhor havia de indicar esse indio às autoridades, para ver se ele descobria o paradeiro de *El Lobrego*. O rancheiro, franzindo a testa:

—De onde vem?

—De Los Angeles, *señor*, onde não servem melhor comida do que esta!

—Que caminho tomou?—e olhou para o padre, com ar desconfiado.

—Venho por Viñeda?—disse frei Robusto abanando a cabeça—. É a primeira vez que aqui venho, e não conheço bem os nomes das terras.

Montalvo inclinou-se e foi ter com os outros dois homens com os quais começou uma animada conversa, em voz baixa.

Frei Robusto continuava a comer com apetite devorador. De vez em quando, olhava, sem que dessem por isso, para o *ranchero* e seus compa-

16

nheiros. Depois de ter acabado a refeição, limpou os beiços com as costas das mãos e levantou-se:

—Estou muito cansado—disse, dirigindo-se ao hospedeiro—. Arranja-me uma cama para dormir?

—Siga-me!—respondeu Andres Novato, num tom pouco amigável.

—Espere!—exclamou Montalvo—. Será melhor Novato levá-lo para um dos meus quartos particulares, onde poderá dormir, tranquilamente.

—Com demasiada tranquilidade!—pensou frei Robusto...

(Continua)

(Continua)

ESTUDANTES!!!

A GRANDE FEIRA DO DISCO

OFERECE-VOS

UM GIRA-DISCOS
E MILHARES DE DISCOS
GRATIS

COMPREM NA LIVROLÂNDIA

os vossos livros e artigos escolares. Juntem os talões das compras e, por cada 100\$00, terão

UM DISCO

E AINDA FICARÃO
HABILITADOS A UM
GIRA-DISCOS

GRÁTIS

OFERTA DA LIVROLÂNDIA

Uma casa impar em livros e discos
na RUA FORNO DO TIJOLO, 25 - C - LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

LATAS DE:

	250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7\$50	15\$00	—
Almôndegas	7\$50	15\$00	—
Pasta de Carne	7\$50	15\$00	—
Carne estufada	10\$00	20\$00	27\$50
Carne á jardineira	—	13\$00	—
« c/ feijão	—	12\$50	17\$00
Cozido á portuguesa	—	14\$00	—
Guisado á saloia	—	10\$00	—
Mão de vaca guisada	—	13\$50	17\$50
Dobrada c/ feijão	—	12\$50	—
Galinha c/ arroz	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22\$50	—
Frango estufado	—	22\$50	—
Pasta de fígado	Tipo 90 grs. 7\$50	—	—
« » 160 » 10\$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª, DT. * Telefone 36 23 12

A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS



SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

CARIMBOS

Rápido
e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. RUA D. JOÃO V. 7-1.º
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3

BENFICA-ARIS

esta noite, no Estádio da Luz

Esta noite, no Estádio da Luz, pelas 21 e 45, defrontam-se as equipas do Benfica e do Aris, jogo de 2.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Vencedor por 5-1 na partida da 1.ª mão, a equipa dos campeões nacionais é nitidamente favorita para este encontro, podendo, desde já, adiantar-se que não é o problema da eliminatória que está em causa quando muito, existe a curiosidade de saber a quantos chegará o Benfica, dado que a diferença de classe que separa as duas turmas é muito grande.

Espera-se que os campeões nacionais possam fazer um bom jogo, não só devido à sua real categoria como também a um estado de espírito propício, que o apuramento está praticamente garantido. Quanto ao Aris, poderá valorizar o espectáculo com a sua habilidade incipiente, desde que esteja disposto a jogar o jogo pelo jogo.

Sob a arbitragem de M. Tricot (França) as equipas devem alinhar:

BENFICA — Costa Pereira; Ja-

cinto, Germano, Raul e Cavém; Calado e Coluna; José Augusto (Simões), Eusébio, Torres e Simões (Serafim).

ARIS DE BENNEVOIE — Stendebach; Wagner, Hoffstetter, Jeitz I e Hoescheit; Jeitz II e Kirchens; Kunnert, Schreiner, Heger e Hofmann.

Produções Lança Moreira no Estádio da Luz

Produções Lança Moreira voltam esta noite a utilizar o emissor de Lisboa de F. M. de Rádio Clube Português para realizarem a transmissão directa e integral do encontro Benfica-Aris, a contar para a 2.ª mão da primeira eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus de futebol.

Este trabalho, com início às 21 e 30 horas, é realizado por uma equipa constituída por Mário Cília e Vítor Ferreira de Melo.

XADREZ

Igualdade final

entre todas as equipas participantes no Campeonato Regional do Sul

Que nos lembremos, é a primeira vez que sucede este curioso facto: no fim de um torneio haver igualdade de pontuação entre todas as turmas concorrentes. E, a reforçar a idêntica pontuação, registaram-se iguais resultados (empates 2-2) em todos os encontros! Ao fim e ao cabo Benfica e Sporting ficam em primeiro lugar, com 4 pontos, sem possibilidade regular de desfazer a igualdade de classificação e o Clube de Portimão, também com 4 pontos, em 3.º lugar. Para a atribuição do título, «leões» e «águias» terão de efectuar um novo encontro, mas ambas as equipas estão apuradas para o Campeonato de Portugal.

Para o G. X. Alekhine o título regional de 2.º

A equipa do Grupo de Xadrez Alekhine conquistou o Campeonato

JOSÉ GOMES

perfez ao fim da manhã 88 horas a pedalar

Ao fim da manhã de hoje, continuava a viver-se no Cartaxo um invulgar acontecimento na pessoa do ciclista José Gomes, que perfez oitenta horas a pedalar às 3 horas da manhã e que às 11 horas já tinha no seu activo 88 horas de bicicleta sem um único momento de descanso.

O José Gomes propõe-se bater o «record» internacional do ciclista Marco António, que exibiu a sua resistência em Lisboa, dando voltas à Praça do Campo Pequeno e que fez, numa das suas exhibições no estrangeiro, 102 horas a pedalar. Esta manhã, o José Gomes prosseguia esforçadamente, mas as suas dificuldades eram cada vez mais evidentes. Depois de quatro noites sem dormir, o ciclista oferece um espectáculo de certo modo dramático, esperando-se a todo o momento que desista. Já percorreu mais de 700 quilómetros — e já foi colocada uma maca dos bombeiros em determinado ponto do percurso para o momento em que o José Gomes resolver terminar com a aventura.

Entretanto, continuava a pedalar, disposto a prosseguir até as forças lhe faltarem, impulsionado por um dos mitos da época: o «record».

Uma equipa

do Exército Popular Chinês venceu o Paquistão em futebol

HONG-KONG, 30. — (R.). — A agência noticiosa Nova China anunciou que 70 000 espectadores viram ontem a selecção nacional de futebol do Paquistão ser derrotada por 2 a 0 por uma selecção do Exército chinês, num desafio que se realizou em Pequim.

Os chineses marcaram um golo em cada uma das partes do encontro.

CONCURSO HÍPICO NACIONAL DE LISBOA

Principia depois de amanhã, no hipódromo do Campo Grande, o Concurso Hípico Nacional de Lisboa, promovido pela Sociedade Hípica Portuguesa e que se prolongará pelos dias 3, 4 e 5 de Outubro.

As provas dos primeiros três dias são exclusivamente reservadas a cavalos nacionais, sendo as do último dia para todos os cavalos inscritos.

Terminando as inscrições no dia 28 deste mês, começaram já a afluir à sede da S. H. P. C. nota curiosa, para as provas «Fernando Couto» (Critério do cavalo de 4 anos) e «Marquês do Rio Maior» (Ensino) que nos últimos anos têm estado quase que desertas, chegaram já inscrições que dão seguro indicio do maior interesse dos nossos cavaleiros por este género de provas.

Assim, para o primeiro dia teremos as provas «Fernando Couto», possivelmente de manhã, «Associação Portuguesa dos Criadores de Cavalos», para cavalos sem handicap, e «António Picão Caldeira» para todos os outros cavalos.

No segundo dia, continuação do Critério do cavalo de 4 anos, prova «Campo Grande», em percurso de caça e «Coudelaria Casal Branco», para todos os cavalos que não entrem na primeira.

Finalmente, efectuar-se-á a partida de fundo entre as equipas do Sporting e do F. C. Porto.

A C. U. F. em Sintra

A equipa da C.U.F. joga esta noite, pelas 21 e 30 horas, em Sintra, uma partida integrada na festa de homenagem aos jogadores do Sintrense por terem levado o clube à II Divisão Nacional.

F. C. Porto-Sporting

esta noite nas Antas na festa de Américo

Esta noite, no Estádio das Antas, o F. C. Porto homenageia o seu guarda-redes internacional Américo.

O programa está assim delineado: às 19 e 30 horas: Sporting de Espinho. União de Lamas; às 20 e 45 horas: prova de ciclismo, com a participação de corredores do F. C. Porto, Académico e Ovarense.

Finalmente, efectuar-se-á a partida de fundo entre as equipas do Sporting e do F. C. Porto.



A XVII OLIMPIÁDA

OS CAMPEÕES OLÍMPICOS (8)

Halterofilismo

Levíssimos

1948 — Joe Di Pietro, E. U., 307,5 kg; 1952 — Ivan Udonov, Rússia, 315 kg; 1956 — Charles Vinci, E. U., 312,5 kg; e 1960 — Charles Vinci, E. U., 315 kg.

«Meios-leves»

1920 — L. de Haes, Bélgica, 220 kg; 1924 — Paolo Gabette, Itália, 402,5 kg; 1928 — Franz Andrysek, Austria, 287,5 kg; 1932 — Raymond Suvigny, França, 287,5 kg; 1936 — Anthony Terlazzo, E. U., 312,5 kg; 1948 — Mahmoud Fayard, Egipto, 332,5 kg; 1952 — Rafael Chimishyan, Rússia, 337,5 kg; 1956 — Isaac Berger, E. U., 352,5 kg; e 1960 — Eugeni Minaer, Rússia, 372,5 kg.

«Leves»

190 — Alfredo Neyland, Estónia, 257,5 kg; 1924 — Edmond Decottignies, França, 440 kg; 1928 — Kurt Heibig, Alemanha e Hans Hass, Austria, 322,5 kg; 1932 — René Duvverger, França, 325 kg; 1936 — Mohamed Mosbah, Egipto, 342,5 kg; 1948 — Ibrahim Shams, Egipto, 360 kg; 1952 — Tommy Kono, E. U., 362,5 kg; 1956 — Igor Rybak, Rússia, 380 kg; e 1960 — Viktor Bushuev, Rússia, 392,5 kg.

«Médios»

1920 — B. Gance, França, 245 kg; 1924 — Carlo Galimberti, Itália, 492,5 kg; 1928 — François Roger, França, 335 kg; 1932 — Rudolf Irrmayr, Alemanha, 345 kg; 1936 — Kehadi El Touni, Egipto, 387,5 kg; 1948 — Frank Spellman, E. U., 390 kg; 1952 — Peter George, E. U., 400 kg; 1956 — F. Bogdanovskii, Rússia, 420 kg; e 1960 — Alexander Kuryanov, Rússia, 437,5 kg.

«Meios-pesados»

1920 — E. Cadine, França, 290 kg; 1924 — Charles Rigoulot, França, 502,5 kg; 1928 — Saïed Nossair, Egipto, 355 kg; 1932 — Louis Hostin, França, 365 kg; 1936 — Louis Hostin, França, 372,5 kg; 1948 — Stanley Stanezyk, E. U., 417,5 kg; 1952 — Tsomif Lomakin, Rússia, 417,5 kg; 1956 — Tommy Kono, E. U., 447,5 kg; e 1960 — Ireneusz Palinski, Polónia, 442,5 kg.

«Pesados-ligeiros»

1952 — Norbert Schemansky, E. U., 445 kg; 1956 — A. Vorobiev, Rússia, 462,5 kg; e 1960 — Arkady Vorobiev, Rússia, 472,5 kg.

O «CASO CARLITOS»

O Belenenses

vai recorrer para o director-geral dos Desportos

Perante a decisão de ontem, do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol, negando provimento ao recurso interposto pelo Belenenses no «caso Carlitos», os dirigentes do clube do Restelo vão recorrer para o director-geral dos Desportos.

Mais fomos informados de que o Belenenses — no caso de se tornar necessário e em última instância — levará a questão ao Supremo Tribunal Administrativo.

Desafio amigável

entre pessoal

da indústria hoteleira

No campo do Palmense, efectua-se amanhã, às 9 horas, um desafio de futebol amigável, entre pessoal da indústria hoteleira, do café-restaurante Vá-Vá, da Praça dos Estados Unidos da América, e da Cervejaria Portugal, da Rua da Palma.

Alinharão: pelo Vá-Vá, Magrinho; Madureira e Cerqueira; Artur, Pelazeca e Barros Costa; Fernando, Silva, Pires e José Maria; e pela Portugal: Alferes; Nogueira e Tavares; Patrício, Barros e Arlindo; Lourenço, Oliveira, Carlos, Mário e Vítor.

«Peso-pesados»

1920 — Filippo Bottini, Itália, 270 kg; 1924 — Giuseppe Tonani, Itália, 517,5 kg; 1928 — Joseph Strassberger, Alemanha, 372,5 kg; 1932 — Jaroslav Skobla, Checoslováquia, 380 kg; 1936 — Joseph Manger, Alemanha, 410 kg; 1948 — John Davis, E. U., 452 kg; 1952 — John Davis, E. U., 460 kg; 1956 — Paul E. Anderson, E. U., 500 kg; e 1960 — Yuriy Vlassov, Rússia, 537,5 kg.

Luta livre

«MÍNIMOS»: 1948 — Lennart Viltala, Finlândia; 1952 — Hasan Gemici, Turquia; 1956 — Marian Tzalkalmanidze, Rússia.

«LEVÍSSIMOS»: 1908 — Georges Mehnert, E. U.; 1924 — Kustaa Pihlajamaki, Finlândia; 1928 — Kaaule Makinen, Finlândia; 1932 — Robert Pearce, E. U.; 1936 — Odon Zombori, Hungria; 1948 — Nasuch Akar, Turquia; 1952 — Shohachi Ishii, Japão; 1956 — Mustafá Dagistanli, Turquia; 1960 — Terrence McCann, E. U.

«MEIOS-LEVES»: 1908 — George Dole, E. U.; 1920 — Charles Acklerly, E. U.; 1924 — Robin Reed, E. U.; 1928 — Allie Morrisson, E. U.; 1932 — Hermam Pihlajamaki, Finlândia; 1936 — Kustaa Pihlajamaki, Finlândia; 1948 — Guzanfer Bilge, Turquia; 1952 — Bayram Sit, Turquia; 1956 — Shozo Sasahara, Japão; e 1960 — Mustafá Dagistanli, Turquia.

«LEVES»: 1908 — G. de Relwyskow, Grã-Bretanha; 1920 — Kalle Anttila, Finlândia; 1924 — Russell Vis, E. U.; 1928 — Oswald Kapp, Estónia; 1932 — Charles Pacome, França; 1936 — Karoly Karpati, Hungria; 1948 — Celal Atik, Turquia; 1952 — Olle Anderberg, Suécia; 1956 — Emmalé Habibi, Irão; e 1960 — Shelby Wilson, E. U.

«MEIOS-MÉDIOS»: 1924 — Hermann Gehri, Suíça; 1928 — Arne Haavisto, Finlândia; 1932 — Jack Van Bebbler, E. U.; 1936 — Frank Lewis, E. U.; 1948 — Vasar Dogu, Turquia; 1952 — William Smith, E. U.; 1956 — Mitsuo Ikeda, Japão; e 1960 — Douglas Blubaugh, E. U.

«MÉDIOS»: 1908 — Stanley Bacon, Grã-Bretanha; 1920 — Eino Leino, Finlândia; 1924 — Fritz Hagmann, Suíça; 1928 — Ernst Kyburz, Suíça; 1932 — Ivar Johansson, Suécia; 1936 — Emile Poivre, França; 1948 — Glen Brand, E. U.; 1952 — David Cimakuridze, Rússia; 1956 — Nicola Nikolov, Bulgária; e 1960 — Hasan Gungor, Turquia.

«MEIOS-PESADOS»: 1948 — Henry Wittenberg, E. U.; 1952 — Wilking Palm, Suécia; 1956 — Gholan Takhti, Irão; 1960 — Ismet Atli, Turquia.

«PESADOS»: 1908 — G. C. O'Kelly, Grã-Bretanha; 1920 — Robert Roth, Suíça; 1924 — Harry Steele, E. U.; 1928 — John Richthoff, Suécia; 1932 — John Richthoff, Suécia; 1936 — Kristjan Palusalu, Estónia; 1948 — Gyula Bobis, Hungria; 1952 — Harsen Mekokishiri, Rússia; 1956 — Hamid Kaplan, Turquia; e 1960 — Wilfried Dietrich, Alemanha.

Vela

Classe 5,5 metros

1952 — Dr. Button Chance, E. U. (complex II)
1956 — (RUSHU), Suécia. Não foi registado o nome do timoneiro
1960 — George O'Day (Minotauro) E. U.

«Stars»

1932 — Gilbert Gray (Jupiter) E. U.
1936 — D. Peter Bischoff (Wanne-see) Alemanha
1948 — Hilary Smart (Hilarius) E. U.
1952 — Agosto Straulino (Merope) Itália
1956 — Herbert Williams (Kathleen) E. U.
1960 — Timir Pinegin (Tornado) Rússia

«Finns»

Paul Elvstrom, Dinamarca, em 1952, 1956 e 1960.

«Dragões»

1918 — Thor Thowaldsen (PAN) Noruega
1952 — Thor Thowaldsen (PAN) Noruega
1956 — (Slaghoken II) Suécia. Não tem nome do timoneiro
1960 — Constantino da Grécia (Nirefs) Grécia

Classe «Flyng-Dutchman»

1960 — Peder Lunde (Sirene) Noruega

Luta greco-romana

«Mínimos»

1918 — Lombardi, Itália
1952 — Gourevitch, Rússia
1956 — Soloviev, Rússia
1960 — Pirvulescu, Roménia

«Levíssimos»

1924 — Puttsepp, Estónia
1928 — Leucht, Alemanha
1932 — Brendel, Alemanha
1936 — Lorincz, Hungria
1948 — Petersen, Suécia
1952 — Imre Hodos, Hungria
1956 — Vyropaev, Rússia
1960 — Karavaev, Rússia

«Meios-leves»

1912 — Koskelo, Finlândia
1920 — Friman, Finlândia
1924 — Antilla, Finlândia
1928 — Wali, Estónia
1932 — Gozzi, Itália
1936 — Erkan, Turquia
1948 — Oktav, Turquia
1952 — Punkin, Rússia
1956 — Makinen, Finlândia
1960 — Sille, Turquia

«Leves»

1906 — Watzl, Austria
1908 — E. Parro, Itália
1912 — Ware, Finlândia
1920 — Ware, Finlândia
1924 — Friman, Finlândia
1928 — Keresztes, Hungria
1932 — Malmberg, Suécia
1936 — Koskelo, Finlândia
1948 — Freij, Suécia
1952 — Safine, Rússia
1956 — Lehtonen, Finlândia
1960 — Kordidze, Rússia

«Meios-médios»

1932 — Johansson, Suécia
1936 — Svedberg, Suécia
1948 — Andersson, Suécia
1952 — Szilvásti, Hungria
1956 — Bayrak, Turquia
1960 — Bayrak, Turquia

«Médios»

1906 — Weckmann, Finlândia
1908 — Martenson, Suécia
1912 — Johansson, Suécia
1920 — Westergren, Suécia
1924 — Westerlund, Finlândia
1928 — Kokkinen, Finlândia
1932 — Kokkinen, Finlândia
1936 — Johansson, Suécia
1948 — Gronberg, Suécia
1952 — Gronberg, Suécia
1955 — Kartozi, Rússia
1960 — Dobrev, Bulgária

«Meios-pesados»

1908 — Weckmann, Finlândia
1912 — Ahlgren, Suécia, e Ivar Bolling, Finlândia
1920 — Johansson, Suécia
1924 — Westergren, Suécia
1928 — Moustafa, Egipto
1932 — Svensson, Suécia
1936 — Cadier, Suécia
1948 — Nilsson, Suécia
1952 — Grondahl, Finlândia
1956 — V. Nikolaev, Rússia
1960 — Kis, Turquia

«Pesados»

1896 — Schumann, Alemanha
1906 — S. Jensen, Dinamarca
1908 — Weisz, Hungria
1912 — Saarela, Finlândia
1920 — Linfors, Finlândia
1924 — Deglane, França
1928 — Svensson, Suécia
1932 — Westergren, Suécia
1936 — Palusalu, Estónia
1948 — Kirecci, Turquia
1952 — Kotkas, Rússia
1956 — Parfenov, Rússia
1960 — Ivan Bogdan, Rússia

Seis olímpicos espanhóis em atletismo

MADRID, 30. — (F. P.). — Seis atletas espanhóis foram seleccionados para os jogos de Tóquio, participando em sete provas:

100 m: R. Rivas (10" 4/10); Tripla salto: Luis Filipe Arca (16 m. 17 s.); Comprimento: Luis Filipe Arca (7 m. 70); Vara: Ignacio Sola (1 m. 60); 5000 e 10 000 m: Fernando Aguilar (14" 02" e 28" 59"); 5000 m: F. Arizmendi (13" 53" 4/10); Altura: Luis Maria Gorriza (2 m. 06 segundos).